

PLANOS DE ENSINO

PEDAGOGIA

2026

1^a SÉRIE

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Filosofia da Educação		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série/1º semestre		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 hrs		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 hrs		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Rodrigo Fessel Segal		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Sociologia		

2. EMENTA

Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação: teoria do conhecimento (racionalismo e empirismo), epistemologia (articulação entre filosofia e ciência/cientificismos), política (articulação entre as teorias autoritária, liberais e democráticas e seus reflexos no pensamento educacional brasileiro), ética (subjetividade autonomia e liberdade), antropologia (articulação entre o sujeito e cultura e entre mito e filosofia), estética (o pensamento criativo, o belo e suas percepções no contexto da experiência educativa).

3. OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer as teorias filosóficas ao longo da história e sua relação com a educação.

Específicos:

- Compreender a íntima conexão entre Filosofia e Educação;
- Refletir acerca da importância do estudo de Filosofia e da Filosofia da Educação para a formação do educador;
- Ressaltar a necessidade do conhecimento filosófico na prática educativa;
- Identificar os pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução

- o A especificidade do saber filosófico;
- o As origens da filosofia da educação: a educação como problema filosófico;
- o Diferentes imagens de ser humano e diferentes concepções de educação.

Unidade II – Filosofia da educação no Brasil

- o O aprender como um “modo de agir”: Anísio Teixeira;
- o O papel da educação na humanização: Paulo Freire;
- o Amor, curiosidade e sedução na filosofia da educação humanista de Rubem Alves;
- o Dermeval Saviani: a educação como passagem do senso comum à consciência filosófica.

Unidade III – A filosofia da educação na modernidade e na contemporaneidade

- o As influências do empirismo e do racionalismo nas teorias educacionais;
- o Educação e autonomia em Immanuel Kant;
- o Educação naturalista no Emílio de Rousseau;
- o Educação contra a alienação e a ideologia na perspectiva de Karl Marx;
- o Educação e emancipação segundo Theodor Adorno;
- o Biopolítica, arte de viver e educação em Michel Foucault;
- o O caminho do afeto ao discurso na perspectiva de Gilles Deleuze;
- o A intrínseca relação entre democracia e educação em John Dewey;
- o O pensamento cuidadoso, crítico e criativo na filosofia de Matthew Lipman;

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas com debates e reflexões, leitura e análise de textos, pesquisas, atividades individuais e/ou em grupos e provas;
- Os textos serão disponibilizados em pdf ou por meio de links no moodle.
- Outros recursos e ferramentas também serão utilizados, como vídeos e documentários sobre o conteúdo, disponibilizados em diferentes plataformas online (YouTube, Classroom, etc);
- Atividades individuais, em grupos ou de pesquisa sobre o conteúdo de forma síncrona e assíncrona no Moodle.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos de apoio, projetor multimídia, lousa, notebook, biblioteca, laboratório e recursos e ferramentas didáticas online.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação e comprometimento do(a) acadêmico(a) na execução da atividade proposta; Compreensão e domínio do conteúdo, avaliados através de argumentos e reflexões dos(as) estudantes;
- Coerência e coesão textual.

Observações:

- As avaliações serão realizadas a partir de pesquisas, atividades e provas individuais e/ou em grupos;
- Serão diagnósticas, formativas e somativas;
- Algumas atividades avaliativas poderão ser disponibilizadas via plataforma moodle.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARANHA, Maria L. de Arruda. Filosofia da educação. São Paulo:Moderna, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Guerra, 1996.

GHIRALDELLI, Paulo. O que é filosofia da educação? Rio de Janeiro: DPeA Editora, 2003.

COMPLEMENTAR

ADORNO, T.W. Educação e emancipação. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar, 6.ed. São Paulo, Ars Poetica. 1994.

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1980.

ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência, O dilema da Educação. 6.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento, Porto Alegre:Artmed Editora, 2001.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia, São Paulo: Ática, 2001.

DEWEY, John. A escola e a sociedade. A criança e o currículo, Trad. Paulo Faria, Maria João Alvarez e Isabel Sá. Lisboa: Relógio D'água, 2002

DEWEY, John. Democracia e educação. Tradução: Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1979. Atualidades pedagógicas; vol. 21.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade, Vol. 3: O cuidado de si. Trad. De Maria Thereza C. Albuquerque, 8ª ed., Rio de Janeiro:Edições Graal, 1985.

FREIRE, Paulo. Papel da educação na humanização, Trad.: Carlos Souza, Revista Paz e Terra, São Paulo, n. 9, p. 123-132, out. 1969.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREITAS, Alexandre Simão de. Foucault e a Educação: um caso de amor (não) correspondido?. In: PAGNI, Pedro Angelo; BUENO, Sinésio Ferraz; GELAMO, Rodrigo Pelloso (org.). *Biopolítica, arte de viver e educação*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 51-73. Disponível:

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/download/35/1343/2423?inline=1. Acesso em 10/02/25.

GADOTTI, Moacir. *História das ideias pedagógicas*. 8ª edição. São Paulo: Ática, 2004.

KANT, Immanuel. *Textos Seletos*, Petrópolis: Vozes, 1974. Resposta à pergunta: Que é o esclarecimento. p. 100-117.

LORIERI, M. A. Matthew Lipman, *Filosofia e Ensino de Filosofia*. In: VELASCO, P. D. N. (org.). *Ensino de – qual? – Filosofia: ensaios a contrapelo*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019. p. 253-278. Disponível: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/download/159/1421/2576?inline=1. Acesso em 10/02/25

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. Tradução: Sílvio Donizete Chagas. São Paulo: Moraes, 1984.

MOSÉ, Viviane. *A escola e os desafios contemporâneos*, 4ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2015. pag. 21-52

PLATÃO. *A República*, Trad. Elza Moreira Marcelina. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1996, 2 ed. p. 35; 40; 46-56 / 72-76.

PIZA, Suze et. al. (Orgs.). *O Caminho do afeto ao discurso: roteiros de aula de filosofia para o ensino médio*. Campinas, SP: Espelho D'Água, 2017. Disponível em: https://pibid.ufabc.edu.br/images/o_caminho_do_afeto_ao_discurso.pdf. Acesso em 10/02/25

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio, ou, da Educação*. Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SAVIANI, Demerval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo: Cortez, 1989. 224p

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da Educação: construindo a cidadania, São Paulo:FTD, 1994.

TEIXEIRA, Anísio. Pequena introdução à filosofia da educação, São Paulo: Ed. Nacional, 1978.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>Fevereiro</u>
Ano:	<u>2026</u>
Ata Nº:	<u>01/2026</u>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	História da Educação		
SÉRIE/PERÍODO:	1º Ano		
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Vanessa Alves Bertolleti		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Introdução à História da Educação. Bases epistemológicas, metodológicas e teóricas da História e História da Educação. Fundamentos da História da Educação e da Pedagogia: na Antiguidade, na Idade Média, na Modernidade e na Contemporaneidade. As bases da educação e da escola no Brasil no período Colonial, Império e República.

3. OBJETIVOS

- Geral:
 - Estudar a evolução da educação ao longo da história, tomando como base o estudo da educação na Antiguidade, Idade Média, Modernidade até a Contemporaneidade.
- Específicos:
 - Caracterizar os períodos referentes à Antiguidade, Idade Média, Modernidade e Contemporaneidade;
 - Investigar a educação a partir do século XV, com o objetivo de evidenciar os principais acontecimentos, movimentos políticos, sociais e econômicos, bem como o nascimento de diferentes correntes e concepções educacionais no período;

- Analisar a conjuntura brasileira no Brasil República e suas implicações na estruturação do campo educacional do país.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Educação

- História da Educação e história da Pedagogia;
- Periodização na história e o trabalho com fontes;
- A Educação na Antiguidade, Idade Média, Modernidade e Contemporaneidade.

Educação no Brasil a partir do século XV

- Educação no Brasil colônia: colonização e educação;
- A institucionalização da pedagogia jesuítica;
- Educação no Brasil Império: principais movimentos sociais e políticos.

Educação no Brasil República: Contexto político, econômico, social e educacional

- República velha (1889-1930);
- Era Vargas (1930-1945);
- República Populista (1945-1964);
- Ditadura Militar (1964-1985);
- República Nova (1985-até hoje).

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina estará pautada em aulas expositivas, bem como momentos de debates e discussões em torno dos conteúdos da disciplina, com o intuito de possibilitar a participação crítica dos estudantes e a compreensão ampla dos temas abordados. Desta forma, incentiva-se a participação individual e a reflexão por meio da leitura e análise de textos, produção de textos, pesquisas e a análise de diferentes fontes.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula, laboratório de práticas de ensino, biblioteca, museu, material bibliográfico e equipamento de audiovisual e computador.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º bimestre

- Avaliação bimestral: 6,0 pontos
- Trabalho escrito/seminário: 4,0 pontos

2º bimestre

- Avaliação/trabalho bimestral: 5,0 pontos

- Trabalho escrito/seminário: 5,0 pontos

3º bimestre

- Avaliação bimestral: 6,0 pontos

- Trabalhos desenvolvidos na disciplina: 4,0 pontos

4º bimestre

- Avaliação final da disciplina: 2,0 pontos

- Trabalho final: 8,0 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora da Unesp, 1999.

LUZURIAGA, Lorenzo. **A História da Educação e a Pedagogia**. São Paulo, Nacional, 1987.

SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. São Paulo, Autores Associados, 2010.

COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

MINTO, Lalo Watanabe. Educação e lutas sociais no Brasil pós-ditadura: da democratização à ausência de alternativas. In: **Revista HISTEDBR**. Campinas, n 54, 2013, p. 242-262.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação**: da Antiguidade aos nossos dias. Trad. de Gaetano Lo Monaco, revisão de Paolo Nosella, 7ª ed., São Paulo, Cortez, 1999.

NÓVOA, António. Prefácio. In: MONARCHA, Carlos (Org.). **História da Educação Brasileira**: formação do campo. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1999. pp. 11-16.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. São Paulo, Ed. Vozes, 1978.

SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do regime militar. In: **Cad. Cedes**. Campinas, Vol. 28, 2008, p, 291-312.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente	Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	História e Cultura Africana e Afro-Brasileira		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	30h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	30h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Bruna Padilha de Oliveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Sociologia		

2. EMENTA

Estudo do continente da África e das relações estabelecidas com as nações dos continentes da Europa e América, antes e após o contato com os europeus, pondo em evidência os aspectos: sociais, políticos, econômicos e culturais dos povos africanos; bem como as contribuições destes para a organização da sociedade brasileira. Desenvolvimento da prática de formação de professores tendo em vista a valorização da contribuição africana e afro-brasileira para o desenvolvimento da cultura nacional.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover a compreensão crítica da história e cultura africana e afro-brasileira, destacando suas contribuições para a construção da sociedade brasileira e preparando futuros professores para atuarem no ensino desses temas.

Objetivos Específicos:

1. Conhecer a diversidade cultural, social, política e econômica dos povos africanos.
2. Analisar os processos históricos que moldaram as relações entre África, Europa e América, antes e após o contato colonial.
3. Identificar e valorizar as contribuições dos africanos e afrodescendentes para a cultura,

economia e sociedade brasileira.

4. Refletir sobre o papel dos futuros docentes na implementação da Lei no 10.639/03 e na promoção da educação antirracista.

5. Desenvolver práticas pedagógicas que valorizem a história e cultura africana e afro-brasileira em sala de aula.

6. Integrar o conhecimento teórico e prático por meio de atividades de extensão junto à comunidade escolar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Semestre – Fundamentos Teóricos (30h)

- Políticas públicas e educação antirracista: avanços e desafios da Lei no 10.639/03.
- História e Cultura Afro-Brasileira: contribuições africanas para a sociedade brasileira e a importância de um ensino que valorize essa herança.
- Racismo no Brasil: conceitos de raça e etnicidade, racismo estrutural e seus impactos na educação e no mercado de trabalho.
- Currículo e diversidade: como a escola pode promover a igualdade racial e desconstruir estereótipos.
- Práticas pedagógicas: literatura afro-brasileira, filmes, músicas e abordagens interdisciplinares para a educação das relações étnico-raciais.

2º Semestre – Projeto de Extensão (30h de AAE)

- Criação e aplicação de sequências didáticas para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.
- Desenvolvimento e análise crítica de materiais didáticos, garantindo representatividade negra e africana.
- Oficinas práticas:
 - Leitura e contação de histórias afro-brasileiras.
 - Produção de materiais pedagógicos sobre diversidade étnico-racial.
 - Atividades interativas para a promoção de uma educação antirracista.
- Intervenção em escolas parceiras ou espaços não formais de educação, promovendo ações concretas de educação antirracista.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será baseada em práticas ativas e dialógicas que favoreçam a reflexão crítica dos estudantes e a articulação entre teoria e prática. Serão aplicadas estratégias diversificadas para contemplar os diferentes perfis e ritmos de aprendizagem, promovendo a formação de professores comprometidos com a educação antirracista e a valorização da cultura africana e afro-brasileira.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas da disciplina, serão utilizados diversos recursos que favorecem a reflexão crítica e a aplicação dos conteúdos, tais como:

- Textos e artigos acadêmicos sobre políticas públicas, racismo estrutural e educação das relações étnico-raciais.
- Leis e documentos oficiais, incluindo a Lei no 10.639/03, a BNCC e diretrizes curriculares voltadas à diversidade.
- Livros de literatura afro-brasileira e africana, valorizando autores negros e suas narrativas.
- Filmes e documentários que abordam temas como escravidão, resistência negra, cultura afro-brasileira e desigualdades raciais.
- Músicas e expressões artísticas como ferramentas pedagógicas para trabalhar identidade e pertencimento.
- Materiais didáticos escolares, para análise crítica da representatividade negra nos livros utilizados na educação básica.
- Plataformas digitais e recursos multimídia, como podcasts, infográficos e sites especializados.
- Espaços culturais e exposições (quando possível), para vivências e aprofundamento dos conteúdos estudados.
- Materiais para oficinas e projetos de extensão, como cartazes, impressões de textos e imagens, além de ferramentas para a produção de materiais pedagógicos interativos.

Esses recursos serão integrados de maneira interdisciplinar, incentivando uma abordagem dinâmica e crítica do ensino das relações étnico-raciais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será contínua e processual, considerando tanto a participação e o desempenho do(a) acadêmico(a) nas atividades teóricas quanto o desenvolvimento e a execução do projeto de extensão, valorizando o percurso formativo ao longo de todo o ano letivo.

No 1º semestre (30h – Componente Teórico), a avaliação contemplará o engajamento e a participação ativa nas leituras, debates e reflexões propostas em aula; a realização de análises críticas de textos, filmes e demais materiais didáticos; bem como a produção de atividades escritas, tais como resenhas, resumos, reflexões, estudos dirigidos, seminários, provas e outros trabalhos correlatos. Serão considerados, ainda, a capacidade de articular conceitos teóricos relacionados às políticas públicas, às relações étnico-raciais e às práticas pedagógicas, o cumprimento integral do comando das questões, o comprometimento com as atividades propostas e a propriedade das ideias, entendida como a fundamentação teórica adequada, a coerência, a clareza, a objetividade e a consistência da argumentação apresentada.

No 2º semestre (30h – Projeto de Extensão), a avaliação incidirá sobre o planejamento, desenvolvimento e execução de atividades práticas, tais como sequências didáticas, oficinas pedagógicas e ações extensionistas; a criação de materiais pedagógicos voltados à valorização da

cultura afro-brasileira e africana; o trabalho colaborativo, a autonomia e a responsabilidade na realização das propostas; bem como a reflexão crítica sobre a prática, considerando os desafios e as potencialidades do ensino das relações étnico-raciais. Nessa etapa, a avaliação levará em conta não apenas o produto final, mas todo o processo de envolvimento, criatividade e compromisso do(a) acadêmico(a) com a temática.

A nota bimestral será composta a partir do conjunto de atividades realizadas presencialmente, de forma fracionada, incluindo resenhas, resumos, seminários, provas, trabalhos escritos, avaliações e outras atividades afins, conforme definido pelo(a) docente. As datas e a forma de entrega dos trabalhos deverão ser previamente acordadas em sala, sendo obrigatório que todos(as) os(as) acadêmicos(as) utilizem a mesma modalidade de entrega (formato físico ou envio por e-mail/formulário google).

Os critérios de correção e avaliação dos trabalhos e das provas compreenderão: pontualidade; participação e comprometimento na execução das atividades; pleno atendimento ao comando da questão; propriedade das ideias, com fundamentação teórica consistente, organização e correlação adequada das afirmações, qualidade argumentativa, coerência conceitual, clareza e objetividade; emprego das normas técnicas do trabalho acadêmico, tanto para produções digitadas quanto manuscritas (sendo desconsideradas palavras ilegíveis); e uso adequado da norma culta e da linguagem acadêmica.

O exame final, quando necessário, consistirá em uma avaliação presencial, com valor de zero (0,0) a dez (10,0), abrangendo os conteúdos desenvolvidos ao longo de todo o ano letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ASANTE, Molefi Kete. **Afrocentricidade**: teoria de mudança social. Afrocentricity International, Inc. 2014 [1988].

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador, Edufba, 2008.

COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei no 10.639/03 e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma Lino; LÁZARO, André. **Africanidades brasileiras**: o legado de Petronilha Beatriz [livro eletrônico]: nove artigos sobre o papel da relatora na construção das diretrizes curriculares

nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. -- São Paulo: Fundação Santillana, 2024. ePub

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Global, 1999.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC, 2005.

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. **Como ser um educador antirracista**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. **História preta das coisas: 50 invenções científico-tecnológicas de pessoas negras**. São Paulo: Editora Livraria Física, 2021.

RIBEIRO, Djamil. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

Outros Materiais

- Filmes e Documentários: Atlântico Negro, Amistad, Estrelas Além do Tempo, Menino 23.

- Podcasts: AfroPausa, Papo Preto, História Preta.

Essa bibliografia pode ser ajustada conforme os interesses dos estudantes.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Iniciação à Extensão		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª		
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	30h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	30h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Bruna Padilha de Oliveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Sociologia		

2. EMENTA

Extensão universitária: conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas. A extensão universitária como interface para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural. Linhas orientadoras da extensão: transformação social, bilateralidade, interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologias e elaboração de projetos de extensão universitária.

3. OBJETIVOS

Geral:

Compreender a função e a responsabilidade social da Universidade Pública por meio da Extensão Universitária.

Específicos:

- Compreender o conceito de extensão universitária, sua história, políticas, tendências e bases filosóficas.
- Identificar as interfaces da extensão universitária no desenvolvimento humano, social, econômico e cultural.
- Apresentar as linhas orientadoras da extensão, com ênfase nos conceitos de transformação social, bilateralidade, interdisciplinaridade e na indissociabilidade

entre ensino, pesquisa e extensão.

- Elaborar projetos de extensão universitária.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

- Conceitos de extensão universitária.
- Bases filosóficas da extensão universitária.
- Histórico da extensão universitária no Brasil.
- Políticas atuais de extensão universitária.
- Dimensões da extensão universitária: impactos no desenvolvimento humano, social, econômico e cultural.
- Fatores socioculturais e interações transformadoras entre universidade e comunidades.

2º Bimestre

- Linhas orientadoras e princípios da extensão universitária:
 - a. transformação social;
 - b. bilateralidade;
 - c. interdisciplinaridade;
 - d. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Metodologias para projetos de extensão universitária.
- Planejamento de projetos de extensão.
- Definição de problemas, objetivos e público-alvo.
- Elaboração e avaliação de propostas de extensão universitária.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina adota uma abordagem participativa e reflexiva, integrando teoria e prática em um processo dinâmico de aprendizagem. A estrutura metodológica combina 30 horas de atividades teóricas e 30 horas de atividades extensionistas, permitindo que os estudantes compreendam os princípios da extensão universitária e os vivenciam de forma crítica e transformadora.

Atividades Teóricas (30h)

As atividades teóricas terão como foco a construção conceitual e analítica sobre a extensão universitária, por meio das seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas: Apresentação e discussão de conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas da extensão universitária, promovendo reflexões e debates.
- Estudos de caso e análise crítica: Discussão de exemplos reais de projetos de extensão, considerando seus impactos socioculturais, econômicos e políticos.
- Grupos de trabalho e discussão colaborativa: Investigação e construção de propostas relacionadas a projetos de extensão, promovendo a interdisciplinaridade e a troca de conhecimentos.

Atividades Extensionistas (30h)

As atividades práticas permitirão aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos, interagir com a comunidade e desenvolver propostas extensionistas.

As estratégias incluem:

- Planejamento e execução de projetos de extensão: Os alunos irão identificar problemas, definir objetivos, elaborar propostas e avaliar possibilidades de implementação.
- Interação com a comunidade: Realização de visitas, interlocução com comunidade externa e participação em atividades de campo para compreender demandas locais e fortalecer a bilateralidade da extensão.
- Acompanhamento e avaliação contínua: Reflexão crítica sobre os impactos dos projetos, considerando a transformação social e o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos da disciplina de Extensão Universitária serão diversificados e integrados, com o objetivo de promover uma aprendizagem dinâmica e prática. Serão utilizados textos acadêmicos e estudos de caso que abordam as bases teóricas e práticas da extensão, além de vídeos, documentários e relatos de experiência que exemplificam projetos de extensão em contextos reais. Ferramentas visuais como mapas mentais ajudarão na organização e planejamento de projetos. As aulas também contarão com visitas técnicas e interações com a comunidade, proporcionando uma vivência direta da extensão universitária.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, considerando o envolvimento do(a) acadêmico(a) nas atividades teóricas e práticas, bem como sua participação no planejamento, desenvolvimento e execução das ações extensionistas, valorizando o processo formativo ao longo do ano letivo.

No 1º semestre (30h – Componente Teórico), a avaliação abrangerá o engajamento e a participação ativa nas leituras, debates e reflexões propostas em aula; a realização de análises críticas de textos, filmes e outros materiais didáticos; e a produção de atividades

escritas, tais como resenhas, reflexões, estudos dirigidos, seminários, provas e demais atividades correlatas. Serão considerados, ainda, a pontualidade na entrega das atividades, o comprometimento e a participação na execução das tarefas, o pleno atendimento ao comando das questões e a propriedade das ideias, entendida como a adequada fundamentação teórica, clareza, coerência, objetividade e consistência da argumentação desenvolvida.

No 2º semestre (30h – Projeto de Extensão), a avaliação incidirá sobre o planejamento e a execução de ações extensionistas, o trabalho colaborativo, a autonomia, a responsabilidade e o envolvimento do(a) acadêmico(a) nas propostas desenvolvidas. A avaliação considerará não apenas o produto final, mas todo o processo de participação, criatividade e compromisso com as atividades extensionistas e com a temática trabalhada. Serão observados, também, o uso adequado das normas acadêmicas de formatação e apresentação (ABNT ou normas equivalentes), tanto em trabalhos digitados quanto manuscritos, sendo desconsideradas palavras ilegíveis, bem como o cumprimento da carga horária mínima de 30 horas de atividades extensionistas, devidamente certificadas pelo Projeto ACEC.

O exame final, quando necessário, será realizado presencialmente, com nota de zero (0,0) a dez (10,0), abrangendo os conteúdos desenvolvidos ao longo da disciplina e refletindo o processo de aprendizagem do(a) acadêmico(a).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1983.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de Projetos de Extensão Universitária.** Editora Avercamp, 2008.

GUÉRIOS, Ettiène; STOLTZ, Tania. **Educação e Extensão Universitária: Pesquisa e Docência.** Editora Juruá, 2017.

COMPLEMENTAR

CASTRO, M. C. S. de.; RIBEIRO, S. F. Formação de professores: Nova racionalidade via extensão universitária. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 53, p. e09898, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/9898>. Acesso em: 12 mar. 2024.

CERETTA, Luciane Bisongnin; VIEIRA, Reginaldo de Souza (org.). **Inserção curricular da extensão: aproximações teóricas e experiências**(Recurso Eletrônico): aproximações teóricas e experiências. v. VI. Criciúma: UNESC, 2019. 203 p. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/7051>. Acesso em 23 Mar. 2024

COELHO, G. C. O papel pedagógico da extensão universitária. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11–24, 2015. DOI: 10.14393/REE-v13n22014_art01. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/26682>. Acesso em: 13 mar. 2024.

CRISTOFOLETTI, Evandro Coggo; SERAFIM, Milena Pavan. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 45, n. 1, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/90670>. Acesso em: 19 jan. 2026.

DIAS SOBRINHO, José. Universidade e Novos Modos de Produção, Circulação e Aplicação do Conhecimento. **Avaliação**, Campinas, Unicamp, v. 19, n. 3, p. 643-662, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/2055>. Acesso em: 19 jan. 2026.

FRAGA, Lais Silveira. Transferência de conhecimento e suas armadilhas na extensão universitária brasileira. **Avaliação**, Sorocaba, v. 22, n. 2, p. 403-419, nov. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/3045>. Acesso em: 19 jan. 2026.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Extensão universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte: COOPMED, 2007. 112 p. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>. Acesso em 15 mar. 2024.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitária. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: MEC/SeSu, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Unive%20rsit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em 15 mar. 2024.

GADOTTI, M. **Extensão universitária: para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: [Extensao Universitaria - Moacir Gadotti fevereiro 2017.pdf](#). Acesso em: 19 jan. 2026.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Políticas Públicas e Legislação em Educação		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturna
CARGA HOR. TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15h		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Paulo Rogério de Souza		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Educação		

2. EMENTA

Políticas públicas e suas intencionalidades, considerando as peculiaridades nacionais e o contexto internacional. Nessa perspectiva será necessária a análise do contexto político, social, econômico e educacional da Lei 9394/96 e sua relação com a organização do trabalho escolar na educação.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Analisar as relações entre educação, estado e sociedade por meio do estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais, considerando as normativas expressas na Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96.

Específicos:

- Discutir as relações entre educação, Estado e sociedade;
- Analisar as políticas públicas e as políticas educacionais a partir de suas relações econômicas, políticas e sociais;

- Debater as políticas educacionais brasileiras a partir de seus documentos legais;
- Investigar as políticas educacionais brasileiras e suas implicações para a organização, manutenção e gestão da atividade escolar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Políticas Públicas e Políticas Educacionais

- 1.1. O que é política educacional – a educação como política pública;
- 1.2. Educação escolar no contexto das reformas do Estado e das transformações da sociedade contemporânea;
- 1.3. Críticas a visão neoliberal de educação;

2. Políticas educacionais e a Legislação

- 2.1. Constituições Brasileiras e Constituição Federativa do Brasil (1988);
- 2.2. LDB (9394/96): a estrutura e a organização administrativa, pedagógica e curricular do ensino: federal, estadual e municipal;
- 2.3. Níveis e modalidades de educação e de ensino;
- 2.3. O sistema Estadual de educação do Paraná;
- 2.4. FUNDEF e FUNDEB e o financiamento da educação escolar;
- 2.5. Plano Nacional de Educação;
- 2.6. Currículo escolar e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

3. Gestão escolar e a gestão democrática do ensino pública.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Atividade Teórico – 45 h/a,

As aulas serão organizadas e realizadas tendo como princípio didático a aula expositiva/dialogada possibilitando a análise e discussão dos textos que compõem a bibliografia apresentada. Partindo do pressuposto de que o conhecimento sobre políticas públicas educacionais se dá por meio das discussões dialógicas do processo de ensino e aprendizagem, viabilizaremos a realização de atividades individuais e em grupo que favoreçam a apropriação dos conceitos apresentados. Inclui-se como parte da metodologia, os possíveis atendimentos/orientações via e-mail e outras plataformas digitais

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) – 15 h/a.

Em relação às atividades práticas da disciplina, os estudantes desenvolverão análises sobre políticas, projetos e programas educacionais específicos que favoreçam a reflexão crítica sobre os conteúdos abordados. As análises serão apresentadas de forma oral e escrita.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas subsidiadas por meio de recursos audiovisuais, documentários, livros e artigos científicos, filmes, roteiros de apoio didático.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e de modo diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas a partir da participação do estudante nas atividades individuais e/ ou em equipe que forem propostas. O desempenho do acadêmico, mensurado por atividades específicas (leituras programadas e/ou apresentações de seminários, pesquisas, discussões, avaliações, realização dos exercícios propostos e participação nas aulas).

A nota bimestral será definida a partir de:

- Atividades disponibilizadas presencialmente que serão fracionadas e comporão o valor final da nota, entre elas resenha, resumos, seminários, provas, trabalhos escritos, seminários e outras atividades afins.

Sobre os trabalhos:

- A entrega dos trabalhos deverá ser previamente acordada em sala, sendo que todos os alunos (as) deverão utilizar a mesma forma de entrega (forma física ou via e-mail).

CrITÉrios de correção e avaliação dos trabalhos e das provas:

- Pontualidade;
- Participação e comprometimento do(a) acadêmico(a) na execução da atividade proposta;
- Pleno atendimento ao comando da questão;
- Propriedade de ideias: ideias teoricamente fundamentadas; afirmações devidamente correlacionadas e ordenadas; qualidade argumentativa; coerência na apropriação dos conceitos; objetividade; clareza.
- Emprego das normas convencionais do trabalho acadêmico; tanto trabalhos digitados como os manuscritos deverão ser formatados segundo as normas técnicas. Palavras ilegíveis serão desconsideradas no momento da avaliação.
- Emprego adequado da norma culta e linguagem acadêmica.

Exame final:

- O exame final consistirá em uma avaliação que ocorrerá presencialmente com valor de zero (0,0) a dez (10,0) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrada durante todo o ano letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. 78 p. (Polêmicas do nosso tempo).

SAVIANI, D. **A nova Lei da Educação: LDB, trajetória, limites e perspectivas**. 9. ed. Campinas: SP: Autores Associados, 2004.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COMPLEMENTAR

CARVALHO, E. J. G. De. **Políticas Públicas e Gestão da Educação no Brasil**. Maringá Eduem, 2012.

CURY, C. R. J. A Educação Básica no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 80, p. 168–200, set. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>. Acesso em 27 Mar. 2024.

GENTILI, P. A. A. & SILVA, T.T. da. **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis: Vozes, 1996.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: política, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

NAGEL, L. H. O Estado Brasileiro e as políticas educacionais a partir dos anos 80. In: **Estado Políticas Sociais no Brasil**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2001.

SAVIANI, D. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação**. Autores Associados. 1ª Ed. 2015.

SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2015.

TOMMASI, L. de & WARDE, M. J & HADDAD, S. (Orgs). **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1996.

VIEIRA, S. L. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, v. 88, n. 219, p. 291-309, maio/ago. 2007.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.

prograd.unespar.edu.br

PLANO DE ENSINO**1. IDENTIFICAÇÃO***

ANO LETIVO:	2025		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Metodologia de Pesquisa Científica		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30h		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Isaias Batista de Oliveira Júnior		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Educação		

2. EMENTA

Conhecimento e método científico, metodologias e técnicas de pesquisa, elaboração de textos acadêmicos e divulgação científica.

3. OBJETIVOS**Objetivo geral:**

- Compreender as características e as normas do campo da metodologia científica voltada à área educacional.

Objetivos específicos:

- Analisar o conhecimento teórico e prático sobre a metodologia da pesquisa e metodologia da pesquisa em educação;
- Refletir o papel da ciência e da pesquisa na área da educação;
- Compreender os métodos, técnicas e normas da pesquisa científica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: teoria da ciência
 - 1.1 O conhecimento do senso comum
 - 1.2 O conhecimento científico e conhecimento filosófico
2. Fundamentos da pesquisa
 - 2.1 Por que se faz pesquisa?
 - 2.2 Estrutura de relatórios de pesquisa
 - 2.2.1. Elementos da pesquisa
 - 2.2.2. Elementos Pré-Textuais
 - 2.2.3. Elementos Textuais
 - 2.2.4. Elementos Pós-Textuais
 - 2.3 Recursos humanos, materiais e financeiros
 - 2.4 O papel do projeto de pesquisa
 - 2.5 Os elementos de um projeto de pesquisa
3. Pesquisa científica
 - 3.1. Tipos de pesquisa
 - 3.2. Tipos de trabalho acadêmico:
 - 3.2.1. Fichamento
 - 3.2.2. Resumo
 - 3.2.3. Resenha
 - 3.2.4. Relatório
 - 3.2.5. Artigo científico
 - 3.2.6. Monografia
 - 3.2.7. Dissertação
 - 3.2.8. Tese
 - 3.3. Pesquisas realizadas por professores e alunos da UNESPAR e de outras instituições de ensino
 - 3.4. CNPq/ Lattes
4. Normas para as produções científicas
 - 4.1. Principais tipos de normalização acadêmica
 - 4.2. Normas da ABNT
 - 4.3. Normas da UNESPAR

5. METODOLOGIA DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS (60h): As aulas serão organizadas a partir de leituras individuais e coletivas, debates temáticos, aulas expositivas, estudo em grupo e individual, mapas mentais, seminários,

análise de produções científicas proporcionando ao graduando de Pedagogia a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem a fim de promover sua compreensão e reflexão sobre os conteúdos da disciplina com base em suporte teórico- metodológico e sua aplicabilidade nas instituições educativas.

AULAS PRÁTICAS (30h): As aulas práticas serão proporcionadas por atividades práticas a serem realizadas por meio da plataforma *Moodle* possibilitando ao graduando de Pedagogia a interação com as tecnologias da informação e comunicação e suas metodologias.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas subsidiadas por meio de recursos audiovisuais, produções científicas e roteiros de apoio didático.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e de modo diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas a partir da participação do estudante nas atividades individuais e/ ou em equipe que forem propostas. O desempenho do acadêmico, mensurado por atividades específicas (leituras programadas e/ou apresentações de seminários, pesquisas, discussões, avaliações, realização dos exercícios propostos e participação nas aulas).

A nota bimestral será definida a partir de:

- Atividades disponibilizadas presencialmente que serão fracionadas e comporão o valor final da nota, entre elas resenha, resumos, seminários, provas, trabalhos escritos, seminários, avaliações e outras atividades afins.

Sobre os trabalhos:

- A entrega dos trabalhos deverá ser previamente acordada em sala, sendo que todos os alunos (as) deverão utilizar a mesma forma de entrega (forma física ou via e-mail).

Crêterios de correção e avaliação dos trabalhos e das provas:

- Pontualidade;
- Participação e comprometimento do(a) acadêmico(a) na execução da atividade proposta;
- Pleno atendimento ao comando da questão;
- Propriedade de ideias: ideias teoricamente fundamentadas; afirmações devidamente correlacionadas e ordenadas; qualidade argumentativa; coerência na apropriação dos conceitos; objetividade; clareza.
- Emprego das normas convencionais do trabalho acadêmico; tanto trabalhos digitados

como os manuscritos deverão ser formatados segundo as normas técnicas. Palavras ilegíveis serão desconsideradas no momento da avaliação.

- Emprego adequado da norma culta e linguagem acadêmica.

Exame final:

- O exame final consistirá em uma avaliação que ocorrerá presencialmente com valor de zero (0,0) a dez (10,0) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrada durante todo o ano letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica: teoria e prática da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPLEMENTAR

ANDERY, M. A. et al. **Para compreender a ciência**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.

Aquino, Italo de Souza. **Como Escrever Artigos Científicos: sem “arrodeio” e sem medo da ABNT**. 8. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. 2023.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. São Paulo: Prazer de Ler, 2002.

DEMO, Pedro. **Conhecimento moderno: sobre a ética da intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1999.

FREIRE, Wendel; SANTOS, Edméa. Inteligência Artificial Generativa e os saberes científicos. In: ALVES, Lynn (org.). **Inteligência artificial e educação: refletindo sobre os desafios contemporâneos**. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS Editora, 2023. p. 123–135. *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38646>. Acesso em: 3 jun. 2025.

Koche, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da Ciência e Iniciação à pesquisa**. 34. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MORI, Nerli Nonato Ribeiro. **Metodologia de pesquisa**. Maringá: Eduem, 2011.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 06
Mês: Fevereiro
Ano: 2026
Ata N°: 01/2026

Docente
curso

Taissa Vieira Lozano Burci

Coordenação do

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Psicologia da Educação: desenvolvimento humano		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série /2º semestre		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45 h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15 h		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas – 72 anuais		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Débora Menegazzo de Sousa Almeida		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

Fundamentos do desenvolvimento humano no campo biológico, sociocultural, afetivo e cognitivo. A Psicologia da Educação, suas teorias e implicações para as práticas e atuações educacionais. As contribuições das abordagens cognitivas para a constituição de contextos educacionais críticos. Temas contemporâneos em Psicologia da Educação.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Promover a discussão crítica a respeito das principais teorias da Psicologia relacionadas ao desenvolvimento humano e o contexto escolar.

Específicos:

- Possibilitar a apropriação dos princípios teóricos básicos da Psicologia a fim de que os estudantes desenvolvam a capacidade de análise entre as correntes da Psicologia da Educação.
- Oferecer pressupostos teóricos para a compreensão do desenvolvimento humano em seus multifatores e a intervenção no campo da aprendizagem.
- Contribuir para a reflexão a respeito de temas atuais da Educação com referência às teorias da Psicologia da Educação.

- Refletir acerca das mudanças históricas e sociais que interferem no desenvolvimento humano.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Bimestre: Desenvolvimento humano como processo de vida

- Fatores históricos e sociais relacionados ao desenvolvimento humano.
- Psicologia como ciência, o método científico e o estudo da Psicologia.
- Aspectos cognitivos, afetivos-emocionais, sociais e culturais do desenvolvimento.
- Fatores biopsicossociais no desenvolvimento atípico ao longo do ciclo vital

II Bimestre: Relação professor, aluno e aprendizagem

- Mecanismos envolvidos na aprendizagem: cognitivos, afetivos-emocionais, sociais e culturais.
- Fatores dificultadores da aprendizagem
- Aprendizagem escolar: a teoria psicanalítica de Sigmund Freud, a teoria behaviorista de B. F. Skinner; a teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, a teoria histórico-cultural de Lev S. Vygotsky; teorias contemporâneas da motivação para aprender.
- Temas emergentes na educação: competências socioemocionais, diversidade e inclusão na formação humana.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas e realizadas tendo como princípio didático a aula expositiva/dialogada, a qual possibilitará a análise e a discussão dos textos que compõem a bibliografia apresentada. Serão propostas a participação individual e coletiva, produção de textos, pesquisa, análise de fontes e estudos de casos reais que ilustram situações no contexto educacional. Propõe-se que o estudante, orientado pelo professor e pelos objetivos da disciplina, direcione suas ações modo a se tornar protagonista da própria aprendizagem.

Aulas práticas (15h): os alunos desenvolverão materiais didáticos e farão uso de tecnologias educacionais nos laboratórios, para experiências reais com as propostas da disciplina. Além disso deverão desenvolver ações relacionadas à aplicação, no contexto escolar, dos conteúdos trabalhados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos didáticos tradicionais, como textos, livros, recursos audiovisuais. Utilização de plataformas educacionais relacionadas à Psicologia, aprendizagem e desenvolvimento humano. Aplicativos digitais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e contínua. Produções oral, escrita e participação nas atividades. Uso de tecnologias da aprendizagem. Também será realizada a autoavaliação de modo a favorecer a reflexão do estudante sobre suas atitudes e desempenho.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CATANIA, Charles. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

COLL, César (*et al.*). **Desenvolvimento psicológico e educação**. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

COMPLEMENTAR

BORUCHOVITCH, E. & BZUNECK, J. A. (Org.) **Motivação para aprender**: aplicações no contexto educativo. Petrópolis: Vozes, 2010.

COUTINHO, Maria Tereza da C. & MOREIRA, Mércia. **Psicologia da Educação**: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação: ênfase na abordagem construtivista. 5ª ed. Belo Horizonte – MG, Editora Lê, 1997.

GENNARI, Ana Paula Gonçalves Arantes; BLANCO, Marília Bazan. Análise do comportamento e educação: conceitos, equívocos e contribuições para a formação de professores. Curitiba: Editora CRV, 2022.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 5. ed. São Paulo: Icone, 1994.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Sociologia da Educação		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série/1º semestre		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 hrs		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45 hrs		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15 hrs		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Rodrigo Fessel Segal		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Sociologia		

2. EMENTA

A construção social do conhecimento, a visão sociológica sobre a teoria e a prática escolar no seu processo de produção, reprodução e transmissão. Estudo da sociedade em relação à cultura, organização social, controle, mudança, mobilidade social e instituições sociais. A relação entre escola, sociedade e Estado. Reflexão dos temas atuais de enfrentamento social. Direitos humanos.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Oferecer aos estudantes subsídios que ajudem na compreensão dos processos educativos como construto social dinâmico no tempo e no espaço, ligados aos contextos históricos, políticos e culturais de cada sociedade.

Específicos:

- Apresentar o nascimento e o desenvolvimento da Sociologia no contexto do século XIX;
- Discutir temas centrais de autores clássicos da Sociologia;
- Conceituar a sociologia da educação no campo das ciências humanas;
- Analisar a correlação entre as diferentes teorias sociológicas da educação;
- Discutir a aplicabilidade teórica e prática da sociologia no cotidiano escolar.
- Refletir sobre sociologia, educação e diversidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Cultura, organização social e instituições sociais

- Cultura, alienação e ideologia;
- Indústria cultural e meios de comunicação de massa;
- Origem e constituição das instituições sociais: Família, religião, propriedade privada, trabalho, Estado e política.

Unidade II: Controle, mudança e mobilidade social

- A relação entre indivíduo e sociedade na estrutura social;
- Reproduzir ou transformar? A educação como fato social;
- Educação, prática social, formação de valores e costumes;
- Hierarquia e relações de poder na escola;
- A relação entre as desigualdades sociais e as desigualdades educacionais;
- Mobilidade social: privilégios, carências e direitos.

Unidade III: Tendências teóricas da sociologia da educação contemporânea

- Pierre Bourdieu e as formas do capital cultural;
- Zigmunt Bauman e a educação na sociedade líquida;
- Theodor Adorno e a educação para a emancipação;
- Ulrich Beck: papel da educação frente as inovações e riscos da ciência;
- Boaventura de Sousa Santos: educação no Sul global;
- Sociologia no Brasil: Sérgio Buarque de Holanda, Florestan Fernandes e Darcy Ribeiro.

Unidade IV: Reflexão dos temas atuais de enfrentamento social e direitos humanos.

- Formação sócio-histórica do Brasil;
- Movimentos sociais;
- Diversidade e inclusão;
- Relações étnico-raciais;
- Direitos humanos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas com debates e reflexões, leitura e análise de textos, pesquisas, atividades individuais e/ou em grupos e provas;
- Os textos serão disponibilizados em *pdf* ou por meio de *links* no *moodle*.
- Outros recursos e ferramentas também serão utilizados, como vídeos e documentários sobre o conteúdo, disponibilizados em diferentes plataformas *online* (*YouTube*, *Classroom*, etc);
- Atividades individuais, em grupos ou de pesquisa sobre o conteúdo de forma síncrona e assíncrona no *Moodle*.
- Partes práticas desenvolvidas em da sala de aula com o desenvolvimento de material didático e recurso didáticos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos de apoio, projetor multimídia, lousa, *notebook*, biblioteca, laboratório e recursos e ferramentas didáticas *online*.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação será realizada de forma contínua e de modo diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas a partir da participação do estudante nas atividades individuais e/ ou em equipe.

- O desempenho acadêmico será mensurado por meio de atividades específicas (leituras programadas e/ou apresentações de seminários, pesquisas, discussões, avaliações, realização dos exercícios propostos e participação nas aulas).
- *Algumas atividades avaliativas poderão ser disponibilizadas via plataforma moodle.*

Exame final:

O exame final consistirá em uma avaliação que ocorrerá presencialmente com valor de zero (0,0) a dez (10,0) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrada durante todo o semestre letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GIDDENS, Anthony. **Conceitos essenciais da sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
 RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 6. ed. São Paulo: Lamparina, 2011.
 TOMAZI, Nelson D. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. **Emancipação e educação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

BAUMAN, Zigmunt. O mundo é inóspito à educação? In.: **44 cartas do mundo líquido moderno**, Trad.: Vera Pereira, Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BECK, Ulrich. Incertezas fabricadas, **IHU online**, São Leopoldo, maio de 2006. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao181.pdf>

BOURDIEU, Pierre. **Os três estados do capital cultural**. Tradução: Magali de Castro Revisão Técnica: Maria Alice Nogueira.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** 28.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. Coleção Primeiros Passos. CHAUÍ, Marilena de Souza. Ideologia e educação. Educação e Sociedade. Campinas, ano II, n. 5. p. 24-40, jan. 1990.

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Coleção primeiros passos; 13).

GADOTTI, Moacir. "A dialética: concepção e método" in: **Concepção Dialética da Educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990. pag. 15-38.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

FAUSTINO, Célia Regina; MOTA, Lúcio Tadeu (org). **Cultura e diversidade cultural: questões para a educação**. Maringá: Eduem, 2012.

FILHO, Enno D. Liedke, A sociologia no Brasil: história, teorias e desafios, **Sociologias**, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jul/dez 2005, p. 376-437

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia?** 38ª ed. - São Paulo Brasiliense, 1994.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação**. São Paulo: Cortez, 2008, 96 p.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA; Maria Lúcia de Oliveira; OLIVEIRA; Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Na oficina do sociólogo artesão**: aulas 2011-2016,- São Paulo: Cortez, 2018.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia da Educação**. São Paulo: atual, 1997, 200 p.

VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da educação**: reproduzir e transformar. 3ª ed., São Paulo: FTD, 1996, 134 p.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Sociologia geral		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série/1º semestre		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 hrs		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 hrs		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Rodrigo Fessel Segal		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Sociologia		

2. EMENTA

Contexto histórico do surgimento da Sociologia. O objeto da Sociologia nos clássicos: Comte, Durkheim, Marx e Weber. Estruturas sociais, organização da sociedade e instituições sociais. O debate social contemporâneo: desigualdades, diversidade e movimentos sociais. Direitos humanos.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Possibilitar a apropriação dos conceitos fundamentais da sociologia, visando aprimorar a prática docente.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os clássicos da sociologia e seus métodos de pesquisa;
- Conceituar a sociologia no campo das ciências humanas;
- Analisar a correlação entre as diferentes teorias sociológicas;
- Discutir a aplicabilidade teórica e prática da sociologia em questões do cotidiano;
- Exercitar uma visão crítica sobre a sociedade;
- Estimular o rigor científico, a pluralidade de abordagens e a imaginação sociológica na produção coletiva do conhecimento;
- Apropriar-se de conceitos-chave que contribuem para a prática docente.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- A sociedade moderna e o surgimento do capitalismo;
- As origens da sociologia e seus métodos;
- Os clássicos da sociologia:
 - August Comte;
 - Émile Durkheim;
 - Karl Marx;
 - Max Weber.

Unidade II

- A organização da sociedade e as instituições sociais;
- Imaginação sociológica;
- O debate social contemporâneo: desigualdades, diversidade e movimentos sociais;
- Direitos humanos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas com debates e reflexões, leitura e análise de textos, pesquisas, atividades individuais e/ou em grupos e provas;
- Os textos serão disponibilizados em *pdf* ou por meio de *links* no *moodle*.
- Outros recursos e ferramentas também serão utilizados, como vídeos e documentários sobre o conteúdo, disponibilizados em diferentes plataformas *online* (*YouTube*, *Classroom*, etc);
- Atividades individuais, em grupos ou de pesquisa sobre o conteúdo de forma síncrona e assíncrona no *Moodle*.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos de apoio, projetor multimídia, lousa, *notebook*, biblioteca, laboratório e recursos e ferramentas didáticas *online*.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação será realizada de forma contínua e de modo diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas a partir da participação do estudante nas atividades individuais e/ ou em equipe.
- O desempenho acadêmico será mensurado por meio de atividades específicas (leituras programadas e/ou apresentações de seminários, pesquisas, discussões, avaliações, realização dos exercícios propostos e participação nas aulas).
- *Algumas atividades avaliativas poderão ser disponibilizadas via plataforma moodle.*

Exame final:

O exame final consistirá em uma avaliação que ocorrerá presencialmente com valor de zero (0,0) a dez (10,0) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrada durante todo o semestre letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DEMO, Pedro. **Introdução à Sociologia:** complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2. Ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG; 2009.

COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 28.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
CHAUÍ, Marilena de Souza. Ideologia e educação. **Educação e Sociedade**. Campinas, ano II, n. 5. p. 24-40, jan. 1990.

COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva**. São Paulo: Nova Cultural, 1978.

DURKHEIM, Émile. A educação como processo socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora. In: PEREIRA L. & FORACCI, M. M. (org.) **Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação**. 13. Ed. São Paulo: Nacional, 1987. p. 34-48.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. Lisboa:Edições 70, 2001.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**, 38ed. São Paulo:Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos)

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos sobre Educação e Ensino**. São Paulo: Centauro, 2004. WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

MILLS, Charles W. **A Imaginação sociológica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**.6. ed. São Paulo: Lamparina, 2011.

SENNETT, Richard. **A Corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Record, 1999.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**, Trad.: José Marcos Mariani de Macedo, São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

2^a SÉRIE

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura/Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Alfabetização, letramento e escolarização		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série/1º semestre		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30h		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	20h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Taissa Vieira Lozano Burci		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Constituição histórica do processo de Alfabetização, sua função social e políticas de implementação. Concepções de linguagem escrita, suas respectivas propostas de alfabetização e letramento e metodologias.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral: Possibilitar a compreensão sobre o desenvolvimento sócio-histórico dos conceitos de alfabetização e letramento, bem como sua aplicabilidade nos ambientes escolares, por meio de encaminhamentos metodológicos relacionados à alfabetização e ao letramento na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivos específicos:

- Compreender os conceitos sócio-históricos e culturais da língua portuguesa e o processo de alfabetização do povo brasileiro;
- Compreender os diferentes métodos de alfabetização e suas respectivas teorias;
- Proporcionar meios de discussão e reflexão acerca das problemáticas do analfabetismo brasileiro;
- Compreender o processo de alfabetização e letramento articulado com todas as disciplinas escolares;
- Verificar os dados e as informações sobre as avaliações nacionais;
- Compreender os processos de sondagem na educação;
- Compreender as características da alfabetização e do letramento;
- Analisar os desafios atuais da alfabetização, letramento e escolarização;
- Compreender as regulamentações educacionais em vigência sobre a alfabetização.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Alfabetização

- Comunicação Infantil: choro, expressões e movimentos corporais, oralidade, desenho e escrita;
- História da escrita;
- Métodos de alfabetização;
- Atividade de sondagem;
- Atividades para alfabetização de acordo com os diferentes métodos;
- Alfabetização na educação infantil e no ensino fundamental.

II - Letramento

- Características do letramento;
- Relação entre alfabetização e letramento;
- Uso dos gêneros textuais;
- Ambientes escolares letrados

III – Regulamentação educacional vigente

- Normativas educacionais;
- Avaliações nacionais de alfabetização;
- Letramento na educação infantil e no ensino fundamental.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS (60h): As aulas serão organizadas a partir de leituras individuais e coletivas, debates temáticos, aulas expositivas, estudo em grupo e individual, mapas mentais, seminários, análise de vídeos/documentários e a sala de aula invertida, proporcionando ao graduando de Pedagogia a participação ativa no processo de ensino e aprendizagem, a fim de promover sua compreensão e reflexão sobre os conteúdos da disciplina com base em suporte teórico-metodológico e sua aplicabilidade nas instituições educativas.

AULAS PRÁTICAS (30h):

1ª Parte – Atividades práticas (10h): Elaboração de atividades e recursos pedagógicos que envolvem os diferentes métodos de alfabetização e sua relação com o letramento.

2ª Parte – Atividade Acadêmica Extensionista - AAE (20h): A disciplina conta com 20h destinadas a curricularização da extensão que será desenvolvida a partir da organização de um Projeto de Extensão.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Giz/Pincel
- Materiais bibliográficos
- Equipamento multimídia
- Notebook
- Caderno
- Celular
- Moodle
- E-mail
- Materiais didáticos
- Livros infantis
- Documentário

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O acadêmico de Pedagogia será avaliado continuamente e processualmente considerando o seu desenvolvimento diário, por meio da participação nas aulas e das atividades desenvolvidas que serão realizadas de maneira individual e em grupo. As atividades avaliativas da disciplina serão direcionadas para uma análise do desenvolvimento do estudante frente ao conteúdo trabalhado e sua relação com a atuação do professor pedagogo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

LURIA, Alexander Romanovich. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, Lev Semenovitch et al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizado**. São Paulo, ÍCONE/EDUSP, 1988.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002

COMPLEMENTAR

BARBOSA. J.J. **Alfabetização e Leitura**. 2ªed. São Paulo: Cortez, 1994.

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester Calland de S. **Ler e escrever na educação infantil - Discutindo práticas pedagógicas**. São Paulo: Autêntica Editora, 2010

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. 6 ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2009

CORREA. Letícia Maria Sicuro (org.) **Aquisição da Linguagem e Problemas do Desenvolvimento Linguístico**. Rio de Janeiro, Livraria Psicanalista, 2006.

MELLO. O. C. **Emília Ferreiro e a alfabetização no Brasil: um estudo sobre a psicogênese da língua escrita**. UNESP, 2007.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e Letramento**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da alfabetização**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e escrever**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>02</u>
Ano:	<u>2026</u>
Ata Nº:	<u>01/2026</u>

Taissa Vieira Lozano Burci Docente	Taissa Vieira Lozano Burci Coordenação do curso
---	--

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Didática e Prática de Ensino		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	60h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Luana Pagano Peres Molina		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

A didática no contexto histórico-social e as tendências Pedagógicas. A formação do professor: saberes e fazeres necessários à atuação docente. A organização do trabalho pedagógico: objetivos educacionais; conteúdos curriculares; procedimentos de ensino; recursos didáticos e tecnológicos e avaliação.

3. OBJETIVOS

- Compreender a disciplina didática enquanto instrumento de construção do saber em meio ao movimento das relações sociais, políticas, econômicas e culturais em cada momento histórico;
- Refletir sobre os fundamentos e os pressupostos teóricos e metodológicos da Didática para entendimento da prática pedagógica em suas diferentes tendências pedagógicas;
- Refletir sobre questões ligadas às diversas teorias do conhecimento e suas perspectivas para o ensino e a aprendizagem;
- Compreender a Didática e suas tendências, bem como os elementos que a envolvem: o papel do aluno, do professor, da metodologia, do planejamento e da avaliação.

- Refletir sobre o planejamento e as possibilidades para o seu desenvolvimento, bem como sobre os recursos didáticos e tecnológicos;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Didática, Educação e Sociedade

A Didática no contexto histórico-social da educação. Educação, escola e sociedade: relações sociais, políticas, econômicas e culturais. A Didática como campo de estudo e como prática social. Concepções de ensino e aprendizagem ao longo da história da educação.

Unidade II – Tendências Pedagógicas e Fundamentos da Prática Docente

Tendências pedagógicas e suas bases teóricas: pedagogias liberais e progressistas. Concepções de conhecimento, ensino e aprendizagem nas diferentes tendências pedagógicas. Implicações das tendências pedagógicas para a organização do trabalho docente. O papel do professor e do aluno em cada perspectiva pedagógica.

Unidade III – Formação do Professor: Saberes e Práticas Docentes

A formação inicial e continuada do professor. Saberes docentes: saberes da experiência, saberes pedagógicos e saberes disciplinares. A prática pedagógica como práxis educativa. Ética, compromisso social e identidade profissional docente.

Unidade IV – Organização do Trabalho Pedagógico e Planejamento Educacional

Planejamento educacional e didático: concepções, funções e níveis (plano de ensino, plano de aula e projeto pedagógico). Objetivos educacionais e sua relação com o currículo. Seleção e organização dos conteúdos curriculares. Planejamento como instrumento político-pedagógico da ação docente.

Unidade V – Metodologias, Procedimentos de Ensino e Recursos Didáticos

Procedimentos e estratégias de ensino nas diferentes tendências pedagógicas. Metodologias de ensino e aprendizagem. Recursos didáticos e tecnológicos no processo educativo. O uso crítico das tecnologias digitais na prática pedagógica. Mediação pedagógica e organização do espaço-tempo escolar.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão desenvolvidos de forma a favorecer a participação ativa dos acadêmicos, promovendo a interação, o diálogo e a reflexão crítica, de modo a possibilitar a apropriação dos conhecimentos cientificamente elaborados. As aulas terão caráter expositivo-dialogado,

articulando-se a debates, seminários, estudos dirigidos e apresentações de pesquisas realizadas pelos acadêmicos, envolvendo contextos da Educação Básica e do Ensino Superior.

Serão utilizados diferentes recursos didáticos e tecnológicos, tais como textos acadêmicos, filmes, documentários, palestras e outras mídias digitais, compreendidos como mediadores do processo de ensino e aprendizagem. Como estratégias metodológicas, serão adotados registros sistemáticos das aulas, fichamentos, produções textuais dissertativas, resumos, esquemas e mapas conceituais, visando à organização do pensamento e à consolidação dos conteúdos estudados.

Todas as atividades propostas estarão orientadas para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Didática, articulando teoria e prática, de modo a contribuir para a formação crítica e reflexiva do futuro professor.

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) – 60 h/a.

Em relação as atividades práticas da disciplina, a partir dos estudos teóricos, os alunos farão pesquisas com professores e alunos sobre as práticas didáticas na atualidade com a finalidade de relacioná-las com o processo histórico de sua constituição. Serão elaborados pelos/as alunos/as planejamentos de ensino direcionados aos anos iniciais do Ensino Fundamental e entrevistas com docentes da Ed. Básica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados diversos recursos didáticos e tecnológicos, tais como textos acadêmicos e documentos oficiais, livros, artigos científicos, filmes, documentários, vídeos educativos, apresentações multimídia, plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, bem como equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição.

Também serão empregados quadros, projetores, recursos gráficos, esquemas, mapas conceituais e outros materiais que contribuam para a mediação do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a compreensão crítica e a articulação entre teoria e prática.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma formativa, contínua e de modo diversificado. No que se refere ao processo classificatório, as notas serão atribuídas da seguinte forma: a) participação nas

atividades, debates e leituras dos textos solicitados; b) Trabalhos individuais e/ou coletivos – textos dissertativos, planejamentos e/ou debates direcionados; e c) Avaliação.

Cada atividade será atribuída o valor 10,0 que, ao final, serão somadas e divididas (média aritmética) pela sua quantidade, resultando assim o seu valor final (média lançada no SIGES).

Crítérios de Correção e Avaliação:

Na correção das atividades e instrumentos avaliativos, serão considerados os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega das atividades, conforme prazos estabelecidos;
- Participação, envolvimento e comprometimento do(a) estudante no desenvolvimento das propostas;
- Atendimento integral às diretrizes, objetivos e comandos das atividades solicitadas;
- Coerência conceitual e consistência da fundamentação teórica, com uso adequado de autores e referenciais pertinentes à área da Pedagogia;
- Clareza, objetividade, organização e articulação das ideias apresentadas;
- Adequação às normas acadêmicas, incluindo formatação, estrutura textual e legibilidade, conforme orientações institucionais;
- Uso adequado da norma culta da língua portuguesa e da linguagem acadêmico-científica.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera Maria. **Didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2012.

DUARTE, N. **Educação escolar: teoria do cotidiano e a escola de Vygotsky**. Campinas: Autores Associados, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ed Ática, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2015.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso. **Avaliação**: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1998.

VASCONCELOS, C. dos S. **Construção e do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Lições de Didática**. Campinas: Papirus, 2006.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

LUANA PAGANO PERES MOLINA

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil		
SÉRIE/PERÍODO:	2º Ano		
TURMA:	2 Série	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	90 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30 horas		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Vanessa Alves Bertolleti		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Percurso histórico, social e político das instituições de Educação Infantil no mundo, focando especialmente, no Brasil. Concepções que fundamentam a Educação Infantil e suas práticas, possibilitando a discussão da integração entre o cuidado, a educação e o brincar na Educação Infantil. Relação família e escola. Currículo da Educação Infantil: modelos e referenciais curriculares elaborados em diferentes contextos. Desenvolvimento da Identidade e Autonomia e Interação das crianças pequenas com seu Meio Natural e Social. Organização do tempo e do espaço e o processo de avaliação no trabalho com crianças.

3. OBJETIVOS

- Geral:

- Propiciar o debate teórico e metodológico acerca das diferentes abordagens presentes na educação infantil a fim de possibilitar reflexões que problematizem as práticas pedagógicas e docentes na educação infantil.

- Específicos:

- Analisar o percurso histórico das instituições de Educação Infantil, tomando como base as concepções de criança e infância;
- Investigar os principais teóricos da área da educação infantil e suas contribuições para o desenvolvimento deste campo;
- Investigar a formação da identidade do professor de educação infantil;
- Estudar a necessária integração entre o cuidado e a educação nas instituições que ofertam a educação infantil, tomando como foco a organização pedagógica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão histórica a respeito da educação infantil

- História da criança e da infância;
- A infância no Brasil;
- A evolução do cuidar: a educação infantil como nível da educação básica;
- Legislação educacional.

Educação Infantil: diferentes abordagens

- Principais teóricos da educação infantil

A escola e a criança

- A identidade do professor na educação infantil;
- Relação família e escola;
- O lúdico na educação infantil;
- Práticas pedagógicas: literatura, música e atividades artísticas.

Organização pedagógica

- Currículo na educação infantil;
- Ambientes de aprendizagem e recursos pedagógicos;
- Organização do espaço e do tempo;
- Planejamento e avaliação.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A construção metodológica da disciplina terá como objetivo a materialização de uma noção ampla a respeito da educação infantil, tomando como base as perspectivas teóricas e metodológicas presentes nesse nível da educação básica. Para isso, a disciplina busca contemplar o estudo de temas pertinentes à educação infantil, sem se desvincular da ação docente. Desta forma, a disciplina será pautada em aulas expositivas, atividades de leitura, estudo de casos, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, bem como a construção de materiais pedagógicos, elaboração de projetos, análise de material didático entre outras ações.

Atividades práticas 30 horas: no decorrer da disciplina serão realizadas atividades práticas que envolverão a brinquedoteca do curso, laboratório de práticas e demais atividades que auxiliem na realização do estágio em educação infantil, como oficinas e elaboração de materiais e recursos pedagógicos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula, laboratório de práticas de ensino, biblioteca, material bibliográfico e equipamento de audiovisual e computador.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º bimestre

- Avaliação bimestral: 3,0 pontos
- Trabalho escrito e seminário: 7,0 pontos

2º bimestre

- Avaliação/trabalho bimestral: 5,0 pontos
- Elaboração de material pedagógico: 5,0 pontos

3º bimestre

- Avaliação/trabalho bimestral: 4,0 pontos
- Elaboração de material pedagógico/ seminário: 6,0 pontos

4º bimestre

- Avaliação final da disciplina: 3,0 pontos
- Elaboração de material didático: 7,0 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de professores na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2013.

KRAMER, Sonia. **Infância e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papirus, 2010.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis. (Org) **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez. 2001.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de professores na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2013.

LAZARETTI, Lucinéia Maria; ARRAIS, Luciana Figueiredo Lacanallo. O que cabe no currículo da educação infantil? Um convite à reflexão. In: **Revista Educação em Análise**. v.3. Londrina, 2018. p. 27-46.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, Luciana, E. **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. 4.ed Campinas: Papirus, 2008.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. **Os fazeres na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2007.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Intelectuais da educação e pensamento social brasileiro		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª Série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Rodrigo Fessel Segal		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Sociologia		

2. EMENTA

Introdução ao pensamento social brasileiro. Conceito de intelectual. Intelectuais da Educação. Intelectuais brasileiros e sua atuação no cenário educacional do Brasil.

3. OBJETIVOS

Compreender o papel dos intelectuais na construção do pensamento social brasileiro e suas contribuições para a educação, analisando como suas ideias influenciaram políticas educacionais, práticas pedagógicas e a luta por uma educação democrática, inclusiva e antirracista.

Objetivos Específicos:

1. Discutir o conceito de intelectual e sua relação com o poder, a cultura e a transformação social.
2. Examinar o desenvolvimento do pensamento social brasileiro e suas influências externas e internas.
3. Analisar a atuação de intelectuais no campo educacional e seu impacto nas políticas e práticas pedagógicas.
4. Investigar as contribuições de intelectuais negros para a educação antirracista e intercultural.
5. Refletir sobre os desafios contemporâneos da educação no Brasil e o papel dos intelectuais na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

•

• CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Intelectuais e Pensamento Social Brasileiro (1º Bimestre – Fundamentos Teóricos)

- Conceito de intelectual e sua atuação na sociedade.
- Evolução do pensamento social brasileiro: contexto colonial, imperial e republicano.
- Relação entre intelectuais e poder.

Autores centrais: **Antonio Gramsci**: Intelectuais orgânicos.

Pierre Bourdieu: Ilusão biográfica e trajetória intelectual.

Edward Said: Representação dos intelectuais e engajamento político

Unidade 2: Intelectuais Brasileiros e Educação (2º Bimestre – Educação e Transformação Social)

- Intelectuais e políticas educacionais no Brasil.
- Principais pensadores:
 - **Anísio Teixeira**: Educação pública, democrática e laica.
 - **Paulo Freire**: Educação popular, pedagogia crítica e emancipação.
 - **Darcy Ribeiro**: A crise da educação e os desafios estruturais do sistema educacional brasileiro.
 - **Florestan Fernandes**: Educação, desigualdade social e pensamento marxista.
 - **Demerval Saviani**: A Pedagogia Histórico-Crítica e suas contribuições para a análise crítica do sistema educacional brasileiro.
 - **Lourenço Filho e Fernando de Azevedo**: A Escola Nova e o movimento renovador na educação brasileira.

Unidade 3: Intelectuais Negros e Educação Antirracista (3º Bimestre – Epistemologias Negras e Resistência)

- O movimento negro educador e a luta antirracista.
- Principais intelectuais e contribuições:
 - **Nilma Lino Gomes**: Educação antirracista.
 - **Lélia Gonzalez**: Raça, gênero e educação.
 - **Beatriz Nascimento**: Quilombos como espaços de resistência.
 - **Sueli Carneiro**: Equidade racial e de gênero.
 - **Kabengele Munanga**: Identidade negra e educação.

Unidade 4: Desafios Contemporâneos na Educação (4º Bimestre – Educação no Século XXI)

- Democratização da educação e intelectuais orgânicos.
- Educação antirracista e diversidade cultural.
- Desafios estruturais: desigualdade social e exclusão.
- Novas perspectivas pedagógicas e epistemológicas.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será desenvolvido por meio de abordagens teóricas e reflexivas, promovendo a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Para isso, serão utilizadas as seguintes estratégias:

1. **Aulas Expositivas e Dialogadas** – Apresentação dos principais conceitos, teorias e autores, incentivando a participação e problematização dos conteúdos.
2. **Leituras Dirigidas** – Estudo de textos fundamentais, incluindo obras clássicas e contemporâneas, com debates e fichamentos para aprofundamento crítico.
3. **Análise de Fontes e Documentos** – Exploração de textos, entrevistas e vídeos sobre intelectuais da educação, com enfoque na diversidade de perspectivas.
4. **Fóruns de Discussão** – Espaço de debate em que os estudantes poderão compartilhar reflexões, experiências e questionamentos sobre os temas abordados.
5. **Estudos de Caso** – Análise da atuação de intelectuais brasileiros e suas influências nas políticas e práticas educacionais.

6. **Produção de Textos Reflexivos** – Elaboração de ensaios, resenhas e textos críticos sobre as contribuições dos intelectuais estudados.
7. **Atividades Interdisciplinares** – Articulação dos conteúdos com outras áreas do conhecimento, explorando a relação entre pensamento social, educação e sociedade.
8. **Seminários Temáticos** – Apresentações dos estudantes sobre intelectuais e suas ideias, promovendo a troca de conhecimentos e diferentes interpretações.

Essa metodologia visa garantir um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, crítico e engajado, possibilitando uma compreensão aprofundada do papel dos intelectuais na construção da educação brasileira.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento das atividades do curso, serão utilizados diversos recursos didáticos que possibilitem a construção crítica e reflexiva do conhecimento. Entre eles, destacam-se:

1. **Textos e Livros** – Obras de referência sobre pensamento social, intelectuais e educação, incluindo leituras obrigatórias e complementares.
2. **Artigos Acadêmicos** – Produções científicas que aprofundam as discussões sobre intelectuais da educação e suas contribuições.
3. **Vídeos e Documentários** – Conteúdos audiovisuais que contextualizam os debates teóricos, incluindo entrevistas, palestras e produções sobre os autores estudados.
4. **Slides e Materiais de Apoio** – Apresentações e esquemas visuais para auxiliar na organização e compreensão dos conteúdos.
5. **Rodas de conversa** – Espaços de interação para troca de ideias, debates e construção coletiva do conhecimento.
6. **Mapas Conceituais e Infográficos** – Ferramentas visuais para a sistematização das principais ideias e relações entre conceitos.
7. **Atividades Interativas** – Estudos de caso, questionários e dinâmicas que favorecem a reflexão e aplicação do conhecimento.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será **processual e formativa**, priorizando a construção crítica do conhecimento e o engajamento dos estudantes ao longo do curso. Serão utilizados diferentes instrumentos avaliativos para contemplar a participação ativa e a reflexão crítica.

Instrumentos Avaliativos

1. **Participação** – Contribuições nas discussões e atividades propostas.
2. **Seminários em grupo** – Apresentação sobre intelectuais e suas contribuições para a educação.
3. **Sínteses reflexivas** – Textos individuais analisando temas debatidos em aula.
4. **Mapa mental** – Representação gráfica das ideias centrais de um autor estudado.
5. **Trabalho final** – Análise crítica sobre os desafios contemporâneos da educação brasileira, articulando os conteúdos estudados.

Critérios de Avaliação

- **Clareza e profundidade** na articulação das ideias.
- **Capacidade crítica e reflexiva**, demonstrando análise aprofundada dos temas.
- **Apropriação dos conceitos** apresentados e diálogo com a realidade educacional.
- **Participação ativa e cooperação** nas atividades individuais e em grupo.

Exame Final

O exame final será uma prova presencial e terá valor de 0,0 a 10,0, abrangendo todo o conteúdo ministrado durante o ano letivo.

7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

SAID, Edward. **Representações do intelectual**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

COMPLEMENTAR

BATISTA, Eraldo Leme; ORSO, Paulino José; COSTA, Bruno Botelho. **Os Intelectuais e a Defesa da Educação Brasileira**. Uberlândia: Navegando, 2018. 264

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Paulo Freire**. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 128 p.: il. – (Coleção Educadores)

BOMENY, Helena. **Os Intelectuais da educação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CAVALLERO, Eliane. **Racismo e Anti-racismo na Educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro Edições, 2001.

GOMES, Candido Alberto. **Darcy Ribeiro**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 152 p.: il. – (Coleção Educadores)

GOMES, Nilma Lino. Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. In: CAVALLEIRO, Eliane. **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. – São Paulo: Summus, 2001. MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. Belo Horizonte: Autêntica 2009. CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

GOMES, Nilma Lino. **Sem Perder a Raiz: corpo e cabelo como símbolo da identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

MUNANGA, Kabengele, organizador. **Superando o Racismo na escola**. 2ª edição revisada / [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 152 p.: il. – (Coleção Educadores)

OLIVEIRA, Marcos Marques de. **Florestan Fernandes**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 164 p.: il. – (Coleção Educadores)

Penna, Maria Luiza. **Fernando de Azevedo**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 162 p.: il. – (Coleção Educadores)

PINHO, Carolina; MESQUITA, Tayná V. L. (Org.). **Pedagogias Feminista Negra: primeiras aproximações**. São Paulo: Veneta, 2022.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVA, M. J.; MUZZETI, L. R. Educação brasileira: projeto de uma crise. **Revista Trama Interdisciplinar**, [S. l.], v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tint/article/view/10140>. Acesso em: 12 fev. 2025.

***Outras bibliografias poderão ser inseridas de acordo com o conteúdo programático previsto.

8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata Nº: _____

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Planejamento Escolar e Projeto Político Pedagógico		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	30 hrs		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30 hrs		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/a semanal - 72 horas anual		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Adriana Salvaterra		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/Educação		

2. EMENTA

Planejamento escolar na educação básica. Currículo, gestão democrática, a organização da escola e do sistema educacional e o Projeto Político Pedagógico.

3. OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

- Analisar criticamente o contexto histórico, político e social dos fundamentos teórico-metodológicos do Projeto Político Pedagógico nos princípios da Gestão Democrática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir as bases teóricas e legais da Gestão Democrática e sua relação com o Projeto Político Pedagógico;
- Discutir os fundamentos epistemológicos do Planejamento Participativo e suas especificidades;
- Analisar os PPPs dos CMEIS que compõem o Estágio Curricular Supervisionado.
- Subsidiar metodologicamente análise e elaboração de um dos Marcos que compõem Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I bimestre:

- Marcos Teóricos e Legais da Gestão Democrática
- As diferentes vertentes do Projeto Político Pedagógico.
- Finalidades do Projeto Político Pedagógico;

II Bimestre:

- A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico.
- Fundamentação teórico metodológica do Projeto Político Pedagógico.

Metodologia de elaboração do Planejamento Participativo

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas e realizadas tendo como princípio didático a aula expositiva/dialogada possibilitando a análise e discussão dos textos que compõem a bibliografia apresentada. Partindo do pressuposto de que o conhecimento científico se dá por meio das discussões dialógicas do processo de ensino e aprendizagem.

Atividades teórico-práticas: Mediados pelas discussões teórico-práticas os alunos desenvolverão as seguintes atividades práticas:

- Apreciação do filme “Escritores da Liberdade”: após debate acerca das problemáticas elencadas, os alunos apresentarão um Plano de ação pedagógica explicitando intervenções no âmbito do contexto da Gestão escolar.
- Análise de Projeto Político Pedagógicos da Educação Infantil e elaboração de Marcos

Filosóficos do PPP de um CMEI.

Obs: A Elaboração de um dos Marcos que compõem o Projeto Político Pedagógico do CMEI, se dará de modo interdisciplinar, considerando as Disciplinas de Estágio Supervisionado e Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas subsidiadas por meio de recursos audiovisuais, documentários livros, filmes, roteiros de apoio didático.

<https://www.youtube.com/live/YtWMJ29Yg6Y?si=nQ1RFlltcFJ71F8u>

<https://www.instagram.com/p/DGJIEjOSaNg/?igsh=MTIzZDUzeHk3OWZ3Yg==>

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se dará por meio da escrita de texto dissertativo e de instrumentos diversificados tais como: pesquisa, apresentação de seminários e elaboração dos Marcos Filosóficos do Projeto Político Pedagógico de Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI)

Prova Dissertativa: 6,0 pontos; **Trabalho escrito/seminário:** 4,0 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LUCE, M.B.; MEDEIROS, I.L.P. de Danilo. **Gestão Democrática na e da Educação: concepções e vivências**. Petrópolis, Editora UFRGS, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Ilma. Passos. A. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 2012.

COMPLEMENTAR

ARAÚJO, C.H. **As dimensões do Projeto Político Pedagógico: Novos desafios para a escola**. Campinas, Papirus Editora, 2007.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

LIBÂNEO, J.C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo, Cortez, 2013.

VASCONCELLOS, S. C. **Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

PARO. V. **Administração Escolar: introdução crítica**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>02</u>
Ano:	<u>2026</u>
Ata Nº:	<u>01/2026</u>

Prof^a Dra Adriana Salvaterra

**Prof^a. Dra Taissa Vieira Lozano
Burci**

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Psicologia da Educação: aprendizagem		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série/ 1º Semestre		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45 h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15 h		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas – 72 anuais		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Débora Menegazzo de Sousa Almeida		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

A Psicologia da Aprendizagem nas diferentes abordagens de estudo deste processo psicológico, suas bases epistemológicas com ênfase nas teorias cognitivas da aprendizagem. A Psicologia da Aprendizagem e o cotidiano escolar. O papel do professor na aprendizagem. Teorias contemporâneas da Aprendizagem. Pesquisas recentes no campo da Psicologia Cognitiva e da Aprendizagem.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Promover a discussão crítica a respeito das principais teorias da Psicologia relacionadas a aprendizagem no contexto escolar.

Específicos:

- Possibilitar a apropriação dos princípios teóricos básicos da Psicologia a fim de que os estudantes desenvolvam a capacidade de análise entre as correntes da Psicologia da Educação, especialmente no que se refere ao campo da aprendizagem numa perspectiva cognitivista.

- Oferecer pressupostos teóricos para reformulação da compreensão e intervenção no campo da aprendizagem.

- Contribuir para a reflexão a respeito de temas atuais em Educação com referência às teorias da Psicologia da Educação voltadas especialmente para a aprendizagem.

- Subsidiar o posicionamento crítico do estudante para que o mesmo se perceba como agente do processo de aprendizagem

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Bimestre: Motivação, Engajamento e Aprendizagem

- Motivação intrínseca e extrínseca
- Autoeficácia, aprendizagem e engajamento (Bandura)
- Estratégia de aprendizagem: tipos, ensino em sala de aula
- BNCC: valorização do engajamento, persistência e responsabilidade

II Bimestre: processos cognitivos subjacentes à aprendizagem

- Atenção e memória
- Funções executivas e aprendizagem escolar
- Emoções e aprendizagem
- Metacognição: pensar sobre o próprio aprender
- Autorregulação, autonomia e protagonismo do estudante
- BNCC: estudante como sujeito ativo, responsável por seu processo de aprendizagem.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas e realizadas tendo como princípio didático a aula expositiva/dialogada, a qual possibilitará a análise e a discussão dos textos que compõem a bibliografia apresentada. Serão propostas a participação individual e coletiva, produção de textos, pesquisa, análise de fontes e estudos de casos reais que ilustram situações no contexto educacional. Propõe-se que o estudante, orientado pelo professor e pelos objetivos da disciplina, direcione suas ações modo a se tornar protagonista da própria aprendizagem.

Aulas práticas (15h): os alunos desenvolverão materiais didáticos e farão uso de tecnologias educacionais nos laboratórios, para experiências reais com as propostas da disciplina. Além disso deverão desenvolver ações relacionadas à aplicação, no contexto escolar, dos conteúdos trabalhados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos didáticos tradicionais, como textos, livros, recursos audiovisuais. Utilização de plataformas educacionais relacionadas à Psicologia, aprendizagem e desenvolvimento humano. Aplicativos digitais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e contínua. Produções oral, escrita e participação nas atividades. Uso de tecnologias da aprendizagem. Também será realizada a autoavaliação de modo a favorecer a reflexão do estudante sobre suas atitudes e desempenho.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CATANIA, Charles. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

COLL, César (*et al.*). **Desenvolvimento psicológico e educação**. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

COMPLEMENTAR

BORUCHOVITCH, E. & BZUNECK, J. A. (Org.) **Motivação para aprender**: aplicações no contexto educativo. Petrópolis: Vozes, 2010.

COUTINHO, Maria Tereza da C. & MOREIRA, Mércia. **Psicologia da Educação**: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação: ênfase na abordagem construtivista. 5ª ed. Belo Horizonte – MG, Editora Lê, 1997.

GENNARI, Ana Paula Gonçalves Arantes; BLANCO, Marília Bazan. Análise do comportamento e educação: conceitos, equívocos e contribuições para a formação de professores. Curitiba: Editora CRV, 2022.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 5. ed. São Paulo: Icone, 1994.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Psicomotricidade e Educação		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15h		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Isaias Batista de Oliveira Júnior		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Histórico da psicomotricidade, conceitos e inferência no processo de escolarização. Desenvolvimento psicomotor, as especificidades da prática psicomotora e sua aplicação em diferentes níveis e modalidades de ensino.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender a importância da psicomotricidade no desenvolvimento integral do educando e sua aplicabilidade no contexto educacional em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Objetivos Específicos:

1. Conhecer o histórico e as principais abordagens teóricas da psicomotricidade.
2. Identificar os principais marcos do desenvolvimento psicomotor na infância e suas implicações no aprendizado.
3. Relacionar os conceitos psicomotores com práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas às necessidades dos alunos.
4. Planejar e executar atividades práticas voltadas ao desenvolvimento psicomotor.
5. Refletir sobre as aplicações da psicomotricidade em diferentes contextos e níveis educacionais, incluindo a educação especial e inclusiva.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Introdução à Psicomotricidade

Histórico da psicomotricidade: origens, evolução e abordagens teóricas.

- Definições e conceitos fundamentais da psicomotricidade.
- Relação entre corpo, movimento e aprendizagem.

Unidade 2: Desenvolvimento Psicomotor

- Principais etapas do desenvolvimento psicomotor na infância.
- Esquema corporal, lateralidade, equilíbrio, coordenação motora e orientação espacial.
- Influência do desenvolvimento psicomotor no processo de aprendizagem escolar.

Unidade 3: Psicomotricidade e Educação

- A importância da prática psicomotora no contexto educacional.
- Relação entre psicomotricidade e dificuldades de aprendizagem.
- Atividades práticas: planejamento e execução de atividades psicomotoras com foco em:
 - Coordenação motora ampla e fina.
 - Ritmo e percepção espacial.
 - Jogos e brincadeiras como ferramentas pedagógicas.

Unidade 4: Aplicação da Psicomotricidade em Diferentes Contextos

- Psicomotricidade na educação infantil, ensino fundamental e educação especial.
- Adaptações e intervenções psicomotoras em situações de inclusão escolar.
- Práticas interdisciplinares: articulação com Educação Física, Artes e outras áreas do conhecimento.
- Estudo de casos e vivências práticas em sala de aula ou ambientes educativos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de:

- **Aulas expositivas dialogadas** com apoio de recursos multimídia.
- **Leituras orientadas** de textos e artigos científicos.
- **Estudos de caso** com foco na aplicação da psicomotricidade em contextos reais.
- **Atividades práticas** em sala de aula e espaços externos.
- **Debates e reflexões em grupo.**
- **Observação e análise de vídeos educativos.**
- **Produção de sequências didáticas** voltadas ao desenvolvimento psicomotor.

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC): sequência de atividades práticas em que os alunos elaborem estratégias direcionadas para o desenvolvimento psicomotor no contexto coletivo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Artigos científicos e outros materiais em meio eletrônico e/ou impressos. Além de equipamentos poliesportivos para a realização da parte prática, uso do laboratório, brinquedoteca e outros espaços do campus.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e de modo diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas a partir da participação do estudante nas atividades individuais e/ ou em equipe que forem propostas. O desempenho do acadêmico, mensurado por atividades específicas (leituras programadas e/ou apresentações de seminários, pesquisas, discussões, avaliações, realização dos exercícios propostos e participação nas aulas).

A nota bimestral será definida a partir de:

- Atividades disponibilizadas presencialmente que serão fracionadas e comporão o valor final da nota, entre elas resenha, resumos, seminários, provas, trabalhos escritos, seminários, avaliações e outras atividades afins.

Sobre os trabalhos:

- A entrega dos trabalhos deverá ser previamente acordada em sala, sendo que todos os alunos (as) deverão utilizar a mesma forma de entrega (forma física ou via e-mail).

Critérios de correção e avaliação dos trabalhos e das provas:

- Pontualidade;
- Participação e comprometimento do(a) acadêmico(a) na execução da atividade proposta;
- Pleno atendimento ao comando da questão;
- Propriedade de ideias: ideias teoricamente fundamentadas; afirmações devidamente correlacionadas e ordenadas; qualidade argumentativa; coerência na apropriação dos conceitos; objetividade; clareza.
- Emprego das normas convencionais do trabalho acadêmico; tanto trabalhos digitados como os manuscritos deverão ser formatados segundo as normas técnicas. Palavras ilegíveis serão desconsideradas no momento da avaliação.
- Emprego adequado da norma culta e linguagem acadêmica.

Exame final:

- O exame final consistirá em uma avaliação que ocorrerá presencialmente com valor de zero (0,0) a dez (10,0) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrada durante todo o ano letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GALLAHUE, David. L.; OZMUN, John. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

COMPLEMENTAR

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade**: Corpo, ação e emoção. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak - ISBN: 978-85-88081-59-8, 2008.

FERREIRA, Carlos Alberto de M.; RAMOS, Maria Inês B. **Psicomotricidade, Educação Especial e Inclusão Social**. 2.Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

LOVISARO, M. **A Psicomotricidade Aplicada na Escola**: Guia Prático de Prevenção das Dificuldades da Aprendizagem. 2. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

FERREIRA, Carlos Alberto de Matos. **Psicomotricidade Escolar**. Rio de Janeiro: Wak ISBN 858808189X, 2008.

MARINHO, Bugeste Hermínia. **Pedagogia do movimento**: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: IBPEX ISBN 9788599583654, 2008.

FARREL, Michael. **Guia do professor deficiências sensoriais e incapacidade física**. Porto Alegre: Artmed ISBN 9788536314440, 2008.

OLIVEIRA, J. A. **O movimento e o aprender**: Psicomotricidade e educação. Campinas: Papirus, 2013.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade**: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de (Org.). **A Criança e seu Desenvolvimento**: perspectiva para se discutir a educação infantil. 5.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012. 175 p.

TARA, Losquadro Liddle Lara Yorke. **Coordenação motora**. São Paulo: M Books ISBN 8576800047, 2006.

VIGLIAR, M. Alfabetização corporal, jogo e qualidade de vida – tríade fundamenta o conceito e a prática do “se movimentar”. **Revista Pré Univesp**. Nº.55. Mar. 2016. Disponível em <http://pre.univesp.br/alfabetizacao-corporal-jogo-e-qualidade-de-vida#.VvSH_OlrLIU>

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: 2026
 Ata Nº: 00/2026

Docente	Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Orientação de Estágio - Educação Infantil		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª Série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Paulo Rogério de Souza		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Orientação do aluno na elaboração do plano de estágio, discussão sobre a relação teoria e prática e a educação infantil. Produção textual para relatório de estágio.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Proporcionar aos alunos discussões teóricas e práticas sobre o estágio na educação infantil.

Objetivos Específicos:

- Propiciar discussões que articulam os fundamentos teórico-metodológicos à prática pedagógica na Educação Infantil;
- Analisar as práticas pedagógicas existentes na Educação Infantil a partir do campo teórico;
- Propor reflexões sobre o planejamento e as práticas possíveis no campo de estágio na Educação Infantil.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estágio e docência: relações entre a teoria e a prática no estágio em Educação Infantil;
- O papel do estágio na formação de professores para a Educação Infantil;
- As características e especificidades da docência em Educação Infantil.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

2

As aulas serão organizadas a partir de leituras individuais e coletivas, debates temáticos, aulas expositivas, estudo em grupo e individual, mapas mentais, seminários, análise de vídeos/documentários e a sala de aula invertida proporcionando ao graduando de Pedagogia a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem a fim de promover sua compreensão e reflexão sobre os conteúdos da disciplina com base em suporte teórico-metodológico e sua aplicabilidade nas instituições educativas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Giz/Pincel
- Materiais bibliográficos
- Equipamento multimídia
- Notebook
- Caderno
- Celular
- Moodle
- E-mail

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O acadêmico de Pedagogia será avaliado continuamente e processualmente considerando o seu desenvolvimento diário, por meio da participação nas aulas e das atividades desenvolvidas que serão realizadas de maneira individual e em grupo. As atividades avaliativas da disciplina serão direcionadas para uma análise do desenvolvimento do estudante frente ao conteúdo trabalhado e sua relação com a atuação do professor pedagogo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

KRAMER, Sonia (org). **Profissionais de educação infantil**: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009

COMPLEMENTAR

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria das Graças Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BROERING, Adriana de Souza. **Quando a creche e a universidade se encontram: histórias de estágio**. IN: OSTETTO, Luciana Esmeralda (ORG.). Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Papirus, 2008 (Coleção Agere).

LÚRIA, A R. **Linguagem e Desenvolvimento Intelectual na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

prograd.unespar.edu.br

3

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Paulo Rogério de Souza

Docente

Taissa Vieira Lozano Burci

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

prograd.unespar.edu.br

PLANO DE ESTÁGIO EDUCAÇÃO INFANTIL

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Pedagogia				
GRAU:	Graduação/Licenciatura				
NOME DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO:	Estágio supervisionado Educação Infantil				
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série				
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	120h	TEÓRICA:		PRÁTICA:	120h
CARGA HOR. SEMANAL:					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA	Anual				
COORDENADOR DO ESTÁGIO	Paulo Rogério de Souza				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação				

2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO PROFISSIONAL

O Estágio Supervisionado é uma etapa indispensável no processo de formação no Curso de Pedagogia. Pimenta (2012) aponta que, a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Nele, ainda é possível que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional. Logo, sua intervenção, oportuniza ao educador realizar um trabalho baseado nas suas observações, mas que esteja relacionado à teoria, aproximando-se da realidade do aluno, que é peça fundamental para o processo de educação.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Contribuir no aprofundamento sobre as práticas de ensino de cada área do conhecimento, nos campos de atuação, envolvendo as diferentes relações entre sujeitos e instituições, tendo como finalidade a formação do professor para a Educação Básica.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao estagiário a vivência de situações reais (observação/ participação/ pesquisa/ intervenção);
- Investigar as características do Centro de Educação Infantil;
- Analisar a proposta pedagógica desenvolvida na escola de educação infantil, vivenciando as ações pedagógicas, relacionando-as com os princípios teóricos e metodológicos discutidos na disciplina;
- Elaborar propostas de trabalho relacionando o material didático a ser utilizado na regência;
- Buscar propostas alternativas para a prática educativa nas escolas de educação infantil;
- Desenvolver estratégias inovadoras de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre a prática e sistematizar a reflexão elaborando relatório das atividades desenvolvidas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade	Discriminação
01	Apresentação do estagiário na unidade escolar.
02	<u>Caracterização da realidade da escola</u> - Pesquisa no documento de registro do planejamento da escola (Plano Escolar), para conhecimento da concepção de aprendizagem adotada pela escola para a Educação Infantil; - Entrevista com o coordenador, tendo como foco o relacionamento entre a teoria e a prática vivenciada na Educação Infantil; - Levantamento dos objetivos e da organização didática da Educação Infantil; - Apresentação do estagiário aos professores da Educação Infantil, e solicitação de uma cópia da rotina/planejamento dos docentes.

03	<u>Observações:</u> - Observação de aula na Educação Infantil, com foco na rotina diária e na relação professor-aluno; - Observação do espaço destinado à Educação Infantil, bem como da existência e disposição dos trabalhos das crianças; - Observação de brincadeiras desenvolvidas com as crianças da Educação Infantil, com a elaboração de relatórios; - Observação da roda de história acontecida com as crianças da Educação Infantil, com a elaboração de relatórios; - Observação de roda de conversas desenvolvida com as crianças da Educação Infantil, com a elaboração de relatórios. - Observação de oficinas de desenhos, modelagem e música que acontecem com as crianças na Educação Infantil, com a elaboração de relatórios; - Observação de atividades realizadas que envolvem cuidados com o corpo das crianças da Educação Infantil, com a elaboração de relatórios.
04	Elaboração de um plano de aula a ser desenvolvido na Educação Infantil (planejamento da regência)
05	Regência em uma das turmas em que o estagiário realizou a observação.
06	Elaboração do relatório final.

07 Seminário final da disciplina – apresentação dos trabalhos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O Estágio curricular, componente obrigatório tem uma carga horária de 120 horas, sendo cumpridas na sua totalidade. Trata-se de uma atividade que será desenvolvida através de visitas programadas a espaços de aprendizagem seguidas de relatos, reflexões, discussões e atividades que possibilitem a articulação teoria e prática, privilegiando o diálogo e as interações entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Com isso serão criadas condições para a caracterização do espaço selecionado, caracterização esta, com vistas as experiências diversificadas, relativas à essa área, da administração geral do espaço e de outros setores da escola. O trabalho de estágio nessa etapa toma como princípio o caráter investigativo e multicultural da construção de conhecimento, bem como o necessário desenvolvimento da visão crítica e da autonomia do futuro professor.

CRONOGRAMA

MA DE ATIVIDADES

Atividade	Discriminação	Carga-horária
01	Apresentação do estagiário na unidade escolar	04h
02	Caracterização da realidade da escola	08h
03	Observações	48h
04	Elaboração de um plano de aula a ser desenvolvido na Educação Infantil (planejamento da regência)	16h
05	Regência em uma das turmas em que o estagiário realizou a observação.	16h

06	Elaboração do relatório final.	24h
07	Seminário final da disciplina – apresentação dos trabalhos.	04h

6. RECURSOS DIDÁTICOS

O Estágio curricular, componente obrigatório tem uma carga horária de 120 horas, sendo cumpridas na sua totalidade. Os recursos serão: aulas expositivas e dialogadas; recursos audiovisuais; dinâmicas de grupo; trabalhos individuais e em grupo com base em leituras de textos e pesquisas; seminários. Propostas de Estudos de caso e aplicações práticas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta através do Trabalho de Conclusão do Estágio Supervisionado – Educação Infantil (pasta de estágio), a ser elaborado de acordo com as normas da ABNT, deverão constar os seguintes itens: Capa; Contracapa; Ficha de Avaliação; Sumário; Cronograma do Estágio Supervisionado; Ficha de Identificação do Aluno; Introdução; Atividades desenvolvidas durante o estágio (relatórios de observações e regências); Considerações Finais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FAZENDA, Ivani. (org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SILVA, Nilson Robson Guedes. **Estágio supervisionado em pedagogia**. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2014.

COMPLEMENTAR

BAMBINI, Eliane et al. **O Coordenador pedagógico e a formação docente**. 3ed São Paulo: Loyola, 2000.

KRAMER, Sonia (org). **Profissionais de educação infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena Lima; revisão técnica José CerchiFusari. **Estágio e Docência**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenador do Curso

3^a SÉRIE

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Pedagogia				
GRAU:	Licenciatura				
NOME DA DISCIPLINA:	Avaliação do processo de ensino e aprendizagem				
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série/2º semestre				
TURMA:	Única		TURNO:	noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60h	TEÓRICA:	30	PRÁTICA:	30
CARGA HOR. SEMANAL:	4h/semanais – 72 aulas/semestral				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	semestral/presencial				
DOCENTE	Isaias Batista de Oliveira Júnior				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/Educação				

2. EMENTA

Estudo da avaliação do processo de ensino e da aprendizagem como instrumento indispensável para o acompanhamento e planejamento pedagógico. Análise e elaboração de diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem. Compreensão crítica das especificidades da avaliação institucional e das avaliações em larga escala.

3. OBJETIVOS

- **Geral**
- Analisar o percurso histórico da avaliação no contexto educacional brasileiro e o seu papel na organização do processo de ensino e aprendizagem.
- **Específicos**
- Investigar sobre os diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem e o planejamento pedagógico.
- Discutir sobre as concepções de avaliação presentes nos diferentes níveis de ensino: Educação Infantil e Ensino fundamental.
- Debater sobre as características e os objetivos das avaliações em larga escala.
- Estudar sobre os fundamentos que sustentam a avaliação no contexto educacional brasileiro.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Bimestre – Contextualização histórica da avaliação no cenário educacional brasileiro.

- Percurso histórico da avaliação no contexto educacional brasileiro.
- Fundamentos da Avaliação.
- Concepções e práticas de avaliação presentes nos diferentes níveis de ensino: Educação Infantil e Ensino fundamental.

II Bimestre - A importância da avaliação na organização do processo de ensino e aprendizagem.

- A avaliação e o seu potencial para revelar estratégias e possíveis encaminhamentos que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem.
- A relevância da avaliação como instrumento para análise da aprendizagem e do desenvolvimento dos escolares.
- Contextualização sobre as especificidades e os objetivos das avaliações em larga escala na educação básica.
- Processos e instrumentos avaliativos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas a partir de leituras individuais e coletivas, debates temáticos, aulas expositivas, estudo em grupo e individual, mapas mentais, seminários, leitura de produções científicas proporcionando ao graduando de Pedagogia a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem a fim de promover sua compreensão e reflexão sobre os conteúdos da disciplina com base em suporte teórico- metodológico e sua aplicabilidade nas instituições educativas.

Tendo como referencial as discussões teórico-práticas serão desenvolvidas pelos alunos as seguintes atividades práticas – APCC (30 horas):

- Seleção de instrumentos avaliativos presentes na prática pedagógica do professor que atua tanto na Educação Infantil como nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Análise e discussão sobre os instrumentos avaliativos utilizados no contexto escolar.
- Organização de instrumentos de avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos na Educação Infantil e Ensino Fundamental com base no estudo teórico-prático realizado na disciplina.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais para a apresentação e discussão coletiva dos conceitos e das questões problematizadoras que serão elaboradas a partir de vídeos, poemas, obras de artes, documentários, filmes etc.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e de modo diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas a partir da participação do estudante nas atividades individuais e/ ou em equipe que forem propostas. O desempenho do acadêmico, mensurado por atividades específicas (leituras programadas e/ou apresentações de seminários, pesquisas, discussões, avaliações, realização dos exercícios propostos e participação nas aulas).

A nota bimestral será definida a partir de:

- Atividades disponibilizadas presencialmente que serão fracionadas e comporão o valor final da nota, entre elas resenha, resumos, seminários, provas, trabalhos escritos, seminários, avaliações e outras atividades afins.

Sobre os trabalhos:

- A entrega dos trabalhos deverá ser previamente acordada em sala, sendo que todos os alunos (as) deverão utilizar a mesma forma de entrega (forma física ou via e-mail).

Critérios de correção e avaliação dos trabalhos e das provas:

- Pontualidade;
- Participação e comprometimento do(a) acadêmico(a) na execução da atividade proposta;
- Pleno atendimento ao comando da questão;
- Propriedade de ideias: ideias teoricamente fundamentadas; afirmações devidamente correlacionadas e ordenadas; qualidade argumentativa; coerência na apropriação dos conceitos; objetividade; clareza.
- Emprego das normas convencionais do trabalho acadêmico; tanto trabalhos digitados como os manuscritos deverão ser formatados segundo as normas técnicas. Palavras ilegíveis serão desconsideradas no momento da avaliação.
- Emprego adequado da norma culta e linguagem acadêmica.

Exame final:

- O exame final consistirá em uma avaliação que ocorrerá presencialmente com valor de zero (0,0) a dez (10,0) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrada durante todo o ano letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DEMO, Pedro. **Mitologias da Avaliação**: de como ignorar, em vez de enfrentar os problemas. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. Porto alegre: Mediação Editora, 2014.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

COMPLEMENTAR

ANTUNES, Celso. **A avaliação da aprendizagem escolar**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 46, n. 159, p. 38-62, jan./mar. 2016.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Planejamento e Avaliação na Escola**: articulação e necessária determinação ideológica.

Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_15_p115-125_c.pdf Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação editora, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fund. Teóricos e Metodológicos do Ensino de Ciências		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série/1º semestre		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	72h - 4h/semanal		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Ricardo Desidério da Silva		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Educação		

2. EMENTA

Os conceitos e princípios significativos no campo das ciências, buscando atender, de modo criativo e crítico, às transformações no sistema nacional de ensino, bem como a importância das ciências para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da criança inserida na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

3. OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos teóricos do ensino de Ciências, a natureza da Ciência e suas implicações didático-pedagógicas na formação da criança;
- Analisar a BNCC e demais documentos curriculares, identificando orientações, concepções e desafios para o ensino de Ciências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Selecionar, organizar e problematizar conteúdos de Ciências adequados às diferentes faixas etárias da infância;
- Planejar sequências didáticas investigativas e atividades lúdicas, articulando objetivos, conteúdos, metodologias, recursos didáticos, tecnológicos e espaços não formais de aprendizagem;

- Elaborar e utilizar estratégias de avaliação coerentes com as metodologias propostas, incluindo instrumentos objetivos e discursivos;
- Refletir sobre a identidade docente a prática pedagógica enquanto professor(a) de Ciências nos Anos Iniciais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1 – POR QUE E PARA QUÊ ENSINAR CIÊNCIAS

- Concepções de Ciências na escola: curiosidade, problematização, perguntas e explicações sobre o mundo natural;
- O papel do(a) professor(a) nos Anos Iniciais: mediação pedagógica, linguagem, escuta sensível e valorização das ideias das crianças;
- Diagnóstico inicial: memórias, experiências e representações sobre Ciências e seu ensino;
- Alfabetização científica: como promover a Alfabetização Científica e seus indicadores.

MÓDULO 2 – CURRÍCULO E PLANEJAMENTO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

- O currículo de Ciências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- BNCC: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades de Ciências;
- Articulação entre currículo, contexto escolar e realidade das crianças;
- Planejamento do ensino de Ciências: definição de objetivos, seleção de conteúdos, organização das etapas, tempo didático e recursos;
- Sequência didática investigativa: conceitos, estrutura, intencionalidade pedagógica e possibilidades de adaptação.

MÓDULO 3 – METODOLOGIAS PARA E COM CRIANÇAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

- Registros no ensino de Ciências: desenho científico, tabelas simples, esquemas, diário de bordo e outras formas de expressão;
- Roda de conversa e argumentação científica: observar, descrever, explicar, justificar e comunicar ideias;
- Linguagem científica escolar: introdução de vocabulário, uso de analogias e construção de modelos explicativos;
- Estratégias lúdicas no ensino de Ciências: literatura infantil, jogos, brincadeiras, exploração do corpo, do espaço e do ambiente.

MÓDULO 4 – CONTEÚDOS ESSENCIAIS NO E PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

- Abordagem dos conteúdos das unidades temáticas Matéria e Energia; Vida e Evolução; e Terra e Universo;
- Feira de Ciências como estratégia didático-pedagógica nos Anos Iniciais: divulgação científica, investigação, experimentação, registros, socialização e avaliação.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de uma abordagem teórico-prática, de caráter investigativo, reflexivo e colaborativo, articulando estudos conceituais, análise de documentos curriculares e vivências pedagógicas. As aulas terão como referência os princípios do Ensino de Ciências por Investigação e da alfabetização científica, favorecendo a construção ativa do conhecimento e a formação da identidade docente.

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) – 15 h/a.

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC): discussões teórico-práticas a partir de experiências e atividades (práticas experimentais) confeccionadas pelos alunos para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da disciplina e sua contribuição para o Ensino de Ciências para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos acadêmicos, capítulos de livros e artigos científicos;
- Documentos oficiais;
- Materiais de experimentação de baixo custo (objetos do cotidiano, materiais recicláveis, kits simples de Ciências);
- Jogos didáticos, histórias, livros de literatura infantil;
- Recursos tecnológicos: apresentações digitais, vídeos, plataformas educacionais, ferramentas colaborativas online;
- Espaços educativos formais e não formais (sala de aula, pátio, laboratório escolar, entorno da escola, museus, feiras e ambientes virtuais);
- Materiais para organização e socialização da Feira de Ciências (cartazes, painéis, maquetes, protótipos, recursos multimodais).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e de modo diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas. No que se refere ao processo classificatório, as notas serão atribuídas da seguinte forma: a) Participação em aulas, discussões, rodas de conversa e atividades investigativas; b) Produções escritas e reflexivas; c) Elaboração de sequência didática investigativa para o ensino de Ciências; d) Prova escrita, objetiva e/ou discursiva, abordando os fundamentos teóricos, metodológicos e curriculares do ensino de Ciências. Cada atividade será atribuída o valor 10,0 que, ao final, serão somadas e divididas em média aritmética simples.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BIZZO, Nélío. **Ciências**: fácil ou difícil? 2 ed. São Paulo: Biruta, 2012.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa (org). **Ensino de Ciências por investigação**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522115495>.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009.

COMPLEMENTAR

CARVALHO, Anna Maria Pessoa (org). **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114078>

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 3, n. 1, jun. 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172001030104>

MELADO, Karielle Coutinho. Atividades práticas experimentais no ensino de ciências para anos iniciais. Vitória, ES: **Edifes Acadêmico**, 2021.

PHILIP, Claire. **101 mulheres incríveis que transformaram a ciência**. Ilustrações de Isabel Muñoz; tradução de Aline Coelho. Brasil: Pé da Letra, 2020.

Sasseron, L. H. (2013). Interações discursivas e investigação em sala de aula: o papel do professor. In A. M. P. Carvalho (Org.). **Ensino de Ciências por Investigação: Condições para Implementação em Sala de Aula** (pp. 41-61). São Paulo, SP: Cengage Learning. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522115495>.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**. V. 16 (1), pp. 59-77, 2011. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/246>

TRIVELATO, Sílvia Frateschi; SILVA, Rosana Louro Ferreira Silva. **Ensino de Ciências**. São Paulo: Cengage Learning, 2016 – (Coleção ideias em ação/coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho). 3. reimpr. Da 1ª. ed, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126309>

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01

RICARDO DESIDERIO DA SILVA

Docente

TAISSA VIEIRA LOZANO BURCI

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão

ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Infantil		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	90h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30h		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não há		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	Não há		
CARGA HOR. SEMANAL:	4 h.		
OFERTA DA DISCIPLINA	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Érica Danielle Silva		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado Letras		

2. EMENTA

Princípios teóricos e metodológicos da língua portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. O ensino da língua portuguesa com ênfase nas práticas discursivas: oralidade, escrita e leitura (literatura). Análise linguística e as práticas discursivas. Análise crítica de documentos oficiais acerca do ensino de Língua Portuguesa e Literatura Infantil.

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Apresentar aos discentes a leitura e a produção textual como práticas sociais que propiciam a interação mediada pela linguagem em diferentes situações comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o papel da literatura infanto-juvenil na formação do leitor;
- Conscientizar o futuro professor do seu papel como um agente mediador do processo de alfabetização e letramento;
- Orientar o futuro professor na elaboração de materiais didáticos e atividades de leitura e escrita com ênfase nos diferentes gêneros textuais;
- Apresentar os critérios de correção textual que vão além da correção dos erros formais;
- Apresentar conceitos teóricos e práticos sobre educação leitora e literária a partir do ensino da literatura infanto-juvenil.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos do ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais

- Concepções de língua e de ensino de língua portuguesa
- Noções de variação, norma e ensino
- Alfabetização e letramento: conceitos e inter-relações
- Gêneros textuais e práticas discursivas na escola: oralidade e escrita
- Documentos oficiais e o ensino da língua portuguesa

2. Leitura e formação do leitor

- Leitura como prática social: sentidos, contextos e sujeitos
- Estratégias de leitura e compreensão textual nos anos iniciais
- A literatura infantil e juvenil na formação do leitor
- Educação literária e o desenvolvimento da sensibilidade estética

3. Produção textual nos anos iniciais

- A escrita como processo: planejamento, textualização e revisão
- Critérios de correção e reescrita
- Planejamento de atividades de escrita e materiais didáticos

4. Análise linguística e práticas discursivas

- A análise linguística e a reflexão sobre a língua em uso
- O estudo da gramática como instrumento de leitura e escrita
- Relações entre oralidade, leitura, escrita e análise linguística

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão ministrados através de aulas expositivas e práticas. Simultaneamente, o professor incentivará a participação dos alunos, através de relatos de experiência ou opiniões sobre aquilo que tenham vivenciado ou protagonizado no ambiente escolar.

Aulas teóricas: As aulas serão organizadas a partir de leituras individuais e debates temáticos, aulas expositivas, estudo em grupo e individual, sala de aula invertida e participação ativa no processo de ensino-aprendizagem, a fim de promover a compreensão e reflexão sobre os conteúdos da disciplina, com base em suporte teórico-metodológico e sua aplicabilidade nas instituições educativas.

Aulas práticas: As aulas serão organizadas a partir da elaboração/adaptação de atividades e recursos que envolvam diferentes práticas de linguagem.

Estratégias didático-pedagógicas.

- Diálogo expositivo e interativo, para a discussão pontual de conceitos teóricos;
- Inserção do aluno em situações de protagonismo e de atuação teórico-prática; e
- Propostas de atividades práticas e didáticas (leitura e interpretação; produções escritas; análises etc.).

Ambientes de interação (disponibilização de materiais)

Google Classroom e/ou e-mail.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, giz, projetor de slides, slides, computador ou dispositivos móveis, internet, recursos digitais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação

Avaliação será somativa, valendo-se de mais um tipo de avaliação por bimestre, as quais serão:

1. Atividades diversificadas individuais, duplas ou trios.
2. Prova escrita

Composição bimestral da nota

Prova escrita (4,0 pontos).

Atividades diversificadas (6,0 pontos)

Critérios básicos de avaliação

- Provas: em caso de questões objetivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado e a seleção correta da alternativa correspondente ao gabarito (sem rasuras, no caso de aplicação por recurso impresso); no caso de questões discursivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado, a fundamentação teórica na elaboração da resposta, a legibilidade e a correção linguística do texto, tanto no suporte impresso quanto no digital. As respostas finais, quando a avaliação ocorrer em horário de aula, deverão ser redigidas com caneta esferográfica azul ou preta. No caso de o acadêmico optar pelo uso do lápis, não serão aceitas considerações posteriores.
- Atividades: tanto nas atividades teóricas quanto nas atividades práticas, realizadas individualmente ou em equipes, serão considerados o cumprimento de prazos, o atendimento integral à proposta, a articulação teoria-prática, a fundamentação teórica dos produtos apresentados, além da adequação às normas de produção acadêmica. Os trabalhos que contiverem cópias (plágios) receberão nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.

Aprovação na disciplina

- Média final igual ou superior a 70% (70 pontos): aprovação direta do aluno.
- Média final inferior a 70% (70 pontos – e superior a 40): submissão do aluno ao exame final, constituído de prova única, com valor integral de 100 pontos. A média da média final com a nota do exame deve ser igual ou superior a 60%.
- O Exame final consistirá em uma prova escrita, com valor de 100 pontos, com conteúdo a combinar.

Observações gerais

- Cada instrumento avaliativo pode ser balizado por critérios específicos, definidos em comum acordo com os alunos no ato da aplicação da proposta.
- Para casos relativos a má conduta na execução de atividades avaliativas, ausências injustificadas, atestados e afins, as ações serão orientadas pelo regimento interno da instituição, sendo os casos particulares discutidos junto ao Colegiado do Curso.
- Nem toda atividade realizada pelo aluno, presencial ou via AVA, implica atribuição de nota, constituindo, nesse caso, recurso voltado à fixação ou à aplicação de conteúdo.
- Os prazos estabelecidos são, inicialmente, impreteríveis, cabendo ao professor e/ou ao Colegiado a análise de eventuais ajustes

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 2001.

KLEIMAN, Ângela B (org.). **A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Linguística da Norma**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012, p 141-161. (Coleção Humanística)

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. - (Coleção educação contemporânea).

HOFSTETTER, Rita; VALENTE, Wagner Rodrigues (orgs.). **Saberes em (trans)formação**. 1ed. São Paulo: Editora Livraria da Física.

SELBACH, Simone (supervisão geral). **Língua Portuguesa e didática**. 3ed. Petrópolis, RJ:

SUASSUNA, Lívia. **Ensino de língua Portuguesa: uma abordagem pragmática**. Campinas, SP: Papyrus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Na trilha da gramática: conhecimento linguístico na alfabetização e letramento**. São Paulo: Cortez: 2013 (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento)

Outras bibliografias:

ANTUNES, Irandé. **Gramática contextualizada: limpando “o pó das idéias simples”**. São Paulo: Parábola, 2014.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. 6 ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2009

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2018.

MARTINS, Marco Antônio; VIEIRA, Sílvia R.; TAVARES, Maria Alice (orgs.). **Ensino de Português e Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2019.

SANTOS, Leonor Werneck dos. Leitura na escola: como estimular os alunos a ler. In: TAVARES, K.; BECHER, S.; FRANCO, C. (Orgs.). **Ensino de Leitura: fundamentos, práticas e reflexões para professores da era digital**. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2011, p. 64-83. (disponível em: <http://www.leonorwerneck.com/media/textos/leonor_leitura.pdf>)

SANTOS, Leonor Werneck dos; RICHE, Rosa M.C.; TEIXEIRA, Claudia de S. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2018.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark editora.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Matemática		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série/Anual		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	90h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Merly Palma Ferreira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

O processo histórico, epistemológico do conhecimento matemático e função social. A matemática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: tendências, organização e seleção de conteúdos para o ensino de Matemática. Propostas Metodológicas e elaboração de recursos didáticos acessíveis para o ensino da Matemática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Análise crítica de documentos oficiais acerca do ensino de Matemática.

3. OBJETIVOS

✓ **Geral:**

- ✓ Analisar os fundamentos teóricos e metodológicos do conhecimento matemático na etapa da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

✓ **Específicos:**

- ✓ Propiciar discussões que levem a mudanças nas concepções de matemática, seu ensino e sua aprendizagem;
- ✓ Refletir sobre o ensino e a aprendizagem da matemática nos anos iniciais;
- ✓ Levantar questionamentos sobre o papel da matemática na sociedade;
- ✓ Discutir metodologias em torno dos conceitos das operações fundamentais em matemática: adição e subtração; multiplicação e divisão;
- ✓ Buscar leituras que propiciem conhecimento acerca de como a criança constrói o

conceito de número;

- ✓ Trabalhar os conceitos da história da matemática e seu ensino;
- ✓ Refletir sobre currículo, avaliação e educação matemática;
- ✓ Discutir a questão da interdisciplinaridade nas aulas de matemática;
- ✓ Propor mudanças no ensino da matemática ao promover reflexões em torno da matemática e seu ensino.
- ✓ Introduzir os jogos na aprendizagem da matemática nos anos iniciais;
- ✓ Tratar a questão do erro nas aulas de matemática;
- ✓ Pesquisar e refletir a respeito das proposições dos livros didáticos e propostas recentes de ensino da matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Bimestre: O desafio de ensinar a Matemática

- ✓ A matemática na história e a história da matemática
- ✓ O conceito de número
- ✓ Classificação. Seriação. Inclusão. Conservação. Sequências. Resolução de problemas
- ✓ O trabalho com a matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais

II Bimestre: As transformações aditivas e multiplicativas

- ✓ A organização do trabalho pedagógico para as atividades didáticas
- ✓ Operações com os números naturais
- ✓ A Adição e a Subtração

III Bimestre: As transformações multiplicativas e a teoria das situações didáticas

- ✓ A organização do trabalho pedagógico para as atividades didáticas
- ✓ A multiplicação e a divisão
- ✓ A teoria das situações didáticas
- ✓ A discussão nas aulas de matemática

IV Bimestre: Geometria; localização espacial e medidas nas aulas de matemática

- ✓ A organização do trabalho pedagógico para as atividades didáticas
- ✓ Situando-se no espaço
- ✓ Grandezas e medidas
- ✓ Situando-se no tempo

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas e realizadas tendo como princípio didático a aula expositiva/dialogada, a qual possibilitará a análise e a discussão dos textos que compõem a bibliografia apresentada. Parte-se do pressuposto de que o conhecimento científico se dá por meio das discussões dialógicas do processo de ensino e aprendizagem e, desta forma, a participação individual e coletiva e a reflexão por meio da leitura e da análise dos textos, a produção de textos, a pesquisa, a análise de diferentes fontes e o estudo de casos da escola dos anos iniciais do ensino fundamental, tornam-se essências para a apropriação do conhecimento desta disciplina.

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) – 30 h/a

Mediados pelas discussões teórico-práticas os alunos desenvolverão as seguintes atividades:

- ✓ Materiais didáticos e planos de aula;
- ✓ Resumos e interações mediadas por tecnologias e objetos de aprendizagem;
- ✓ Atividades de tematização da prática;
- ✓ Análise e construção de materiais pedagógicos de suporte de ensino e aprendizagem.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula, laboratório de práticas de ensino, biblioteca, museu, material bibliográfico e equipamento de audiovisual.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se dará por meio da participação e produção escrita de texto dissertativo e de instrumentos diversificados tais como: pesquisa, apresentação de seminários, elaboração e apresentação de jogos matemáticos, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

KAMII, Constance. **Crianças Pequenas Reinventam a Aritmética**: Implicações da Teoria de Piaget. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORETTI, Vanessa Dias; SOUZA, Neusa Maria Marques de. **Educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: princípios e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2015.

SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez e CÂNDIDO, Patrícia. **Matemática de 0 a 6**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

COMPLEMENTAR

CARVALHO, D.L. **Metodologia do ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1990.

CAVALCANTI, C. T. **Diferentes formas de resolver problemas**. In: SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (orgs.). **Ler, escrever e resolver problemas**: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. p.121-149.

CHARNAY, R. **Aprendendo com a resolução de problemas**. IN: PARRA, C.; SAIZ, I. (orgs.). *Didática da Matemática: Reflexões Psicopedagógicas*. Porto Alegre, RS: Artmed, 1996. p. 36-47.

CHICA, C. H. **Por que formular problemas?** In: SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (orgs.) *Ler, escrever e resolver problemas*: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. p. 152-173.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Da Realidade à ação, Reflexões sobre Educação Matemática**: São Paulo: Summus, 1988.

D'AMORE, B. **Elementos de didática da Matemática**. São Paulo, SP: Editora e Livraria da Física, 2007.

DANTE, L. R. **Formulação e resolução de problemas**: Teoria e prática. São Paulo, SP: Ática, 2009.

FERREIRA, M. P.; MORAES, S. P. G. de. O ensino de geometria com base no sistema de conceitos geométricos. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 33, n. 00, p. e022030, 2022.

LORENZATO, Sérgio. **Para aprender matemática**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

LORENZATO, Sérgio (Org). **O Laboratório de ensino de matemática**. Campinas, SP: Autores

associados, 2006.

MOYA, Paula Tamiris; MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de. Organização do ensino do conceito de número no primeiro ano de escolarização. **Educação Matemática Pesquisa**. São Paulo, v. 23, n. 1, p. 530-560, 2021.

VAN DE WALLE, J. A. **Matemática no Ensino Fundamental**: formação de professores e aplicação em sala de aula. São Paulo, SP: Artmed, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>Fevereiro</u>
Ano:	<u>2026</u>
Ata Nº:	<u>01/2026</u>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de geografia e educação ambiental		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série/1º semestre		
TURMA:	Única	TURNOS:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15h		
CARGA HORÁRIA EAD:	0h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/semanais – 72 aulas semestral		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Paula Tamyris Moya		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Análise da metodologia do ensino de Geografia nas séries iniciais do ensino fundamental. As relações entre a sociedade e a natureza. Educação Ambiental e ação transformadora. Educação no processo de gestão ambiental. Práticas pedagógicas em Educação Ambiental.

3. OBJETIVOS

Geral:

Compreender a relação entre o Ensino de Geografia e Educação Ambiental e seus pressupostos teórico-práticos;

Específicos:

- Compreender a necessidade de se perceber enquanto sujeito histórico participante do espaço geográfico e de sua conservação;
- Focalizar a história no tempo e no espaço geográfico, as transformações feitas pela natureza e pelos seres humanos, sobretudo, próximos do cotidiano;

- Entender as políticas públicas e o Currículo para o ensino de Geografia e Educação Ambiental;
- Desenvolver um trabalho interdisciplinar sob o recorte da educação para relações étnico-raciais;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Geografia como ciência que estuda o espaço geográfico;
- Concepções Teóricas que Perpassam a Educação Ambiental e o Ensino De Geografia.
- A Constituição Da Disciplina De Geografia No Currículo (dos PCN's a BNCC);
- Estratégias de Ensino de Geografia e Educação Ambiental;
- Elaboração de Planejamentos de Ensino de Geografia e Educação Ambiental a partir da perspectiva da Educação para relações étnico-raciais

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos de forma a incentivar a interação entre os acadêmicos, promovendo uma maior apreensão dos conhecimentos científicos e sua aplicação na prática educativa. Para isso, as aulas serão organizadas combinando momentos expositivos com debates, seminários e apresentações de pesquisas realizadas pelos estudantes junto a alunos e professores da Educação Básica.

Ao longo do curso, os acadêmicos produzirão atividades críticas sobre os temas abordados e elaborarão planejamentos de ensino voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental. A abordagem metodológica incluirá o uso de textos, filmes, documentários, palestras e outros recursos tecnológicos que favoreçam a construção e o aprofundamento dos conteúdos. Como estratégias para sistematizar e aprofundar o aprendizado, serão incentivadas práticas como registros reflexivos das aulas, fichamentos, resumos e mapas conceituais.

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) – 15 h/a

As atividades práticas da disciplina serão fundamentadas nos estudos teóricos desenvolvidos ao longo do curso. Os acadêmicos elaborarão materiais pedagógicos, incluindo recursos tecnológicos e programas específicos, que possibilitem a compreensão dos conteúdos geográficos e o desenvolvimento dos conceitos de Educação Ambiental.

A perspectiva adotada será a da Educação para as Relações Étnico-Raciais, garantindo que as produções didáticas contemplem a diversidade e promovam uma abordagem crítica e inclusiva da Geografia e da Educação Ambiental. Como culminância do processo, os

materiais elaborados serão apresentados em seminário para a professora e a turma, podendo também ser compartilhados com outras turmas e a comunidade externa.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento das atividades, serão utilizados diversos recursos didáticos, incluindo:

- Espaços físicos e tecnológicos: sala de aula, laboratório de práticas de ensino, biblioteca e equipamentos audiovisuais.
- Materiais pedagógicos e manuais: textos, mapas, documentários e demais referências bibliográficas.
- Instrumentos didáticos específicos: cartolina, cola, tesoura, lápis de cor, entre outros, conforme a necessidade das atividades práticas.

Esses recursos serão empregados de maneira integrada, garantindo a efetividade dos processos de ensino e aprendizagem e possibilitando experiências diversificadas para os acadêmicos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta por trabalhos, atividades práticas e provas, considerando aspectos como pontualidade, participação, fundamentação teórica e organização dos conteúdos.

Trabalhos

- A entrega dos trabalhos será previamente acordada em sala de aula, devendo todos os acadêmicos seguir a mesma forma de envio (física ou digital, via e-mail).
- Trabalhos que contenham cópias (plágio), independentemente da fonte, receberão nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.

CrITÉRIOS de Correção e Avaliação

A avaliação dos trabalhos e provas levará em conta os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega das atividades.
- Participação e comprometimento do(a) acadêmico(a) na execução da atividade proposta.
- Atendimento ao comando da questão, garantindo que a resposta esteja alinhada ao que foi solicitado.

- Propriedade de ideias, com fundamentação teórica adequada, organização das afirmações, qualidade argumentativa, coerência na apropriação dos conceitos, objetividade e clareza.
- Adequação às normas acadêmicas, incluindo formatação conforme as normas técnicas vigentes. Tanto trabalhos digitados quanto manuscritos devem seguir essas diretrizes, sendo que palavras ilegíveis serão desconsideradas na correção.
- Emprego adequado da norma culta e linguagem acadêmica, garantindo clareza e precisão na comunicação.

Exame Final

- O exame final será uma avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0, abrangendo todo o conteúdo ministrado ao longo do ano letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas (SP): Papirus, 2012.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6. ed. 2 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib et al. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela Doin. Cartografia e Infância. In: **VI Colóquio de Cartografia para Crianças e II Fórum Latino-Americano**. 2009, p. 01-13.

BIASOLI, Semiramis; SORRENTINO, Marcos. Dimensões das Políticas Públicas de Educação Ambiental: a necessária inclusão da política do cotidiano. **Ambient. soc.** [online]. 2018, vol.21 [cited 2020-09-21], e00144.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em 24 Mar. 2024.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: meio ambiente, saúde / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>. Acesso em 24 Mar. 2024.

BITTONI, Maraísa Margarida Santiago (Org.). **Geografia**: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7838-2011-geografia-capas-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em 24 Mar. 2024.

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 25, n. 66, p. 227-247, 2005. Disponível em: scielo.br/j/ccedes/a/7mpTx9mbrLG6Dd3FQhFqZYH/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 27 Mar. 2024.

CALLAI, Helena Copetti. O estudo do lugar e a pesquisa como princípio da aprendizagem. In: **Espaços da Escola**, ano 12, n.º 47, jan./mar. 2003, p. 11-14.

CAMPOS, M. D. C.; NASCIMENTOS JUNIOR, L.. BNCC De Geografia Do Ensino Fundamental E As Contradições Para Uma Educação Decolonial E Antirracista. **Educação em Revista**, v. 40, p. e46128, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469846128>. Acesso em 27 Mar. 2024.

CAPRA, F. **O ponto de mutação**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1996.

CASTELLAR, Sonia & JULIASZ, Paula. Educação Geográfica e Pensamento Espacial: Conceitos e Representações. In: ACTA Geográfica, Edição Especial, 2017, p. 160-178.

CASTELLAR, Sonia. A Cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar. In: Rosângela Doin de Almeida / **Novos rumos da cartografia escolar**, 2011, p. 121-137.

DE LA CADENA, Marisol. Natureza incomum: histórias do antrope-cego. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, Brasil, n. 69, p. 95-117, abr. 2018.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. Conclusão: A Geografia é uma forma de pensar! In: Paulo Cesar da Costa Gomes / **Quadros Geográficos**, 2017, p. 145-147.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. Introdução: Geografias e mundos. In: Paulo Cesar da Costa Gomes / **Quadros Geográficos**, 2017, p. 13-22.

INOCÊNCIO, A. F. Política das alianças afetivas: contribuições das cosmologias ameríndias de Ailton Krenak para uma Educação Ambiental decolonial. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [S. l.], v. 18, n. 7, p. 121–137, 2023. DOI:

KOPENAWA, Davi. **A queda do Céu** – palavras de um xamã Yanomami. São Paulo, Companhia das Letras, 2015. (Capítulo “Paixão pela Mercadoria”, p. 406 a 420).

KRENAK, A. **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, A. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020a.

KRENAK, A. Prefácio. in. GENEVIÈVE, Azam. **Carta à Terra: e a Terra responde**. Belo Horizonte: Relicário, 2020b.

KRENAK, A. Sobre a reciprocidade e a capacidade de juntar mundo. In. KRENAK, A.; SILVESTRE, H.; SANTOS, B.S. **O sistema e o antissistema: três ensaios, três mundos no mesmo mundo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

NUNES, Carlos Alberto. **Metodologia de ensino: Geografia e História**. Belo Horizonte, Editora Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.

PIAGET & INHELDER. **A representação do espaço na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas. OLIVEIRA, A. D. *et al.* A Educação Ambiental Na Base Nacional Comum Curricular: Os Retrocessos No Âmbito Educacional. **Revbea**, São Paulo, V.16, No 5: 328-341, 2021. Disponível em:

ROSS, Jurandyr. São Paulo: a cidade e as águas. In: Ana Fani Alessandri Carlos & Ariovaldo Umbelino de Oliveira / **Geografias de São Paulo**, 2004, p. 183-187 e 203-217.

SANTOS, Milton. Paisagem e Espaço. In: Milton Santos. **Metamorfoses do espaço habitado** (livro), 1988/1998, p. 20-26.

ZABALLA, A. **Ensinando conteúdos procedimentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>02</u>
Ano:	<u>2026</u>
Ata N°:	<u>01/2026</u>



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de História		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série		
TURMA:	Única	TURNOS:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Luana Pagano Peres Molina		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

Análise crítica da proposta curricular de história das diretrizes curriculares nacionais. Seleção dos objetivos, conteúdos e métodos que vinculem os conhecimentos de história ao cotidiano do aluno e aos acontecimentos da sociedade. O ensino e a aprendizagem de história: fundamentos e procedimentos; relação método, conteúdo e avaliação. Montagem de projetos interdisciplinares com ênfase nos temas históricos ensinados no primeiro ciclo do ensino fundamental.

3. OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos que sustentam o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, reconhecendo suas implicações para a prática pedagógica do pedagogo.
- Conhecer e discutir as principais vertentes teóricas e metodológicas do ensino e da aprendizagem em História, considerando a relação entre método, conteúdo e avaliação.

- Problematicar os processos de seleção e organização dos conteúdos históricos, vinculando-os às experiências, vivências e contextos socioculturais dos alunos.
- Planejar e elaborar propostas didáticas e projetos interdisciplinares para o ensino de História nos anos iniciais, com ênfase nos temas históricos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental.
- Analisar e produzir materiais didáticos para o ensino de História, considerando critérios teórico-metodológicos, pedagógicos e avaliativos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – História, ensino de História e formação do pedagogo

A História como conhecimento escolar. Funções sociais e educativas do ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O papel do pedagogo no ensino de História. Saberes docentes, saber escolar e prática pedagógica.

Unidade II – Fundamentos teóricos do ensino e da aprendizagem em História

Concepções de História e de conhecimento histórico. Correntes historiográficas e suas implicações para o ensino. Processos de ensino e aprendizagem em História. A construção do pensamento histórico da criança.

Unidade III – Políticas curriculares e o ensino de História

Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Base Nacional Comum Curricular para o ensino de História. Organização curricular e seleção dos conteúdos históricos nos anos iniciais. Relações entre currículo, cultura, memória e identidade.

Unidade IV – Metodologias e procedimentos didáticos no ensino de História

Metodologias de ensino de História nos anos iniciais. Estratégias didáticas para o trabalho com tempo histórico, espaço, memória e fontes históricas. Uso de diferentes linguagens e recursos didáticos no ensino de História.

Unidade V – Materiais didáticos e produção do conhecimento histórico escolar

Análise crítica de livros didáticos e outros materiais pedagógicos de História. Produção e adaptação de materiais didáticos para os anos iniciais. O uso de fontes históricas, imagens, narrativas e recursos digitais no ensino de História.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos de modo a favorecer a participação ativa dos acadêmicos, promovendo a interação, o diálogo e a reflexão crítica, de forma a possibilitar a apropriação dos conhecimentos historicamente e cientificamente elaborados. As aulas terão caráter expositivo-dialogado, articulando-se a debates, seminários, estudos dirigidos e apresentações de pesquisas realizadas pelos acadêmicos, envolvendo contextos da Educação Básica e do Ensino Superior.

Serão utilizados diversos recursos didáticos e tecnológicos, tais como textos acadêmicos, livros, artigos científicos, filmes, documentários, palestras, apresentações multimídia e outras mídias digitais, compreendidos como mediadores do processo de ensino e aprendizagem. Como estratégias metodológicas, serão adotados registros sistemáticos das aulas, fichamentos, resumos, esquemas, mapas conceituais e outras formas de organização do pensamento, visando à consolidação e à compreensão crítica dos conteúdos trabalhados.

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) – 15 h/a:

As atividades práticas da disciplina serão desenvolvidas a partir dos estudos teóricos, envolvendo a elaboração de propostas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento dos conceitos históricos e a compreensão dos alunos como sujeitos históricos. Nesse sentido, os acadêmicos serão orientados à construção de atividades didáticas inclusivas e contextualizadas, voltadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Como culminância da APCC, será elaborado um plano de aula ou uma sequência didática do componente curricular de História, considerando os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História, a articulação entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, bem como a vinculação dos conhecimentos históricos ao cotidiano dos alunos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados diversos recursos didáticos e tecnológicos, tais como textos acadêmicos e documentos oficiais, livros, artigos científicos, filmes, documentários, vídeos educativos, apresentações multimídia, plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, bem como equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição.

Também serão empregados quadros, projetores, recursos gráficos, esquemas, mapas conceituais e outros materiais que contribuam para a mediação do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a compreensão crítica e a articulação entre teoria e prática.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma formativa, contínua e de modo diversificado. No que se refere ao processo classificatório, as notas serão atribuídas da seguinte forma: a) participação nas atividades, debates e leituras dos textos solicitados; b) Trabalhos individuais e/ou coletivos – textos dissertativos, planejamentos e/ou debates direcionados;

Cada atividade será atribuída o valor 10,0 que, ao final, serão somadas e divididas (média aritmética) pela sua quantidade, resultando assim o seu valor final (média lançada no SIGES).

Crítérios de Correção e Avaliação:

Na correção das atividades e instrumentos avaliativos, serão considerados os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega das atividades, conforme prazos estabelecidos;
- Participação, envolvimento e comprometimento do(a) estudante no desenvolvimento das propostas;
- Atendimento integral às diretrizes, objetivos e comandos das atividades solicitadas;
- Coerência conceitual e consistência da fundamentação teórica, com uso adequado de autores e referenciais pertinentes à área da Pedagogia;
- Clareza, objetividade, organização e articulação das ideias apresentadas;
- Adequação às normas acadêmicas, incluindo formatação, estrutura textual e legibilidade, conforme orientações institucionais;
- Uso adequado da norma culta da língua portuguesa e da linguagem acadêmico-científica.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e Aprendizados**, 13. ed rev. ampl. Campinas, SP; Papirus, 2013. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. **Ensinar História**. São Paulo: Scpione, 2004.

COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2011.

CAIMI, F. E. A História na Base Nacional Comum Curricular: pluralismo de ideias ou guerra de narrativas? **Revista do Lhiste**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, p. 86-92, jan./jun., 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/revistadolhiste/article/view/65515/39461>

CAINELLI, Marlene. Educação histórica: perspectivas de aprendizagem da história no ensino fundamental. **Educar**, Curitiba, v. 22, n. esp., p. 57-72, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/5548>

CERRI, Luis Fernando. **Ensino de História e consciência histórica**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães; ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. **Ensinar História: saberes e práticas**. Campinas: Papirus, 2009.

NADAI, Elza. **O ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1993.

PEREIRA, N. M.; MEINERZ, C. B.; PACIEVITCH, C. Viver e pensar à docência em História diante das demandas sociais e identitárias do século XXI. **História & Ensino**, Londrina, v. 21, n. 2, p.31-53, jul./dez. 2015.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

LUANA PAGANO PERES MOLINA

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Educação Sexual (Optativa)		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série		
TURMA:	Mista	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Luana Pagano Peres Molina		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

Sexualidade e Educação Sexual no contexto da educação brasileira. Desenvolvimento e manifestações da sexualidade da criança. Educação Sexual na educação básica. Seleção de materiais didáticos.

3. OBJETIVOS

- Analisar as implicações da cultura nos estudos em educação sexual, nos temas gênero e sexualidade;
Compreender as diferentes abordagens da educação sexual;
- Refletir sobre as políticas da educação sexual nos espaços escolares e não escolares, com detalhes aos movimentos sociais em diversidade sexual;
- Refletir sobre a formação e o papel do educador sexual;
- Superar preconceitos e tabus, resgatando e/ou (re)construindo vínculos que estão na base da vivência da sexualidade;

- Analisar políticas de inclusão social e de respeito à diversidade, políticas de ações afirmativas;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Sexualidade, cultura e educação

Conceitos de sexualidade e educação sexual. Sexualidade como construção histórica, social e cultural. Relações entre cultura, gênero e sexualidade. Mitos, tabus e preconceitos relacionados à sexualidade. A educação sexual como campo de conhecimento e prática educativa.

Unidade II – Abordagens e concepções de Educação Sexual

Diferentes abordagens da educação sexual: biológica, higienista, moralista, preventiva, emancipatória e crítica. Limites e possibilidades das abordagens no contexto educacional. Educação sexual e direitos humanos. Perspectivas contemporâneas da educação sexual.

Unidade III – Sexualidade na infância e no desenvolvimento humano

Desenvolvimento da sexualidade da criança. Manifestações da sexualidade na infância. Corpo, afetividade, identidade e relações sociais. O papel da escola frente às curiosidades, dúvidas e expressões da sexualidade infantil. Cuidados éticos e pedagógicos na abordagem da sexualidade com crianças.

Unidade IV – Educação Sexual na educação básica

Educação sexual na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A escola como espaço de diálogo, cuidado e prevenção. Educação sexual nos espaços escolares e não escolares. Relações entre família, escola e comunidade na educação sexual. O papel do educador na educação sexual.

Unidade V – Políticas públicas, inclusão e diversidade sexual

Políticas públicas de educação sexual no Brasil. Educação sexual, inclusão social e respeito à diversidade. Gênero, diversidade sexual e movimentos sociais. Políticas de ações afirmativas e enfrentamento às discriminações no contexto educacional.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos de modo a favorecer a participação ativa dos acadêmicos, promovendo a interação, o diálogo e a reflexão crítica, de forma a possibilitar a apropriação dos conhecimentos historicamente e cientificamente elaborados. As aulas terão

caráter expositivo-dialogado, articulando-se a debates, seminários, estudos dirigidos e apresentações de pesquisas realizadas pelos acadêmicos, envolvendo contextos da Educação Básica e do Ensino Superior.

Serão utilizados diversos recursos didáticos e tecnológicos, tais como textos acadêmicos, livros, artigos científicos, filmes, documentários, palestras, apresentações multimídia e outras mídias digitais, compreendidos como mediadores do processo de ensino e aprendizagem. Como estratégias metodológicas, serão adotados registros sistemáticos das aulas, fichamentos, resumos, esquemas, mapas conceituais e outras formas de organização do pensamento, visando à consolidação e à compreensão crítica dos conteúdos trabalhados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados diversos recursos didáticos e tecnológicos, tais como textos acadêmicos e documentos oficiais, livros, artigos científicos, filmes, documentários, vídeos educativos, apresentações multimídia, plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, bem como equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição.

Também serão empregados quadros, projetores, recursos gráficos, esquemas, mapas conceituais e outros materiais que contribuam para a mediação do processo de ensino e aprendizagem.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma formativa, contínua e de modo diversificado. No que se refere ao processo classificatório, as notas serão atribuídas da seguinte forma: a) participação nas atividades, debates e leituras dos textos solicitados; b) Trabalhos individuais e/ou coletivos – textos dissertativos, planejamentos e/ou debates direcionados; c) Produção de materiais pedagógicos acerca da educação sexual;

Cada atividade será atribuída o valor 10,0 que, ao final, serão somadas e divididas (média aritmética) pela sua quantidade, resultando assim o seu valor final (média lançada no SIGES).

Critérios de Correção e Avaliação:

Na correção das atividades e instrumentos avaliativos, serão considerados os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega das atividades, conforme prazos estabelecidos;
- Participação, envolvimento e comprometimento do(a) estudante no desenvolvimento das propostas;
- Atendimento integral às diretrizes, objetivos e comandos das atividades solicitadas;
- Coerência conceitual e consistência da fundamentação teórica, com uso adequado de autores e referenciais pertinentes à área da Pedagogia;
- Clareza, objetividade, organização e articulação das ideias apresentadas;
- Adequação às normas acadêmicas, incluindo formatação, estrutura textual e legibilidade, conforme orientações institucionais;
- Uso adequado da norma culta da língua portuguesa e da linguagem acadêmico-científica.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Formação de educadores sexuais**: adiar não é mais possível. 2 ed. Londrina, PR: Eduel, 2014.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Educação Sexual no dia a dia**. Londrina, PR: Eduel, 2013.

NUNES, Cesar. SILVA, Edna. **A Educação Sexual da criança**. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

COMPLEMENTAR

FERRARI, A.; CASTRO, R. P. de. Diferenças, sexualidades e subjetividades em jogo no contexto escolar. **Revista Teias**, v. 16, n. 40, 2015.

FERREIRA, W. B. O conceito de diversidade no BNCC: Relações de poder e interesses ocultos. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 17, p. 299-319, jul./dez. 2015.

FIGUEIREDO, R. V. de (Org.). **Escola, Diferença e Inclusão**. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Educação sexual**: retomando uma proposta, um desafio. Londrina: Eduel, 2010.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

KASSAR, M. de C. M. (Org.). **Diálogos com a diversidade**: desafios da formação de educadores na contemporaneidade. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

SARMENTO, D; IKAWA, D; PIOVESAN, F. (Orgs) **Igualdade, diferença e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2008.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

LUANA PAGANO PERES MOLINA

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Pedagogia				
GRAU:	Licenciatura				
NOME DA DISCIPLINA:	Práticas e Pesquisa em Educação				
SÉRIE/PERÍODO:	3ª				
TURMA:	Única		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	120	TEÓRICA:	90	PRÁTICA:	30
CARGA HOR. SEMANAL:	4				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Eromi Izabel Hummel				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora/Educação				

2. EMENTA

Técnicas do trabalho investigativo. Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, formulação do problema, explicitação de objetivos e questões norteadoras do estudo, por intermédio da elaboração de textos científicos como subsídios para construção do projeto de pesquisa, bem como auxiliar no desempenho acadêmico.

3. OBJETIVOS

- Caracterizar e discutir a estrutura do processo de formação acadêmica: graduação, pós-graduação (mestrado e doutorado). - Revisar e aprofundar conceitos de Pesquisa Científica e Metodologia de Pesquisa Científica na área de Educação. - Revisar e aprofundar técnicas de estudo. - Caracterizar e analisar a estrutura de um projeto de pesquisa em diferentes fases da carreira acadêmica. - Compreender o papel formativo, a importância e a estrutura do trabalho de conclusão de curso. - Promover um espaço para exercício da Escrita Acadêmica. - Elaborar o projeto de pesquisa para o TCC

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre: A pesquisa acadêmica - Discussão do processo de formação acadêmica. - Revisão do conceito de pesquisa. - Validade científica e pesquisa acadêmica. - Técnicas de Estudo. - Ética

na pesquisa em Ciências Humanas; Instrução Normativa Conjunta 01/2025 - Diretrizes Éticas para o Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial

2º bimestre: o Trabalho de Conclusão de Curso - Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso. - Orientação para elaboração do trabalho do TCC. - Métodos de Pesquisa em Educação. - Escolha do tema de pesquisa. - Levantamento bibliográfico na escolha do tema de pesquisa.

3º bimestre: Introdução ao projeto de pesquisa - A revisão de literatura e o referencial teórico. - Problemas, hipóteses e perguntas de pesquisa. - Elaboração dos objetivos.

4º bimestre: Finalização do projeto de pesquisa - Justificativa. - Metodologia de pesquisa. - Introdução. - Resumo.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades da disciplina serão realizadas via plataforma Moodle, podendo ocorrer por meio de aulas expositivas e dialogadas síncronas pelo Teams e/ou gravadas e disponibilizadas. Atividade Prática como Componente Curricular (APCC): planejamento e elaboração do projeto de pesquisa para realização do trabalho de conclusão de curso (TCC). Seminário de apresentação do projeto de pesquisa.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos no formato PDF/Word, aulas expositivas síncronas e/ou gravadas, atividades elaboradas pelo docente responsável e disponibilizadas na Plataforma Moodle. Podem ser utilizados os recursos disponíveis na Plataforma Moodle, como fóruns e 3 prograd.unespar.edu.br questionários.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Desempenho em avaliação escrita. - Trabalhos escritos e/ou apresentações de trabalhos e/ou pesquisas. - Elaboração e apresentação do projeto de pesquisa.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BÁSICA MEDEIROS, Joao Bosco. Redação Científica: a pratica de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREIRA, Jose Matias. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica – 4. Ed. Atlas, 2016.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPLEMENTAR

COHEN, L.; MANION, L. Research Methods in Education. 6th ed. New York: Routledge, 2008.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. Produção Textual na Universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. SALOMON, D.V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SERRANO, F.P. Pesquisar no labirinto: a tese, um desafio possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>Fevereiro</u>
Ano:	<u>2026</u>
Ata Nº:	<u>01/2026</u>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Orientação de Estágio – Anos Iniciais do Ensino Fundamental		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série/anual		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0h		
CARGA HORÁRIA EAD:	0h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 h/semanais – 72 aulas/anuais		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Paula Tamiris Moya		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Orientação do aluno na elaboração do plano de estágio, discussão sobre a relação teoria e prática e a educação nos anos iniciais do ensino fundamental. Produção textual para relatório de estágio.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Proporcionar ao estagiário a vivência de situações reais (observação/participação/pesquisa/ intervenção).

Específicos:

- Investigar as características das escolas de Ensino Fundamental nos Anos Iniciais.
- Analisar a proposta pedagógica desenvolvida na escola de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, vivenciando as ações pedagógicas, relacionando-as com os princípios teóricos e metodológicos discutidos na disciplina.
- Elaborar propostas de trabalho relacionando o material didático a ser utilizado na regência.

- Buscar propostas alternativas para a prática educativa nas escolas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais.
- Refletir sobre a prática e sistematizar a reflexão elaborando relatório das atividades desenvolvidas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Bimestre

Análise e organização do plano de estágio.

II Bimestre

Discussão sobre a relação teoria e prática e a educação nos anos iniciais do ensino fundamental.

III Bimestre

Discussão sobre a relação teoria e prática e a educação nos anos iniciais do ensino fundamental.

Produção textual para o relatório de estágio.

IV Bimestre

Produção textual para o relatório de estágio.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas e desenvolvidas a partir da exposição e do diálogo gerado com base nas discussões e análise coletiva dos conceitos que constituem os textos selecionados na bibliografia apresentada. Para gerar nos alunos a necessidade de estudar os conceitos relacionados à docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, organizaremos questões problematizadoras a partir de situações do cotidiano escolar, vivenciadas no estágio supervisionado dos Anos Iniciais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas subsidiadas por meio de recursos audiovisuais, documentários livros, filmes, roteiros de apoio didático, brinquedoteca e laboratório de ensino.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio da elaboração de um texto dissertativo sobre os conceitos estudados na disciplina. Além disso, serão utilizados outros instrumentos de avaliação como: entrevistas, análise de estudo de casos e elaboração de um plano de ensino a partir do currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Prova dissertativa: 6,0 pontos.

Trabalho escrito/plano de ensino contemplando os conteúdos do currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental: 4,0 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FAZENDA, Ivani. (org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Nilson Robson Guedes. **Estágio supervisionado em pedagogia**. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2014.

COMPLEMENTAR

BIANCHI, Ana Cecília de Moraes et al. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa. **Os estágios nos cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Estágios na formação de professores – possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Loyola, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel. **Estágio Supervisionados na Formação Docente**. São Paulo: 2014.

SILVA, Nelson Robson Guedes. **Estágio supervisionado em Pedagogia**. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2014.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata N°:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão
prograd.unespar.edu.br

ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ESTÁGIO ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Pedagogia				
GRAU:	Licenciatura				
NOME DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO:	Anos iniciais do Ensino Fundamental				
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série/noturno				
TURMA:	Única	TURNO:	noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	140h	TEÓRICA:	-	PRÁTICA:	140h
CARGA HOR. SEMANAL:	-				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	-				
OFERTA	Anual/presencial				
COORDENADOR DO ESTÁGIO	Paula Tamyris Moya				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação				

2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO PROFISSIONAL
O Estágio Supervisionado é uma etapa indispensável no processo de formação no Curso de Pedagogia. Pimenta (2012) aponta que, a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Nele, ainda é possível que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional. Logo, sua intervenção, oportuniza ao educador realizar um trabalho baseado nas suas observações, mas que esteja relacionado à teoria, aproximando-se da realidade do aluno, que é peça fundamental para o processo de educação.
3. OBJETIVOS
Geral - Contribuir no aprofundamento sobre as práticas de ensino de cada área do conhecimento, nos campos de atuação, envolvendo as diferentes relações entre sujeitos e instituições, tendo como finalidade a formação do professor para a Educação Básica. Objetivos Específicos

- Proporcionar ao estagiário a vivência de situações reais (observação/ participação/ pesquisa/ intervenção);
- Investigar as características das escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Analisar a proposta pedagógica desenvolvida na escola dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, vivenciando as ações pedagógicas, relacionando-as com os princípios teóricos e metodológicos discutidos na disciplina;
- Elaborar propostas de trabalho relacionando o material didático a ser utilizado na regência;
- Buscar propostas alternativas para a prática educativa nas escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Desenvolver estratégias inovadoras de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre a prática e sistematizar a reflexão elaborando relatório das atividades desenvolvidas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade	Discriminação
01	Apresentação do estagiário na unidade escolar.
02	<u>Caracterização da realidade da escola:</u> - Pesquisa no documento de registro do planejamento da escola (Plano Escolar), para conhecimento da concepção de aprendizagem adotada pela escola para os anos iniciais do Ensino Fundamental; - Entrevista com o coordenador, tendo como foco o relacionamento entre a teoria e a prática vivenciada nos anos iniciais do Ensino Fundamental; - Levantamento dos objetivos e da organização didática dos anos iniciais do Ensino Fundamental; - Apresentação do estagiário aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e solicitação de uma cópia da rotina/planejamento dos docentes.
03	<u>Observações:</u> - Observação de aula nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com foco na rotina diária e na relação professor-aluno; - Observação do espaço destinado aos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como da existência de exposição dos trabalhos dos alunos; - Observação de aula na disciplina de Matemática (anos iniciais do Ensino Fundamental), com elaboração de relatório (anexar cópias das atividades desenvolvidas); - Observação de aula na disciplina de Ciências (anos iniciais do Ensino Fundamental), com elaboração de relatório (anexar cópias das atividades desenvolvidas); - Observação de aula na disciplina de Artes (anos iniciais do Ensino Fundamental), com elaboração de relatório (anexar cópias das atividades desenvolvidas);

	- Observação de aula na disciplina de Educação Física (anos iniciais do Ensino Fundamental), com elaboração de relatório (anexar cópias das atividades desenvolvidas); - Observação de aula na disciplina de História ou Geografia (anos iniciais do Ensino Fundamental), com elaboração de relatório (anexar cópias das atividades desenvolvidas); - Observação de aula na disciplina de Língua Portuguesa (anos iniciais do Ensino Fundamental), com elaboração de relatório (anexar cópias das atividades desenvolvidas).
04	Elaboração de plano de aula a ser desenvolvido nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (planejamento da regência)
05	Regência em uma das turmas em que o estagiário realizou a observação.
06	Elaboração do relatório final.
07	Seminário final da disciplina – apresentação dos trabalhos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O Estágio curricular, componente obrigatório tem uma carga horária de 140 horas, sendo cumpridas na sua totalidade. Deste total, 40 horas são destinadas à orientação com o professor orientador/supervisor e 100 horas de atividades práticas (observações e regências). Trata-se de uma atividade que será desenvolvida através de visitas programadas a espaços de aprendizagem seguidas de relatos, reflexões, discussões e atividades que possibilitem a articulação teoria e prática, privilegiando o diálogo e as interações entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Com isso serão criadas condições para a caracterização do espaço selecionado, caracterização esta, com vistas as experiências diversificadas, relativas à essa área, da administração geral do espaço e de outros setores da escola. O trabalho de estágio nessa etapa toma como princípio o caráter investigativo e multicultural da construção de conhecimento, bem como o necessário desenvolvimento da visão crítica e da autonomia do futuro professor.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Discriminação	Carga-horária
01	Apresentação do estagiário na unidade escolar	04h
02	Caracterização da realidade da escola	16h
03	Observações	48h
04	Elaboração de um plano de aula a ser desenvolvido nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (planejamento da regência)	16h
05	Regência em uma das turmas em que o estagiário realizou a observação.	16h
06	Elaboração do relatório final.	36h
07	Seminário final da disciplina – apresentação dos trabalhos.	04h

6. RECURSOS DIDÁTICOS

O Estágio curricular, componente obrigatório tem uma carga horária de 140 horas, sendo cumpridas na sua totalidade. Os recursos serão: aulas expositivas e dialogadas; recursos audiovisuais; dinâmicas de grupo; trabalhos individuais e em grupo com base em leituras de textos e pesquisas; seminários. Propostas de Estudos de caso e aplicações práticas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta pelo Trabalho de Conclusão do Estágio Supervisionado – Anos Iniciais (pasta de estágio), a ser elaborado de acordo com as normas da ABNT, deverão constar os seguintes itens: Capa; Contracapa; Ficha de Avaliação; Sumário; Cronograma do Estágio Supervisionado; Ficha de Identificação do Aluno; Introdução; Atividades desenvolvidas durante o estágio (relatórios de observações e regências); Considerações Finais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FAZENDA, Ivani. (org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SILVA, Nilson Robson Guedes. **Estágio supervisionado em pedagogia**. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2014.

COMPLEMENTAR

BAMBINI, Eliane. **O Coordenador pedagógico e a formação docente**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

KRAMER, Sonia (org). **Profissionais de educação infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



Docente

Coordenação do curso

4^a SÉRIE

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Educação Inclusiva		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Luana Pagano Peres Molina		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

Caracterização do paradigma da inclusão e suas aplicações educacionais. Caracterização e mecanismos sociais de discriminação das pessoas com necessidades especiais. Estratégias de sala de aula favorecedores da inclusão: grupos cooperativos e adaptações curriculares.

3. OBJETIVOS

- Compreender os aspectos conceituais, históricos e políticos das crianças e adolescentes público-alvo da educação especial;
- Compreender os aspectos históricos, filosóficos, sociais e psicológicos que envolvem a Educação Inclusiva;
- Conhecer os principais documentos norteadores da educação Inclusiva no Brasil e no mundo;
- Conceituar e caracterizar as condutas de respeito à diversidade e inclusão;
- Compreender e discutir as características da flexibilização curricular para garantir o acesso e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais;
- Elaborar recursos pedagógicos, atividades e planejamentos inclusivos;
- Conhecer a respeito do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA);

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Educação Inclusiva: fundamentos conceituais, históricos e políticos

Conceitos de Educação Especial e Educação Inclusiva. Evolução histórica do atendimento às pessoas com deficiência e transtornos do desenvolvimento. Do modelo médico ao modelo social da deficiência. Paradigma da integração e paradigma da inclusão. Educação Inclusiva como direito humano e política pública educacional.

Unidade II – Aspectos filosóficos, sociais e psicológicos da inclusão

Concepções de sujeito, diversidade e diferença. Processos de exclusão, segregação e discriminação das pessoas com deficiência. Barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e comunicacionais. Preconceito, estigma e capacitismo no contexto educacional. Implicações psicológicas e sociais da inclusão escolar.

Unidade III – Público-alvo da Educação Especial e suas especificidades

Caracterização do público-alvo da Educação Especial: pessoas com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. Implicações educacionais das diferentes necessidades educacionais especiais. Potencialidades, singularidades e desafios no processo de escolarização.

Unidade IV – Marcos legais e documentos norteadores da Educação Inclusiva

Legislação e políticas públicas da Educação Inclusiva no Brasil: Constituição Federal, LDB, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Estatuto da Pessoa com Deficiência, BNCC e demais normativas. Documentos e diretrizes internacionais sobre Educação Inclusiva. O papel da escola, do professor e da gestão escolar frente à legislação vigente.

Unidade V – Organização do trabalho pedagógico inclusivo e flexibilização curricular

Currículo, diversidade e inclusão. Flexibilização e adaptação curricular: conceitos, princípios e possibilidades. Planejamento pedagógico inclusivo. Avaliação da aprendizagem na perspectiva inclusiva. Atendimento Educacional Especializado (AEE) e articulação com a sala de aula comum. Desenho Universal da Aprendizagem.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: As aulas teóricas serão desenvolvidas a partir de leituras individuais e coletivas de textos acadêmicos, aulas expositivo-dialogadas, debates temáticos, estudos em grupo e individuais, elaboração de mapas conceituais e mentais, seminários, análise de vídeos e

documentários, bem como da utilização da metodologia da sala de aula invertida. Essas estratégias visam promover a participação ativa dos acadêmicos do curso de Pedagogia no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a compreensão, a reflexão crítica e a apropriação dos fundamentos teórico-metodológicos da Educação Inclusiva, bem como sua relação com a prática pedagógica nas instituições educativas.

Aulas práticas: As aulas práticas serão organizadas a partir da elaboração, análise e socialização de atividades, recursos pedagógicos acessíveis e planos de aula na perspectiva da Educação Inclusiva, considerando a flexibilização curricular, o Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) e as especificidades do público-alvo da Educação Especial. As atividades práticas buscarão articular teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas voltadas à construção de contextos educativos inclusivos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados diversos recursos didáticos e tecnológicos, tais como textos acadêmicos e documentos oficiais, livros, artigos científicos, filmes, documentários, vídeos educativos, apresentações multimídia, plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, bem como equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição.

Também serão empregados quadros, projetores, recursos gráficos, esquemas, mapas conceituais e outros materiais que contribuam para a mediação do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a compreensão crítica e a articulação entre teoria e prática.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma formativa, contínua e de modo diversificado. No que se refere ao processo classificatório, as notas serão atribuídas da seguinte forma: a) participação nas atividades, debates e leituras dos textos solicitados; b) Trabalhos individuais e/ou coletivos – textos dissertativos, planejamentos e/ou debates direcionados;

Cada atividade será atribuída o valor 10,0 que, ao final, serão somadas e divididas (média aritmética) pela sua quantidade, resultando assim o seu valor final (média lançada no SIGES).

Crêterios de Correção e Avaliação:

Na correção das atividades e instrumentos avaliativos, serão considerados os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega das atividades, conforme prazos estabelecidos;
- Participação, envolvimento e comprometimento do(a) estudante no desenvolvimento das propostas;
- Atendimento integral às diretrizes, objetivos e comandos das atividades solicitadas;
- Coerência conceitual e consistência da fundamentação teórica, com uso adequado de autores e referenciais pertinentes à área da Pedagogia;
- Clareza, objetividade, organização e articulação das ideias apresentadas;
- Adequação às normas acadêmicas, incluindo formatação, estrutura textual e legibilidade, conforme orientações institucionais;
- Uso adequado da norma culta da língua portuguesa e da linguagem acadêmico-científica.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

COLL, César, PALACIOS, Jesús e MARCHESI, Alvaro. **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educativas e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BEYER, Hugo Oto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

STAINBACK, Susan.; STAINBACK, William. **Inclusão**: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli (Org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas-SP: Papirus, 1999.

BAPTISTA, C. R. **Inclusão e Escolarização**: Múltiplas Perspectivas (Org.) Mediação 3^a 2019.

CAST, David; MEYER, Anne; ROSE, Todd. **Desenho Universal para a Aprendizagem**: teoria e prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

GLAT, Rosana; BLANCO, Leila de Macedo Varela. **Educação especial no contexto da educação inclusiva**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez. 1996.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PACHECO, J., EGGERTSDÓTTIR, R., GRETAR, L. M. **Caminhos para Inclusão**: um guia para

o aprimoramento da equipe escolar. Artmed 1^a, 2007.

PADILHA, Ana Maria. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial**. São Paulo: Ed. Autores Associados, 2005.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

LUANA PAGANO PERES MOLINA

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Dificuldades de Aprendizagem e Escolarização		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Isaias Batista de Oliveira Júnior		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Definição, caracterização e identificação dos Transtornos funcionais Específicos (TFE) e das dificuldades de aprendizagem. Possíveis alternativas de atuação pedagógica nas dificuldades de aprendizagem em diferentes contextos educativos.

3. OBJETIVOS

- Analisar o processo social, histórico e cultural das dificuldades de aprendizagem e a reprodução da dificuldade escolar;
- Compreender as implicações acerca dos processos de patologização e medicalização no espaço escolar;
- Aprofundar conhecimento teórico-metodológico acerca dos processos de desenvolvimento e aprendizagem a partir das bases da teoria histórico-cultural;
- Caracterizar e analisar os Transtornos Específicos de Aprendizagens: Discalculia, TPAC, TDA/DAH, Disortografia, Dislexia, Disgrafia, Dislalia.
- Promover reflexões acerca da atuação pedagógica voltada a uma prática inclusiva.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

1.1. A emergência da noção de problemas/dificuldades de aprendizagem no campo da psicologia e sua interface com a constituição dos sistemas nacionais/públicos de ensino.

1.2. O(s) conceito(s) de problemas/dificuldades de aprendizagem e seus desdobramentos para a intervenção no campo educacional.

1.3. Problemas de aprendizagem e fatores ambientais/institucionais: limites metodológicos e relacionais no processo de ensino e aprendizagem, dimensão institucional, relacional e social; produção do fracasso escolar.

Unidade II:

2.1. O(s) conceito(s) de transtorno de desenvolvimento, comportamento e dificuldades de aprendizagem: procedimentos de avaliação e implicações para a intervenção no campo educacional

2.2. A dislexia e outras dificuldades relativas à linguagem oral e escrita: avaliação e intervenção.

2.3. A discalculia e outras dificuldades relacionadas à aprendizagem da matemática: avaliação e intervenção.

2.4 Disgrafia, disortografia, Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH): intervenções pedagógicas.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS (60h): As aulas serão organizadas a partir de leituras individuais e coletivas, debates temáticos, aulas expositivas, estudo em grupo e individual, mapas mentais, seminários, leitura e análise de produções científicas proporcionando ao graduando de Pedagogia a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem a fim de promover sua compreensão e reflexão sobre os conteúdos da disciplina com base em suporte teórico- metodológico e sua aplicabilidade nas instituições educativas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas subsidiadas por meio de recursos audiovisuais, produções científicas, roteiros de apoio didático, uso do laboratório, brinquedoteca e outros espaços do campus.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e de modo diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas a partir da participação do estudante nas atividades individuais e/ ou em equipe que forem propostas. O desempenho do acadêmico, mensurado por atividades específicas (leituras programadas e/ou apresentações de seminários, pesquisas, discussões, avaliações, realização dos exercícios propostos e participação nas aulas).

A nota bimestral será definida a partir de:

- Atividades disponibilizadas presencialmente que serão fracionadas e comporão o valor final da nota, entre elas resenha, resumos, seminários, provas, trabalhos escritos, seminários, avaliações e outras atividades afins.

Sobre os trabalhos:

- A entrega dos trabalhos deverá ser previamente acordada em sala, sendo que todos os alunos (as) deverão utilizar a mesma forma de entrega (forma física ou via e-mail).

CrITÉrios de correção e avaliação dos trabalhos e das provas:

- Pontualidade;

- Participação e comprometimento do(a) acadêmico(a) na execução da atividade proposta;
- Pleno atendimento ao comando da questão;
- Propriedade de ideias: ideias teoricamente fundamentadas; afirmações devidamente correlacionadas e ordenadas; qualidade argumentativa; coerência na apropriação dos conceitos; objetividade; clareza.
- Emprego das normas convencionais do trabalho acadêmico; tanto trabalhos digitados como os manuscritos deverão ser formatados segundo as normas técnicas. Palavras ilegíveis serão desconsideradas no momento da avaliação.
- Emprego adequado da norma culta e linguagem acadêmica.

Exame final:

- O exame final consistirá em uma avaliação que ocorrerá presencialmente com valor de zero (0,0) a dez (10,0) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrada durante todo o ano letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GARCIA, Jesus Nicasio. **Manual de dificuldades de Aprendizagem** – linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed. 2000.

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de Aprendizagem de A-Z: guia completo para educadores e pais**. Porto Alegre: penso, 2012.

TOPCZEWSKI, Abram. **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

COMPLEMENTAR

BOSSA, Nádia A. **Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2008.

BUENO, J.G.S.; MUNAKATA, K.; CHIOZZINI, D.F. (org.). **A Escola como Objeto de Estudo: escola, desigualdades, diversidades**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2014.

CURY, C. R. J A educação escolar, a exclusão e seus destinatários. **Educ. Rev.**, Belo Horizonte, n. 48, dez. 2008.

FARIAS, A. C.; BROMBERG, M. C. B.; CORDEIRO, M. L. (org.). **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade TDAH: como entender e ajudar seu filho!** 1 ed. São Paulo: Fontenele Publicações, 2019

FELIPETTO, L. C., BURLE, N. L. O., CAPELLINI, S. A. **Tenho um aluno com Transtorno de Processamento Auditivo (TPAC): e agora?** Minas Gerais: Editora Artesã, 2023.

FRIEDRICH, J. **Lev Vigotski**: mediação, aprendizagem e desenvolvimento: uma leitura filosófica e epistemológica. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

LEAL, D; NOGUEIRA, M. O. G. **Dificuldades de aprendizagem** – um olhar psicopedagógico. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

MACHADO, J. M. **Transtornos Funcionais Específicos da aprendizagem** – identificação e intervenção. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020.

MELLO, S. L. Classes populares, família e preconceito. **Psicol. USP** [online]. 1992, vol.3, n.1-2, p. 123-130. ISSN 1678-5177. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousp/v3n1-2/a12v3n12.pdf>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2022.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. 2. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

ROTTA, N.T.; RIESGO, R.S.; OHLWEILER, L. **Transtornos da Aprendizagem** – Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. 2a Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

SMOLKA, A.L.B.; NOGUEIRA, A.L.H. (org.). **Estudos Na Perspectiva De Vigotski**: Gênese e Emergência das Funções Psicológicas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos Teóricos Metodológicos da Educação em Modalidades Diversificadas		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª		
TURMA:	ÚNICA	TURNOS:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	30h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30h		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Bruna Padilha de Oliveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Sociologia		

2. EMENTA

Estudo sobre as modalidades de ensino escolar em aspectos históricos, políticos, e de atuação docente e/ou de gestão pedagógica, envolvendo a discussão sobre a dicotomia existente entre a exclusão e a inclusão destes em instituições educativas. Direitos humanos.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos das modalidades de ensino escolar, suas implicações para a inclusão e os desafios para a gestão pedagógica.

Objetivos Específicos:

- Analisar o contexto histórico das modalidades de ensino no Brasil.
- Discutir a relação entre políticas públicas e modalidades diversificadas de ensino.
- Compreender os desafios e possibilidades da atuação docente e da gestão pedagógica nessas modalidades.
- Refletir sobre a inclusão educacional e os direitos humanos no contexto das modalidades diversificadas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Fundamentos históricos, políticos e normativos das modalidades de ensino

- Conceitos-chave: educação formal, não formal e informal
- Direitos humanos e o direito à educação
- Evolução histórica das modalidades de ensino no Brasil
- Políticas públicas e legislações (LDB, PNE, BNCC)
- Modalidades de ensino e suas especificidades:
 - Educação especial
 - Educação a distância
 - Educação de jovens e adultos (EJA)
 - Educação escolar indígena
 - Educação escolar quilombola
 - Educação escolar do campo
 - Educação Profissional e Tecnológica

Unidade 2: Práticas pedagógicas e desafios da inclusão

- Gestão pedagógica e adaptação curricular nas modalidades de ensino
- Formação docente e práticas inclusivas
- Desafios da permanência e do êxito escolar
- Estratégias para a inclusão e diversidade no contexto escolar
- Análise de experiências e estudos de caso

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será estruturada em 30 horas teóricas e 30 horas práticas, buscando integrar a reflexão crítica com experiências concretas relacionadas às modalidades de ensino. O objetivo é que os/as estudantes compreendam os desafios e as potencialidades da diversidade educativa, propondo soluções pedagógicas inovadoras e inclusivas.

Estratégias de Ensino

1. Aulas expositivas dialogadas: Apresentação e discussão dos fundamentos teóricos, políticos e normativos das modalidades de ensino, incentivando a participação ativa dos estudantes.
2. Leituras dirigidas e análise de documentos: Estudo de legislações, diretrizes curriculares e pesquisas acadêmicas sobre inclusão e diversidade na educação.
3. Debates temáticos e estudos de caso: Reflexão sobre práticas pedagógicas bem-sucedidas e desafios enfrentados em diferentes contextos educativos.
4. Uso de recursos multimídia: Exploração de vídeos, podcasts, infográficos e outras mídias para ampliar a compreensão dos temas abordados.
5. Aulas de campo (quando viável): Visitas a espaços educacionais diferenciados, como escolas indígenas, escolas do campo e centros especializados em educação inclusiva, permitindo a observação e a análise crítica das práticas pedagógicas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos e Documentos

- Legislação educacional (LDB, PNE, BNCC, diretrizes específicas).
- Artigos acadêmicos, livros e relatórios sobre inclusão e diversidade.

Materiais Audiovisuais

- Vídeos, documentários e podcasts sobre as modalidades de ensino.
- Webinars e palestras com especialistas.

Tecnologias e Plataformas Digitais

- Softwares acessíveis (Libras, audiodescrição, leitores de tela).
- Ferramentas interativas (Canva, Padlet, etc.)

Atividades Interativas

- Mapas conceituais, infográficos e estudos de caso.
- Produção de materiais didáticos adaptados

Experiências em Campo (se possível)

- Visitas a escolas indígenas, quilombolas e do campo.
- Observação de práticas pedagógicas inclusivas.

Projetos e Avaliação

- Desenvolvimento de propostas pedagógicas.
- Portfólios reflexivos e seminários temáticos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será contínua, processual e formativa, desenvolvida ao longo do segundo bimestre, considerando a participação ativa dos(as) estudantes, a apropriação dos fundamentos teóricos e a aplicação dos conhecimentos na análise e construção de práticas pedagógicas voltadas às diferentes modalidades de ensino.

No **Componente Teórico (30h)**, relacionado à **Unidade 1 – Fundamentos históricos, políticos e normativos das modalidades de ensino**, a avaliação contemplará o engajamento e a participação ativa nas leituras, debates e reflexões propostas em aula; a realização de análises críticas de textos legais, documentos normativos, estudos teóricos e materiais audiovisuais; bem como a produção de atividades escritas, tais como resumos, resenhas, reflexões orientadas, trabalhos e/ou provas. Serão considerados o pleno atendimento ao comando das atividades, a capacidade de articular conceitos-chave (educação formal, não formal e informal), políticas públicas e legislações educacionais (LDB, PNE, BNCC), bem como a propriedade das ideias, entendida como fundamentação teórica consistente, clareza, coerência e objetividade na argumentação.

No **Componente Prático (30h)**, articulado à **Unidade 2 – Práticas pedagógicas e desafios da inclusão**, a avaliação incidirá sobre o desenvolvimento de atividades práticas, incluindo a análise de experiências, estudos de caso, elaboração de materiais pedagógicos, propostas metodológicas e estratégias de adaptação curricular voltadas às diferentes modalidades de ensino. Serão avaliados o trabalho colaborativo, a autonomia, a criatividade, a capacidade de articular teoria e

prática, bem como a reflexão crítica sobre os desafios da inclusão, da permanência e do êxito escolar. A avaliação considerará não apenas os produtos finais, mas todo o processo de participação, envolvimento e aprendizagem ao longo do componente prático.

A nota bimestral será composta pelo conjunto das atividades teóricas e práticas desenvolvidas, de forma fracionada, incluindo trabalhos escritos, produções pedagógicas, registros reflexivos, seminários, estudos de caso, avaliações e outras atividades afins, conforme definido pelo(a) docente.

Normas Gerais

A entrega dos trabalhos deverá ser previamente acordada em sala, sendo obrigatória a utilização da mesma modalidade de entrega por todos(as) os(as) estudantes (formato físico ou digital). Trabalhos que apresentem plágio ou cópia, independentemente da fonte, receberão nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.

Critérios de Correção e Avaliação

Na correção das atividades e avaliações, serão observados:

- Pontualidade na entrega das atividades;
- Participação e comprometimento na execução das propostas;
- Pleno atendimento às diretrizes e aos comandos das atividades;
- Coerência conceitual e fundamentação teórica dos argumentos apresentados;
- Clareza, objetividade e organização das ideias;
- Adequação às normas acadêmicas, incluindo formatação e legibilidade;
- Emprego adequado da norma culta da língua e da linguagem acadêmica

O **exame final**, quando necessário, será realizado presencialmente, com valor de zero (0,0) a dez (10,0), abrangendo os conteúdos desenvolvidos ao longo do bimestre.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CANDAU, Vera Maria. **Somos tod@s iguais!** Escola, discriminação e educação em direitos humanos. São Paulo: Novaméica, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

COMPLEMENTAR

ARRUTI, José Mauricio. Conceitos, Normas e Números: uma introdução à educação escolar quilombola. **Revista Contemporânea de Educação**, vol. 12, n. 23, jan/abr de

2017.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição (1988)**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BANIWA, Gersem. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje** / Gersem dos Santos Luciano – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BURCI, Taissa Vieira Lozano. **As políticas públicas para o ensino superior a distância e as ações afirmativas dos povos indígenas: um estudo de caso na Universidade Estadual de Maringá**. 281 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá.

BURCI, Taissa Vieira Lozano; BASSO, Silvia Eliane de Oliveira; RESENDE, Stela Galbardi de; COSTA, Maria Luisa Furlan. Educação a Distância: o uso das tecnologias como instrumento de inclusão educacional e social. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 14, p. 46-51, 2017.

CAIADO, Kátia R. M. Quando as pessoas com deficiência começam a falar: histórias de resistência e lutas. In: JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; BARRETO, M. A. S. C.; VICTOR, S. L. (Orgs.). **Inclusão práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**. v. 13, n. 37, jan./abr. 2008.

DEMO, Pedro. **Participação é conquista: noções de política social**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DI PIERRO, Maria Clara. Notas sobre a redefinição da Identidade e das Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1115-1139, Especial - Out. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a18.pdf>. Acesso em 27 Mar. 2024.

FALEIROS, Vicente de Paula. Inclusão social e cidadania. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, 32., 2006, Brasília, DF. Anais...Brasília, DF, 2006. p. 1-15. Disponível em: <http://www.icsw.org/globalconferences/Brazil2006/papers/vicente_faleiros.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2022.

KASSAR, Mônica de C. M. Percursos da constituição de uma política de educação especial inclusiva. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 17, Edição Especial, p. 41-58, mai./ago. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbee/v17nspe1/05.pdf> . Acesso em: 27 Mar. 2024.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

MOLINA, Monica; ROCHA, Maria Isabel Antunes. Educação do campo, história, prática e desafios no âmbito da política de formação de educação: reflexão sobre o Pronera e o Procampo. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 22, n. 2 jul./dez. 2014.

NASCIMENTO, Rita Gomes do (Rita Potyguara). Escola como local das culturas: o que dizemos índios sobre escola e currículo. **Revista Educação Pública**. Cuiabá. V.26, mai/ago 2017.

SILVA, Givânia M. **Educação como Processo de Luta Política**: a experiência de educação diferenciada dos territórios quilombolas de Conceição das Criolas. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2012. (páginas 32-66)

SILVA, Tiago Dionísio da. MATTOS, Tatiane Pacheco de. A educação de jovens e adultos trabalhadores: reflexões a partir da raça e do racismo. **Cadernos de Educação Básica**. v. 3 n.2, 2018. Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/cadernos/article/view/2072>. Acesso em 27 Mar.2024.

SOUZA, Maria Antônia de. Educação do campo, desigualdades sociais e educacionais. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 120, set. 2012. Disponível em: . Acesso em: 14 mar. 2015.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Artes		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (x) SEMESTRAL		
DOCENTE	Luana Pagano Peres Molina		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação		

2. EMENTA

História da Arte. Expressões artísticas e as diferentes linguagens culturais: Artes visuais, dança, teatro e música. O currículo escolar e o ensino da arte no Brasil. Fundamentos metodológicos para o ensino da Arte na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

3. OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos teóricos, históricos, curriculares e metodológicos do ensino de Arte, reconhecendo as diferentes linguagens artísticas como práticas culturais e educativas fundamentais à formação integral das crianças na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Compreender as diferentes linguagens artísticas — artes visuais, dança, teatro e música — enquanto formas de expressão, comunicação e produção de sentidos na infância.
- Analisar o currículo escolar e as políticas educacionais que orientam o ensino de Arte no Brasil, com destaque para as Diretrizes Curriculares e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- Refletir sobre o papel do ensino de Arte na formação estética, cultural, crítica e sensível das crianças.
- Conhecer e discutir fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Planejar e elaborar propostas pedagógicas, atividades e projetos interdisciplinares em Arte, considerando as especificidades das diferentes linguagens artísticas e dos contextos educativos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Arte, cultura e educação

Conceitos de arte e cultura. A arte como linguagem, expressão e produção cultural. Funções sociais e educativas da arte. Arte, sensibilidade e formação humana. O papel da arte na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Unidade II – História da Arte e contextos socioculturais

Panorama da História da Arte: principais períodos, movimentos e manifestações artísticas. Relações entre arte, sociedade e cultura ao longo do tempo. A História da Arte e suas contribuições para o ensino escolar.

Unidade III – Linguagens artísticas e suas especificidades

As linguagens da arte: artes visuais, dança, teatro e música. Elementos constitutivos e processos criativos de cada linguagem. Experiência estética, fruição, apreciação e produção artística na infância.

Unidade IV – O currículo escolar e o ensino de Arte no Brasil

A arte no currículo escolar brasileiro. Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O ensino de Arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diversidade cultural e ensino de Arte.

Unidade V – Fundamentos metodológicos do ensino de Arte

Concepções e abordagens metodológicas do ensino de Arte. Planejamento pedagógico em Arte. Organização do trabalho pedagógico: objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação. O papel do professor como mediador das experiências artísticas.

Unidade VI – Práticas pedagógicas em Arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Elaboração de atividades, projetos e sequências didáticas em Arte. Integração das linguagens artísticas e projetos interdisciplinares. Avaliação da aprendizagem em Arte na perspectiva formativa.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos por meio de aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, debates, estudos dirigidos e seminários, articulando fundamentos teóricos e experiências práticas nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro). Serão realizadas vivências artísticas, análises de obras e manifestações culturais, bem como discussões sobre o currículo e as diretrizes que orientam o ensino de Arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) – 15 h/a:

As atividades práticas envolverão a elaboração de propostas pedagógicas, planos de aula, sequências didáticas e projetos interdisciplinares em Arte, visando à articulação entre teoria e prática e à formação crítica, criativa e sensível do futuro pedagogo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos acadêmicos, livros, artigos científicos, imagens, obras e reproduções artísticas, vídeos, filmes, músicas, registros audiovisuais, apresentações multimídia, materiais expressivos (papel, tintas, argila, tecidos, instrumentos sonoros, entre outros), bem como recursos tecnológicos e plataformas digitais disponíveis na instituição, como mediadores do processo de ensino e aprendizagem.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, considerando a participação e o envolvimento dos acadêmicos nas atividades desenvolvidas ao longo da disciplina. Serão considerados como critérios avaliativos: a assiduidade e participação nas aulas e debates; a realização das leituras e atividades propostas; a capacidade de análise crítica e reflexão teórico-metodológica sobre o ensino de Arte; a elaboração e socialização de propostas pedagógicas, planos de aula, sequências didáticas ou projetos interdisciplinares; bem como a organização, clareza e coerência na apresentação dos trabalhos, respeitando os fundamentos teóricos e metodológicos estudados.

A nota bimestral será composta pelo conjunto das atividades teóricas e práticas desenvolvidas

Critérios de Correção e Avaliação:

Na correção das atividades e instrumentos avaliativos, serão considerados os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega das atividades, conforme prazos estabelecidos;
- Participação, envolvimento e comprometimento do(a) estudante no desenvolvimento das propostas;
- Atendimento integral às diretrizes, objetivos e comandos das atividades solicitadas;
- Coerência conceitual e consistência da fundamentação teórica, com uso adequado de autores e referenciais pertinentes à área da Pedagogia;
- Clareza, objetividade, organização e articulação das ideias apresentadas;
- Adequação às normas acadêmicas, incluindo formatação, estrutura textual e legibilidade, conforme orientações institucionais;
- Uso adequado da norma culta da língua portuguesa e da linguagem acadêmico-científica.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FERRAZ, Maria Heloisa; FUSARI, Maria F. de R. e. **Metodologia do Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2008.

BUENO, Maria Lúcia de Oliveira; FRANGE, Lucimar Bello (orgs.). **Arte e educação: pesquisa e prática**. São Paulo: Cortez, 2012.

COSTA, Cristina. **Questões contemporâneas do ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2015.

EISNER, Elliot. **O que pode a educação aprender das artes**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Mônica. **Didática do ensino de arte**. São Paulo: FTD, 2010.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2014.

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTANA, Ana Paula Crosara de; BARBOSA, Ana Mae (orgs.). **Arte/educação contemporânea**. São Paulo: Cortez, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

LUANA PAGANO PERES MOLINA

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	90 hrs		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30 hrs		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/a semanal -144 horas anual		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Adriana Salvaterra		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/Educação		

2. EMENTA
As bases legais e os desafios na organização democrática da escola pública. O conceito de público e privado e suas implicações na organização escolar. Gestão participativa e instâncias colegiadas. Compreensão dos aspectos históricos, políticos e econômicos que norteiam a educação pública brasileira e a atuação do pedagogo nas instituições educativas.
3. OBJETIVOS
Objetivo Geral: • Analisar o percurso histórico da gestão escolar no Brasil e estabelecer relações entre o papel do pedagogo na coordenação dos processos de ensino e aprendizagem na educação contemporânea. Objetivos Específicos • Analisar aspectos históricos da formação do gestor escolar no curso de Pedagogia no Brasil. • Conhecer os principais teóricos e teoria da organização da gestão escolar no Brasil. • Discutir o papel do pedagogo nos diferentes espaços da gestão democrática da escola de Educação Básica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Bimestre: Contextualização histórica da atuação pedagogo enquanto Gestor Escolar

- Abordagem histórica da Gestão Escolar considerando o trabalho como princípio educativo.
- O trabalho dos profissionais da educação e a função social da escola.

II Bimestre: Uma reflexão sobre o trabalho coletivo na escola

- Os desafios do enfrentamento às avaliações em larga escala;
- O papel do Pedagogo na avaliação psicoeducacional: (Avaliação do Contexto Escolar e estudos de caso)

III Bimestre: A atuação do pedagogo na articulação entre as diferentes formas de avaliação

- O papel do pedagogo na organização do trabalho pedagógico junto aos docentes e aos alunos;
- O papel do pedagogo na formação continuada dos professores e demais componentes da comunidade escolar.

IV Bimestre: O papel do pedagogo na organização do trabalho pedagógico

- Os objetivos da escola e as práticas de organização e gestão por meio das Instâncias Colegiadas;
- Conselho de Classe: uma Instância Colegiada a serviço do processo de avaliação do ensino e da aprendizagem

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas e realizadas tendo como princípio didático a aula expositiva/dialogada possibilitando a análise e discussão dos textos que compõem a bibliografia apresentada. Partindo do pressuposto de que o conhecimento científico se dá por meio das discussões dialógicas do processo de ensino e aprendizagem, viabilizaremos a realização de atividades individuais e em grupo que favoreçam a apropriação dos conceitos apresentados. Atividades teórico-práticas: Mediados pelas discussões teórico-práticas os alunos desenvolverão as seguintes atividades práticas:

- Pesquisa, análise e discussão acerca de estudos de caso relacionados ao cotidiano Escolar;
- Avaliação do e no Contexto Escolar;
- Análise e discussão de Planos de Trabalho Docente;
- Organização de Semana Pedagógica. Estruturação das Instâncias Colegiadas

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas subsidiadas por meio de recursos audiovisuais, documentários livros, filmes, roteiros de apoio didático.

<https://www.youtube.com/live/YtWMJ29Yg6Y?si=nQ1RFlltcFJ71F8u>

<https://www.instagram.com/p/DGJIEjOSaNg/?igsh=MTIzZDUzeHk3OWZ3Yg==>

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se dará por meio da escrita de texto dissertativo (individual) e de instrumentos diversificados tais como: pesquisa, análise de estudos de caso, elaboração de semana pedagógica, dentre outros.

Prova Dissertativa: 6,0 pontos

Trabalho escrito/seminário: 4,0 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANDREOTTI, A. L.; MINTO, L. W. LOMBARDI, J. C.; História da Administração Escolar no Brasil: do diretor ao Gestor. Campinas: Alínea, 2010.

ANTUNES, C. A avaliação da aprendizagem escolar. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LIBÂNEO, J. C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, Cortez, 2013.

COMPLEMENTAR

DALBÉRIO, M.C.B. Gestão democrática e participação na escola pública popular. Revista Iberoamericana de Educacion, vol. 3. n.47. p. 12-24.

LIBÂNEO, J.C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, Cortez, 2013.

LÜCK, H. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Editora Positivo, 2009.

PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 2006.

VASCONCELLOS, C. S. Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Cortez, 2019

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Prof^a Dra Adriana Salvaterra

Docente

Prof^a. Dra Taissa Vieira Lozano Burci

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Libras		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Thalita Gabriela Comar Charallo		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Ensino		

2. EMENTA

Conceitos, cultura e relação histórica da surdez com a língua de sinais. Políticas públicas e legislação. Gramática e noções básicas da Libras. Leitura e escrita dos surdos. Educação bilíngue e educação inclusiva. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino da modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para alunos surdos. Papel do intérprete educacional.

3. OBJETIVOS

Geral:

Compreender os aspectos culturais, linguísticos e educacionais da surdez, abordando a Libras, as políticas públicas e as práticas inclusivas, visando à atuação do pedagogo em contextos educacionais bilíngues, com atenção ao papel do intérprete educacional.

Específicos:

- Compreender a surdez a partir de seus aspectos históricos, culturais e legais.
- Analisar a Libras em seus aspectos estruturais e sua relação com o português como L2 para surdos.
- Discutir os desafios da leitura, da escrita e do letramento do aluno surdo no contexto escolar.
- Desenvolver habilidades básicas de comunicação em Libras no ambiente educacional.
- Conhecer estratégias pedagógicas inclusivas para o ensino do aluno surdo e o papel dos profissionais envolvidos no processo educativo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. **Surdez, Cultura e Comunidade Surda**
Concepções de surdez, identidade e cultura surda, história da Libras e modelos educacionais ao longo do tempo.
- II. **Legislação e Políticas Públicas para a Educação de Surdos**
Marcos legais da Libras, educação bilíngue e inclusão, e o papel da escola na garantia da acessibilidade linguística.
- III. **Aspectos Linguísticos da Libras**
Fundamentos gramaticais da Libras, sinais e comunicação básica para o contexto social e educacional.
- IV. **Educação Bilíngue, Leitura e Escrita de Surdos**
Desenvolvimento linguístico da criança surda, português como segunda língua, desafios da leitura e da escrita e práticas pedagógicas inclusivas.
- V. **Literatura Surda e Práticas Pedagógicas**
Conceito de literatura surda, produções culturais em língua de sinais, narrativas visuais e possibilidades pedagógicas na educação básica.
- VI. **Práticas Inclusivas e Mediação Educacional**
Recursos didáticos, estratégias visuais e acessíveis, tecnologias assistivas e o papel do professor e do intérprete educacional no processo de ensino-aprendizagem.

Conteúdos por bimestre:

1º bim – I, II e III

2º bim – III e IV

3º bim – III e V

4º bim – III e VI

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina de Libras está organizada de forma a proporcionar que os estudantes compreendam conhecimentos teóricos e práticos, por isso, as aulas serão realizadas de forma expositivas e dialogada, com metodologia centrada na autonomia do aluno, promovendo sua participação em leituras e discussões e análises das temáticas que envolvem a inclusão e a educação do surdo no ensino regular, bem como a aquisição de noções básicas voltadas a comunicação em Libras. Para esses conteúdos práticos, as aulas serão inteiramente ministradas em Libras, a fim de possibilitar uma maior aquisição, compreensão e execução correta na sinalização.

Em relação à carga horária prática, esta será voltada para o ensino de português como segunda língua para os surdos a partir da Literatura Surda e serão apresentados aos estudantes metodologias e recursos didáticos existentes para essa abordagem. Após essa discussão, será solicitado aos estudantes o desenvolvimento de materiais que contemple a abordagem da pedagogia visual, e que possa auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem dos alunos surdos. Os materiais podem ser desenvolvidos de forma online ou física, como: jogo didático; sequência didática; mapas conceituais com imagens, etc.

*A metodologia de ensino é flexível, podendo ser ajustada ao longo do ano, conforme necessidade da turma.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow, quadro, giz, recursos audiovisuais, bibliografia disponibilizada em PDF e classroom para envio de materiais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo acontecerá de forma contínua e processual, teórica e prática. Ao longo de cada bimestre, os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Participação, discussão e realização de atividades propostas durante as aulas.
- Avaliação prática com elaboração e apresentação de atividades em Libras, podendo ser, frases, diálogos, textos, teatros, etc, individual ou em dupla, com os vocabulários aprendidos no bimestre.
- Avaliação teórica individual podendo ser objetiva ou discursiva, produções escritas, resolução de estudos de caso, elaboração e apresentação de um plano de aula ou sequência didática inclusiva que contemple o processo de letramento dos surdos nas séries iniciais.

Cada bimestre os alunos realizarão duas avaliações no valor de 5,0 pontos, previamente estabelecidas pela professora, podendo ser uma teórica e uma prática ou duas práticas.

*Além disso, a participação ativa nas aulas também será considerada no fechamento da média bimestral para atribuição de nota extra.

A avaliação se baseará nos seguintes critérios:

- domínio correto dos sinais e dos demais parâmetros linguísticos da Libras;
- cumprimento integral do que foi solicitado;
- comprometimento com a atividade e com as aulas.

Há duas situações que levam a nota zero:

1. Falta em dia de avaliação sem justificativa legal (atestado médico ou de óbito de familiares de primeiro grau).
2. Trabalhos que contenham plágio ou tenham sido produzidos por Inteligência Artificial, ainda que parcialmente.

No fim do ano letivo, se atingir média igual ou superior a 7,0, o aluno estará aprovado na disciplina. Abaixo de 2,0, estará reprovado. De 2,0 a 6,9, terá direito a exame final, que consistirá em uma avaliação prática sobre todo o conteúdo da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: A aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SKLIAR, Carlos (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos: Interfaces entre pedagogia e linguística**. Porto Alegre: Medicação, 1999. 2v.

COMPLEMENTAR

BISOL, C.; SPERB, T. Mara. **Discursos sobre a surdez: deficiência, diferença, singularidade e construção de sentido. Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, n 1, p. 7-13, jan-mar 2010.

CAMPELLO, A.R.S. **Aspectos na Visualidade na Educação de Surdos**. 2008, 245f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

CAMPOS, M. de L. I. L. **Educação inclusiva para surdos e as políticas vigentes**. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. (Org.) **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EduFSCar, 2014.

FERNANDES, E. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre, ArtMed, 2003.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. Parábola Editorial, 2011.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>Fevereiro</u>
Ano:	<u>2026</u>
Ata Nº:	<u>01/2026</u>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Pedagogia em Ambiente não Escolar		
SÉRIE/PERÍODO:	4º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	30h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Ana Paula Mantovani Vieira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado/Línguas Estrangeiras Modernas		

2. EMENTA

Visão teórico-prática sobre modos, formas e processos educacionais existentes na sociedade que contribuem para a formação crítica do profissional da área da Educação, especialmente em campos que dizem respeito à formação para a cidadania do indivíduo e grupos socioculturais, pedagogia social de rua; pedagogia em ambientes empresariais e pedagogia hospitalar.

3. OBJETIVOS

- Possibilitar experiências investigativas em educação, contemplando espaços e processos educativos escolares e não escolares;
- Debater sobre as possibilidades, limites e os desafios das práticas educacionais nos diferentes espaços, tempos, contextos educacionais e culturais presentes na comunidade;
- Oferecer visibilidade às experiências educativas formais e não formais através de um levantamento das redes de aprendizagem existentes no cotidiano e suas contribuições para a formação docente;
- Compreender e elaborar roteiros de visita didática a partir das experiências

vivenciadas nas atividades extensionistas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONHECIMENTOS SOCIALMENTE CONSTRUÍDOS: PRIMEIRAS REFLEXÕES

- 1.1. A escola de ontem e hoje
- 1.2. A educação e as transformações da sociedade
- 1.3. O professor na sociedade contemporânea

2. A ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO FORMAL E LUGARES NÃO FORMAIS

- 2.1 Educação não formal: conceitos e histórico
- 2.2. A educação não formal enquanto espaço alternativo para a educação
- 2.3. Educação não formal nas instituições sociais
- 2.4. Educação não formal: sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas
- 2.5. Educação não formal: aprendizagens e saberes

3. A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS

- 3.1. A atuação do pedagogo: desafios e possibilidades
- 3.2. O pedagogo e as possibilidades de atuação em diferentes espaços educativos

4. PEDAGOGIA EMPRESARIAL

- 4.1. Pedagogia na empresa
- 4.2. Pedagogia empresarial e seus fundamentos
- 4.3. Pedagogia empresarial na perspectiva do treinamento e do desenvolvimento dos Recursos Humanos

5. PEDAGOGIA HOSPITALAR

- 5.1. Introdução a Pedagogia Hospitalar
- 5.2. Práticas educativas e pedagógicas no ambiente hospitalar
- 5.3. Tópicos Especiais em Pedagogia Hospitalar

5. METODOLOGIA DE ENSINO

No trabalho docente, serão relacionados e organizados diversos métodos de ensino e procedimentos didáticos em função das características do grupo, dos conteúdos a serem trabalhados e das condições sociais. Para gerar nos alunos a necessidade de estudar os conceitos relacionados à disciplina, organizaremos questões problematizadoras a partir de situações do cotidiano dos espaços educativos não formais, charges, poemas e outras artes que possuem uma relação com os conceitos

estudados nessa disciplina.

As atividades de extensão são parte integrante das Atividades Acadêmicas Extensionistas (AAE) compreendendo 30h de elaboração e execução de ações extensionistas pelos discentes na disciplina. Essas ações de ensino serão desenvolvidas na universidade com uma carga horária de 4 horas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Salas de aula, laboratório de práticas de ensino, biblioteca, equipamentos audiovisuais, além de instrumentos didáticos específicos quando necessário (cartolina, cola, tesoura, lápis de cor, entre outros).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua composta por verificação de conhecimentos gerais apresentados durante a disciplina, sendo a cada bimestre compreendida por atividades diversas com valor 10,0 e ao final, elas serão somadas e divididas pela sua quantidade (média aritmética), resultando assim o seu valor final.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GOHN, M. da G. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. **Acabo Cultural para a Liberdade e Outros Escritos**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

NÓVOA, A. (Org.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda, 1992.

COMPLEMENTAR

ACAMPORA, B. **Psicopedagogia hospitalar**: diagnóstico e intervenção. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

CUNHA, A. L. da, *et al.* **Pedagogia e ambientes não escolares**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

DANTAS, M. A. S.; CASTANHO, M. I. S.. **Psicopedagogia nos (com)textos hospitalares e de saúde**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019.

GOHN, M. da G. Educação não formal nas instituições sociais. **Revista Pedagógica**, v. 18, n. 39, set./dez., 2016.

GOHN, M. da G. Educação não formal, aprendizagens e saberes em processos participativos. **Investigar em Educação**, II série, n. 1, 2014.

GOHN, M. da G. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio**: aval. pol. Públ. Educ. Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar., 2006.

GOHN, M. da G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. de F.. **Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NASCIMENTO, A. S.; et al. A atuação do pedagogo em espaço não escolares: desafios e possibilidades. **Pedagogia em Ação**, v. 2, n. 1, p.61-65, fev./jun., 2010.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez., 2017.

RIBEIRO, A. E. do A. **Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. 6 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

RIBEIRO, A. E. do A. **Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitivo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

SCHAFRANSKI, M. D. A educação e as transformações da sociedade. **Publ. UEPG Ci. Hum., Ci. Soc. Apl., Ling., Letras e Artes**, Ponta Grossa, 13 (2) 101-112, dez. 2005.

SILVA, Renata Santos. Pedagogo Empresarial: Funções e metodologias empregadas na resolução de problemas corporativos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 03, Vol. 06, p. 90-102. Março de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/pedagogia/pedagogo-empresarial>. Acesso em: 4 fev. 2026.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski. Pedagogia em Espaços Não Escolares: Um “Estado do Conhecimento”. **Paradigma**, Maracay, v. 45, n. 1, p. e264996, 2024. Disponível em: <https://www.revistaparadigma.com.br/index.php/paradigma/article/view/1558>. Acesso em: 4 fev. 2026.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Ana Paula Mantovani Vieira

Docente

Taissa Vieira Lozano Burci

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Orientação de TCC		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	45 hrs		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	15 hrs		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 h/a semanal – 72 horas anuais		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Adriana Salvaterra		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/Educação		

2. EMENTA
O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se constitui num processo de elaboração textual individual, por meio do planejamento e desenvolvimento de um projeto de conclusão do curso, sob a orientação e supervisão dos professores.

3. OBJETIVOS
Objetivo Geral: Acompanhar a elaboração da pesquisa para o trabalho de conclusão de curso (TCC); Objetivos específicos: • Promover o debate acerca da produção do conhecimento científico; • Discutir os métodos e as técnicas para elaboração do TCC; • Auxiliar na elaboração do relatório de pesquisa para o TCC.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Orientações para elaboração, apresentação e entrega do relatório do TCC.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas e realizadas tendo como princípio didático a aula expositiva/dialogada possibilitando a análise e discussão dos textos que compõem a bibliografia apresentada. Partindo do pressuposto de que o conhecimento científico se dá por meio das discussões dialógicas do processo de ensino e aprendizagem, viabilizar-se-á a realização de atividades individuais e em grupo que favoreçam a apropriação dos conceitos apresentados. Nas sessões de orientação individual, procurar-se-á esclarecer dúvidas e dificuldades, bem como conduzir o processo de pesquisa.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas subsidiadas por meio de recursos audiovisuais.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na apropriação da nota obtida na apresentação do texto final para banca, conforme definido no Regulamento de TCC do Curso.

7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, J.M. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. Londrina: Eduel, 2007

COMPLEMENTAR

ANDERY, M. A. et al. Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. São Paulo: Prazer de Ler, 2002.

DEMO, Pedro. Conhecimento moderno: sobre a ética da intervenção do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007

8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata N°:	01/2026

Prof^a Dra Adriana Salvaterra

Docente

Prof^a. Dra Taissa Vieira Lozano Burci

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Pedagogia		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Orientação de Estágio – Gestão Pedagógica		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série/2º semestre		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0h		
CARGA HORÁRIA EAD:	0h		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/semanais – 72 aulas semestral		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Paula Tamyris Moya		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Orientação do aluno na elaboração do plano de estágio, discussão sobre a relação teoria e prática e a gestão pedagógica. Produção textual para relatório de estágio.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Proporcionar ao estudante do curso de pedagogia a possibilidade de discutir o estágio no campo da gestão escolar, dialogando com as perspectivas teóricas acerca das práticas escolares.

• Específicos:

- Discutir o estágio em gestão escolar, destacando esta área enquanto campo de atuação do profissional da pedagogia.
- Propor reflexões acerca da gestão escolar e das práticas presentes na atuação escolar seus limites e suas possibilidades em correlação com o estágio supervisionado.
- Acompanhar a elaboração das práticas pedagógicas inerentes ao plano de estágio.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Bimestre

- Contexto e instituições de educação: o papel do pedagogo gestor na escola.
- A importância do estágio em gestão para a formação docente.
- Organização do trabalho pedagógico.
- Perspectivas de gestão democrática sob a perspectiva do estágio.

II Bimestre:

- Análise e discussão da Organização do Trabalho Pedagógico.
- Possibilidades de práticas para o estágio em gestão escolar.
- Socialização das práticas realizadas no estágio supervisionado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão organizadas e desenvolvidas a partir da exposição e do diálogo gerado com base nas discussões e análise coletiva dos conceitos que constituem os textos selecionados na bibliografia apresentada. Para gerar nos alunos a necessidade de estudar os conceitos relacionados a gestão pedagógica organizaremos questões problematizadoras a partir de situações do cotidiano escolar vivenciadas no estágio supervisionado em gestão pedagógica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais para a apresentação e discussão coletiva dos conceitos e das questões problematizadoras que serão elaboradas a partir de vídeos, poemas, relatos de experiências e etc.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio da elaboração de um texto dissertativo sobre os conceitos estudados na disciplina. Além disso, serão utilizados outros instrumentos de avaliação como: entrevistas, análise de estudo de casos e elaboração de um plano de ação para a organização das atividades que serão desenvolvidas nas instâncias colegiadas durante o ano letivo.

Prova dissertativa: 6,0 pontos

Trabalho escrito/plano de ação contemplando as instâncias colegiadas: 4,0 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAMBINI, Eliane. (et al.). **O Coordenador pedagógico e a formação docente**. 3ed São Paulo: Loyola, 2000.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SILVA, Nilson Robson Guedes. **Estágio supervisionado em pedagogia**. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2014.

COMPLEMENTAR

DOURADO, L. F. **A escola de dirigentes escolares**: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). *Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo: Cortez, 1998. p. 53 – 85.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5 a edição. Revista ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. (et al). **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2008.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar**: introdução crítica. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.

SAVIANI, Dermeval. O papel do pedagogo como articulador do trabalho pedagógico na sociedade do capital. Disponível em: <http://www.ccp.uenp.edu.br/noticias/2012/1204/n101-040.pdf> data de acesso: 10 de fevereiro de 2025.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ESTÁGIO GESTÃO PEDAGÓGICA

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Pedagogia				
GRAU:	Licenciatura				
NOME DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO:	Gestão Pedagógica				
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série/noturno				
TURMA:	Única	TURNO:	noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	140h	TEÓRICA:		PRÁTICA:	140h
CARGA HOR. SEMANAL:	-				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	-				
OFERTA	Anual/presencial				
COORDENADOR DO ESTÁGIO	Paula Tamyris Moya				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação				

2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO PROFISSIONAL

O Estágio Supervisionado é uma etapa indispensável no processo de formação no Curso de Pedagogia. Pimenta (2012) aponta que, a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Nele, ainda é possível que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional. Logo, sua intervenção, oportuniza ao educador realizar um trabalho baseado nas suas observações, mas que esteja relacionado à teoria, aproximando-se da realidade do aluno, que é peça fundamental para o processo de educação.

3. OBJETIVOS

- **Geral**

Contribuir no aprofundamento sobre as práticas de ensino de cada área do conhecimento, nos campos de atuação, envolvendo as diferentes relações entre sujeitos e instituições, tendo como finalidade a formação do professor para a Educação Básica.

- **Objetivos Específicos**

- Proporcionar ao estagiário a vivência de situações reais (observação/ participação/ pesquisa/ intervenção);
- Investigar as características das escolas/Gestão Pedagógica;

- Analisar a proposta pedagógica desenvolvida na escola/ Gestão Pedagógica, vivenciando as ações pedagógicas, relacionando-as com os princípios teóricos e metodológicos discutidos na disciplina;
- Elaborar e promover atividades de formação sobre Gestão Pedagógica;
- Buscar propostas alternativas para a prática educativa nas escolas/ Gestão Pedagógica;
- Desenvolver estratégias inovadoras de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre a prática e sistematizar a reflexão elaborando relatório das atividades desenvolvidas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade	Discriminação
01	Apresentação do estagiário na unidade escolar.
02	Análise dos documentos que norteiam a gestão da escola: Regimento Escolar e PPP
03	Entrevista com a/o Pedagoga/o sobre as Instâncias Colegiadas e a atuação do Pedagogo
04	Observação da atuação do pedagogo durante a realização de uma atividade (Conselho de Classe, Reunião APMF, Reunião de professores, Reunião de pais e/ou responsáveis)
05	Levantamento inicial do(s) grupo(s)
06	Apresentação do(s) grupo(s) na instituição
07	Observação da atuação do/a pedagogo/a e do/a diretor/a (problematização da proposta)
08	Grupo de Estudo I
09	Grupo de Estudo II
10	Elaboração de projeto de Formação sobre Gestão Escolar a ser desenvolvido na instituição
11	Aplicação do projeto (OFICINA)
12	Elaboração do relatório final
13	Seminário de estágio

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O Estágio curricular, componente obrigatório na Gestão Pedagógica tem uma carga horária de 140 horas, das quais 120h são parte integrante das Atividades Acadêmicas Extensionistas (AAE), devendo ser cumpridas na sua totalidade nas Escolas de Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio. Trata-se de uma atividade que será desenvolvida através de visitas programadas a espaços de aprendizagem seguidas de relatos, reflexões, discussões e atividades que possibilitem a articulação teoria e prática, privilegiando o diálogo e as interações entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Com isso serão criadas condições para a caracterização do espaço selecionado, caracterização esta, com vistas as experiências diversificadas, relativas à essa área, da administração geral do espaço e de outros setores da escola. O trabalho de estágio nessa etapa toma como princípio o caráter investigativo e multicultural da construção de conhecimento, bem como o necessário desenvolvimento da visão crítica e da autonomia do futuro professor.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

GESTÃO PEDAGÓGICA – PARTE I

Atividade	Discriminação	Carga-horária
01	Apresentação do estagiário na unidade escolar.	04h
02	Análise dos documentos que norteiam a gestão da escola: Regimento Escolar e PPP	04h
03	Entrevista com a/o Pedagoga/o sobre as Instâncias Colegiadas e a atuação do Pedagogo	06h
04	Observação da atuação do pedagogo durante a realização de uma atividade (Conselho de Classe, Reunião APMF, Reunião de professores, Reunião de pais e/ou responsáveis)	06h
Subtotal de horas I		20 horas

GESTÃO PEDAGÓGICA – PARTE II

Para cumprimento das horas das atividades extensionistas, as/os discentes desenvolverão as seguintes atividades:

Atividade	Discriminação	Carga-horária
05	Apresentação do(s) grupo(s) na instituição	04 h
06	Levantamento inicial do(s) grupo(s)	08 h
07	Observação da atuação do/a pedagogo/a e do/a diretor/a (problematização da proposta)	24 h
08	Grupo de Estudo I	10 h
09	Grupo de Estudo II	10 h
10	Elaboração de projeto de Formação sobre Gestão Escolar a ser desenvolvido na instituição	24 h
11	Aplicação do projeto (OFICINA)	04 h
12	Elaboração do relatório final	16 h
13	Seminário de estágio	20 h
Subtotal de horas II		120 h

Total de horas (subtotal I + II)	140 horas
----------------------------------	-----------

6. RECURSOS DIDÁTICOS

O Estágio curricular, componente obrigatório tem uma carga horária de 140 horas, sendo cumpridas na sua totalidade. Os recursos serão: aulas expositivas e dialogadas; recursos audiovisuais; dinâmicas de grupo; trabalhos individuais e em grupo com base em leituras de textos e pesquisas; seminários. Propostas de Estudos de caso e aplicações práticas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta através do Trabalho de Conclusão do Estágio Supervisionado – Gestão Pedagógica (pasta de estágio), a ser elaborado de acordo com as normas da ABNT, deverão constar os seguintes itens: Capa; Contracapa; Ficha de Avaliação; Sumário; Cronograma do Estágio Supervisionado; Ficha de Identificação do Aluno; Introdução; Atividades desenvolvidas durante o estágio (parte I e II); Considerações Finais.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FAZENDA, Ivani. (org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SILVA, Nilson Robson Guedes. **Estágio supervisionado em pedagogia**. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2014.

COMPLEMENTAR

BAMBINI, Eliane et al. **O Coordenador pedagógico e a formação docente**. 3ed São Paulo: Loyola, 2000.

KRAMER, Sonia. **Profissionais de educação infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



Docente

Coordenação do curso